

DIÁRIO de Notícias

FRANCISCO COSTA, PRESIDENTE DA SDM

Críticas ao MAR são desonestas



• PÁGINAS 24/25 •

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

QUARTA-FEIRA - 7 DE JULHO DE 1999



ANO 123.º - N.º 49765 - PREÇO 125\$00 - 0,62 € (IVA INCL) DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

PRIMEIRO INVESTIMENTO DO GRUPO NA HOTELARIA

Sá constrói Hotel Insular



O Grupo Sá adquiriu as antigas instalações da Companhia Insular de Moinhos para construir um hotel de cidade.

- "Hotel Insular" é como vai chamar-se o primeiro empreendimento hoteleiro do Grupo Sá, situado em pleno centro citadino. Jorge Sá já comprou o antigo edifício da Companhia Insular de Moinhos, onde vai construir um hotel de cidade, virado para os homens de negócios. As obras arrancam em Março do próximo ano.

• PÁGINA 9 •

NOVA FARPA DE JARDIM PARA DURÃO BARROSO

PSD em conferências já parece o PS-Madeira

• ÚLTIMA •



Estatuto com novas tarefas

Agora que o novo Estatuto da Região está aprovado, o deputado social-democrata Guilherme Silva propõe um acompanhamento jurídico de cada uma das suas vertentes, de modo a abri-lo à sociedade.

PÁGINA 7

Cidadão alemão morto em casa

No Porto Santo, um cidadão alemão foi encontrado morto na sua residência. A PJ investiga.

PÁGINA 11



DESTACÁVEL



Reforçar quatro anos de ouro

Mota Torres leva para a festa do partido, domingo na Fonte do Bispo, uma mensagem clara: «Votar PS-Madeira para fortalecer os quatro anos de ouro da governação socialista nacional para com a Região».

PÁGINA 6

Miguel Rodrigues não será director

Miguel Rodrigues não será o director da Escola de Hotelaria, garante Jardim. Um folheto que ontem teve novos desenvolvimentos.

PÁG.S 4/5

Ciclo de cinema promete qualidade

PÁGINA 30

ACONTECE

Força naval no Funchal

Uma força naval constituída pelas fragatas "Comandante João Belo" e "Comandante Hermenegildo Capelo", da Marinha de Guerra Portuguesa, chega hoje ao porto do Funchal. Estes dois navios encontram-se em viagem de instrução de cadetes do 4º ano da Escola Naval, tendo já escalado os portos de Las Palmas e Corunha. Escalarão depois os portos de Cabo Verde e do continente.

As fragatas estarão abertas ao público, amanhã, entre as 09:00 e as 18:00 horas.

CDU-M visita Curral das Freiras

A CDU-M efectua mais uma incursão pelos concelhos da Região. Desta feita, desloca-se ao Curral das Freiras, com o objectivo de abordar os problemas sociais verificados naquela localidade.

Juntas de Freguesia da Ponta do Sol reúnem

A reunião trimestral das Juntas de Freguesia do concelho da Ponta do Sol terá lugar, pelas 17:30 horas, na sede da Junta de Freguesia da Ponta do Sol.

SEMINÁRIO NO MADEIRA TECNOPÓLO

Desafios para o novo milénio

Promover a inovação educativa com vista a preparar a Madeira para os novos desafios da sociedade da informação é um dos principais objectivos do seminário que se realiza pelas 15:00 horas no Madeira Tecnopólo, no hall da área de conferências do 1º andar e sala Ursa Menor.

Subordinado ao tema "Madeira Digital - Aprendizagem em rede para o novo milénio", este seminário conta com a participação de um vasto leque de especialistas na área da informação digital.

Trata-se de uma iniciativa organizada pela Secretaria Regional da Educação que conta com os apoios do Centro Internacional de Inteligência Conectiva (ICCI) e do KPMG de Toronto.

Na ocasião, será apresentado oficialmente um novo programa denominado "CITD" (Connected Intelligence Training and Development), uma aposta da secretaria da Educação, e que constitui um primeiro passo de um projecto muito mais vasto que visa a criação de bases para a Indústria dos Novos Media na Madeira.

O Seminário inicia-se com a



O Seminário, que decorre no Tecnopólo, conta com intervenções de diversos especialistas no domínio da informação digital.

intervenção do prof. Derrick de Kerckove, presidente do ICCI, que falará sobre o conceito de inteligência conectiva. Minutos depois o Secretário Regional da Educação, Francisco Santos, falará sobre "a visão do novo programa para a Região", ao que se segue a exibição de um documentário sobre o programa

CITD-Madeira. Durante a tarde seguir-se-ão outras intervenções, culminando com a entrega de certificados aos formandos do programa CITD.

Antes do encerramento do seminário, previsto para as 18:00 horas, realiza-se um "Madeira de Honra" aberto a todos os participantes.

ACONTECE

Exposição na Galeria da SRTC

O secretário regional do Turismo e Cultura, João Carlos Abreu, preside à inauguração da exposição de Juan Enrique Bécquer, que tem por título "O sonho que emerge do mar". A cerimónia oficial de abertura terá lugar pelas 18:00 horas na Galeria da Secretaria Regional do Turismo e Cultura, à Avenida Arriaga. A exposição estará aberta ao público até ao próximo dia 30 de Agosto.

JP-M contra abandono de animais

A Juventude Popular-Madeira irá lançar uma campanha de sensibilização contra o abandono dos animais na época de Verão. Esta iniciativa será apresentada pelas 10:00 horas na sede do Partido Popular-Madeira, na Rua da Mouraria, nº1.

PS apresenta festa popular

O PS-M apresenta, em conferência de imprensa, pelas 12:00 horas na sede do partido, a sua festa popular; a realizar no próximo domingo, dia 11, na Fonte do Bispo.

• NESTA EDIÇÃO •

DIÁRIO de Notícias



Junta fechada impede reunião de Assembleia de Freguesia...

7

Semana de Câmara de Lobos com críticas do PS.....

6

"Creoula" recebe visitas no porto do Funchal.....

27



Camacha manda fechar parque infantil sem condições

12

Nacional

Embargo à carne de vaca com críticas em Portugal..... 13

Mundo

Presidente da Venezuela acusado de ditador..... 20



Discurso de paz marca posse de Barak..... 19

DESPORTO

Mladenovic confirmado como reforço do União..... 3



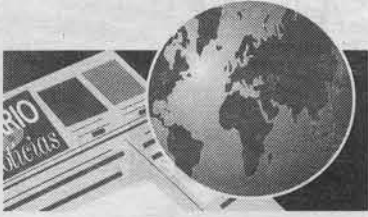
História do Marítimo apresentada em vídeo..... 3

Equipas da Honra preparam campeonato..... 8

Tânia Freitas compete em encontro de atletismo em Alvalade... 10



DIÁRIO
Casos do Dia 11 - Ilha 12 - Economia 24
Tráfego Marítimo 27 - Cultura 30 - Última 32
DESPORTO
Futebol 2 - Andebol 5 - Ciclismo 10
Pequenos Anúncios 11 - Cartaz 16



O Ministério do Ambiente divulgou ontem um parecer sobre o local do novo aeroporto de Lisboa. Diz o documento que tanto a Ota como Rio Frio apresentam problemas de ordem ambiental, mas o melhor

é optar pela Ota. O parecer não é vinculativo, mas João Cravinho já disse que as questões ambientais são para respeitar. As primeiras reacções apontam vantagens e defeitos desta opção governamental.

IMPACTE AMBIENTAL SERÁ DECISIVO

Novo aeroporto vai nascer na Ota



Elisa Ferreira explica que o parecer do Ministério do Ambiente não é vinculativo, mas João Cravinho já garantiu que os valores ambientais serão respeitados o que implica o afastamento da hipótese de Rio Frio.

A Ota é a melhor localização para o novo aeroporto de Lisboa do ponto de vista do impacto ambiental, conclui o relatório da comissão de avaliação.

O documento determina que a Ota, a Norte de Lisboa, tem menos consequências ambientais negativas do que Rio Frio nas duas orientações da pista - Este/Oeste e Norte/Sul.

O relatório indica que a localização em Rio Frio apresenta graves condicionantes que podem pôr em causa a sua sustentabilidade ambiental.

Apesar de apresentar a Ota como a alternativa mais favorável, a comissão de avaliação considera que ambas as localizações propostas apresentam impactos negativos significativos.

Isto mesmo foi sublinhado hoje por Elisa Ferreira ao anunciar a sua decisão, numa sessão em que teve a seu lado o ministro do Equipamento, João Cravinho.

A fragilidade dos aquíferos, a existência de um vasta extensão de coberto vegetal (montado de sobro), a abundante avifauna e o perigo de colisão com aeronaves foram os factores considerados determinantes para preferir Rio Frio, na medida em que os impactos ge-

rados seriam «não minimizáveis, irreversíveis e não compensáveis».

O parecer da comissão de avaliação recomenda ainda a realização de novos estudos, nomeadamente para a localização da Ota, os quais deverão incidir em particular sobre o risco de colisão de aves com aeronaves, o ruído, a qualidade do ar e as zonas húmidas.

Pouca informação

A comissão de avaliação detectou deficiências de informação nos estudos preliminares de impacto ambiental realizados para as duas localizações.

No entanto, os estudos complementares realizados entretanto e os pareceres técnicos recebidos durante a consulta pública levaram Elisa Ferreira a considerar dispor de elementos para tomar uma decisão.

Considerando este processo de avaliação inédito, por ter sido realizado na fase de planeamento, o ministro do Equipamento, João Cravinho, afirmou ter agora completo o dossier sobre o novo aeroporto, prometendo, por isso, tomar a decisão final e levá-la a conselho de ministros ainda este mês.

Sem nunca afirmar abertamente que será, de facto, na Ota o novo aeroporto de Lisboa - apesar de a decisão decorrer naturalmente do anúncio ontem feito pelos dois ministros -, Cravinho limitou-se a afirmar que o primado dos valores ambientais será respeitado.

As insistências dos jornalistas, respondeu com reticências: «Será a Ota salvo se aparecer algo...».

O parecer do Ministério do Ambiente, que Elisa Ferreira fez sempre questão de referir como não vinculativo e que inicialmente pretendia apenas demonstrar os impactos ambientais negativos nas duas localidades, acaba por determinar a decisão final do governo em relação à localização do novo aeroporto de Lisboa.

A demonstrá-lo estão as palavras de João Cravinho, a quem cabe a decisão final: «Pressupondo que a defesa dos valores ambientais é um primado. Só se não houvesse outra alternativa é que tomaríamos outra decisão», referiu na conferência de imprensa, em que também estiveram presentes os secretários de Estado dos Transportes e o Adjunto de Elisa Ferreira.

Questionado sobre a calendarização da obra e os custos - numa perspectiva de que as previsões para a Ota apontam um maior investimento -, o ministro do Equipamento, Planeamento e Administração do Território admitiu que os números já divulgados na ordem dos 300 milhões de contos são «plausíveis», mas escusou-se a adiantar mais pormenores. «É o investimento mais importante desta legislatura», disse apenas.

Quanto a datas, limitou-se a frisar que a decisão final será apreciada em conselho de ministros até ao final do mês, argumentando que há ainda um longo caminho a percorrer dada a dimensão da obra.

Os estudos de pormenor sobre o impacto ambiental da nova infra-estrutura na Ota, que são recomendados pelo parecer da comissão de avaliação de impacto ambiental, serão realizados numa fase posterior à elaboração do projecto pelo «dono» da obra.

Este trabalho vem na sequência da necessidade de minimizar ou mesmo compensar na Ota alguns impactos inevitáveis das obras desta dimensão, os quais seriam irreversíveis na hipótese Rio Frio.

Rio Frio vai continuar a lutar

O presidente da Comissão Executiva do Movimento para o Aeroporto de Rio Frio, general Lemos Ferreira, considerou ontem que a escolha do novo aeroporto é demasiado importante para ser encerrada com um parecer ambiental favorável à Ota.

O antigo Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas não se mostrou surpreendido com o parecer favorável do Ministério do Ambiente à escolha da Base Aérea da Ota para a localização do novo aeroporto internacional de Lisboa, afirmando mesmo que desde há alguns meses «tinha a sensação de que a decisão estava para ali encaminhada».

Lemos Ferreira relembra, no entanto, que a escolha da Ota também encerra problemas ambientais muito graves, de entre os quais destacou a necessidade de movimentação de 100 milhões de metros cúbicos de terras.

PSD quer explicações do Governo

O PSD desafiou ontem o Governo a justificar a necessidade de construção de um novo aeroporto antes de tomar uma decisão definitiva sobre a sua localização.

Em conferência de imprensa, o vice-presidente do PSD Nuno Morais Sarmento considerou não estar demonstrada a necessidade de construção de um novo aeroporto.

«A hierarquia das prioridades tem de respeitar a hierarquia das necessidades», argumentou o dirigente do PSD. «Porquê um novo aeroporto antes de um investimento sério nos aeroportos Francisco Sá Carneiro e de Faro. Como se justifica abandonar um aeroporto que tem sido alvo de obras permanentes?», interrogou o vice-presidente social-democrata.

«O Governo não demonstrou a necessidade deste investimento que ascende a mais de 500 milhões de contos», sustentou.

João Soares pede estudo comparativo

O presidente da Câmara de Lisboa defendeu ontem que uma decisão relativamente à localização de um novo aeroporto de Lisboa só deve ser tomada depois de feito um estudo comparativo com a área do actual aeroporto.

Depois de a ministra do Ambiente ter ontem divulgado as conclusões do relatório da comissão de avaliação João Soares frisou à Agência Lusa que «falta agora fazer o que é elementar e exigido pela União Europeia, que é um estudo comparativo em relação à Portela de Sacavém».

Porém, para João Soares, o principal problema na questão da criação de um novo aeroporto de Lisboa reside não tanto na localização, mas em saber se «é ou não necessário substituir o Aeroporto da Portela já, ou daqui a 20 anos.» É a esta «questão de fundo» que João Soares responde «não é, pois a Portela de Sacavém tem uma capacidade imensa», não correndo o risco de atingir um ponto de ruptura «nos próximos 20 anos».

Ambientalistas satisfeitos

A Quercus ficou satisfeita com a escolha da Ota em detrimento de Rio Frio para a localização do novo aeroporto de Lisboa.

No entanto, em declarações à Agência Lusa, o presidente da Associação, Francisco Ferreira, defendeu que para a decisão final do governo quanto à localização do novo aeroporto também deve ser feito um estudo de impacto ambiental da «Opção Zero», (manutenção do aeroporto de Lisboa na Portela).

Também os ambientalistas do GEOTA se congratularam-se com a escolha da Ota para o novo aeroporto feita pelo Ministério do Ambiente, mas defendem que a decisão definitiva só deverá ser tomada depois de demonstrada a necessidade da infra-estrutura.

JARDIM À MESMA MESA COM O ANC, DP E NP

Convivência democrática gera confiança no futuro

- Jardim avisa que o protocolo com a Província do Cabo não pode servir para dar cobertura a iniciativas fraudulentas. O repto acontece no dia em que o líder madeirense viu com os seus olhos «o milagre da convivência democrática».

RICARDO MIGUEL OLIVEIRA, na África do Sul

A forma como a África do Sul está a caminhar no aperfeiçoamento da democracia continua a impressionar Alberto João Jardim que, ontem conseguiu o que julgava impensável, há uns anos atrás, ou seja almoçar à mesma mesa com dirigentes políticos afectos ao ANC, Democratic Party e National Party. O «milagre da convivência democrática» foi aliás uma das tónicas da jornada de ontem, na Cidade do Cabo, com Jardim a ter audiências com o Chefe do Executivo da Província do Cabo Ocidental, Gerald Morkel, com o líder da oposição,

Ebrahim Rasool, com o presidente em exercício da Câmara local e com o arcebispo católico, Grace Lawrence. «Tudo correu como eu gosto, envolvendo toda a gente que tem que pôr a África do Sul com esperança no futuro», referiu.

Um dos momentos mais importantes do dia foi a assinatura do protocolo pelo qual ficam estabelecidas «relações de amizade duradouras» entre a Madeira e a Província do Cabo Ocidental, e que reforça a geminação estabelecida entre as cidades do Cabo e do Funchal, em 1988.

Como já referimos na

edição de ontem, os dois governos comprometem-se a cooperar nos sectores do comércio, da indústria e do turismo, «para benefício mútuo». Ora, este ponto, por ser vago, suscitou dúvidas entre os jornalistas sul-africanos, que perguntaram se por exemplo, com este acordo haveria possibilidade da África do Sul produzir vinho Madeira.

Jardim arrumou a dúvida e porventura uma «pretensão encomendada» garantindo que o protocolo não é um meio para estabelecer fraudes, já que no dia em que a África do Sul produz vinho Madeira e a vendê-lo co-



Jardim cumprimenta Gerald Morkel, Premier do Cabo Ocidental, após a assinatura do protocolo.

mo tal, estará a «enganar os consumidores».

Para além do objectivo enunciado, os executivos garantem trabalhar para promover «a melhoria das condições sociais de ambas as populações» e «os laços efectivos de relevante cooperação governamental», visando o respeito das diferentes culturas e tradições de ambas as regiões e suas gentes.

Jardim que ontem homenageou Bartolomeu Dias assegura que o protocolo é uma «consequência normal dos laços que nos ligam a este País e representa uma confiança no futuro». Por seu lado, o Chefe do Governo do Cabo diz querer continuar no caminho da cooperação, que proporciona, por exemplo, exportações para a Madeira no valor de 137 milhões de rands, visto que 65% dos madeirenses do Cabo são empresários.

« PENSEM NO FUNCHAL »

Indefinição da TAP pode lesar madeirenses

O delegado da TAP na Cidade do Cabo, António Esteves, nem queria acreditar que Jardim tivesse viajado para a África do Sul numa companhia estrangeira, chegando a colocar a hipótese de ter havido má informação sobre as vantagens da viagem na transportadora portuguesa.

O Presidente do Governo garantiu que a opção pela "British Airways" não tem nada a ver com o preço mas alertou o delegado para a necessidade de rever as questões relacionadas com o conforto dos aviões, horários e escalas. António Esteves garantiu-nos que essas preocupações estão ultrapassadas embora admita que a TAP possa estar a descurar aquele que é o seu principal e único mercado, o étnico.

Jardim concorda e avisa a companhia para começar a pensar nas possibilidades que se abrem com a ampliação do aeroporto do Funchal, uma vez que presente uma «indefinição» nada benéfica para a empresa e para todos quantos utilizam o avião para chegar ao seu destino.

O delegado da TAP no Cabo revela que poderá haver, nessa altura, uma ligação directa entre esta cidade e o Funchal, pondo a funcionar uma autorização assinada em 1997 e que nunca foi explorada.

CADEIA HISTÓRICA

Jardim visita cela de Mandela

«Que esta prisão seja um documento que impeça futuros atentados aos direitos do Homem e empurre a África do Sul para a liberdade e democracia, sempre». Este foi o comentário inscrito pelo Presidente do Governo no livro de visitas da cadeia de segurança máxima sul-africana, situada em Robben Island, na Província do Cabo Ocidental.

Nesta prisão, hoje desactivada, estiveram privados de liberdade homens como o ex-presidente da República Sul-africana, Nelson Mandela, e ainda Walter Sizulu e o pai de Thabo Mbeki. Todos eles ocupavam parte do sector B, também conhecido pela "solitária", sobrevivendo, respectivamente, nas celas 5, 7 e 9.

Ontem, um ex-recluso contou parte das histórias dos 20 anos que por ali passou, nomeadamente os actos brutais sofridos, a violação da correspondência e a mágoa de ser conhecido por um número e não pelo nome.

Com um brilho nos olhos, Patrick, que ainda vive na ilha, não esconde o orgulho que tem nos resistentes, naqueles que, como Mandela, preso na ilha entre 1964 e 82, foram capazes de colocar a vida ao serviço da democracia no País.

ESCOLA HOTELEIRA

Miguel Rodrigues não será director

A saída de Rui Teixeira da Costa de Director da Escola de Hotelaria e Turismo da Madeira continua na ordem do dia. Para já, a única certeza é que Miguel Rodrigues, o nome anunciado como provável sucessor de Teixeira da Costa, não é dado como certo no cargo deixado vago. Foi o próprio presidente do Governo que colocou essa reserva embora não tivesse anunciado quem seria o substituto. Mesmo assim, é provável que Miguel Rodrigues venha a ser integrado na administração da Escola Hoteleira, pois, segundo fontes ligadas ao Executivo, o actual director do Conservatório de Música tem provas dadas nesse sector.

Jardim mantém-se, por enquanto, à margem do processo que está a ser conduzido por Francisco Santos, secretário que, a seu ver, «anda debaixo de fogo só porque está a disciplinar as escolas e colocar novos programas em andamento». É desta forma que Jardim reage a algumas solidariedades de última hora, expressas anteontem pelo PS-M e que por norma alinham pelo princípio do contraditório: «Se eu digo que é preto, eles dizem que é branco».

O presidente do Governo entende que está na hora de «atacar nas escolas», fugindo a todo o gás da «mediocridade» que o PS quer impor. «Querem um povo inculto e analfabeto porque é mais fácil de controlar», alega Jardim.

PARA VENDA

Sobre o mar, com vista para a cidade e acabamentos de qualidade.

APARTAMENTOS QUINTA DA FALÉSIA

(Licença AMI - 799)

T1
T2
T3
T4
T5

PREDIMA - Soc. Mediação Imobiliária, Lda.

Rua do Castanheiro, 1 R/C - 9000 FUNCHAL - Tel. (091) 22 96 22 • Fax: 22 55 51

Compra e venda de Propriedades

Colinas da Achada
Apartamentos

VENDEM-SE

PREDICLUB
Mediação Imobiliária

Preços de Início de Construção

Estacionamentos Cobertos
Acabamentos de Luxo

VISITE STAND DE VENDAS NO LOCAL Telef.: 932438 - 09362496849
Travessa do Forno, n.º 14 A - Telef.: 225885/9 - 09366013192 - Fax: 225943

SANTOS EXPLICA "CASO ESCOLA HOTELEIRA"

Teixeira da Costa denota "apego ao poder"

- O ex-director da Escola Hoteleira, Teixeira da Costa, acabou tempestivamente o seu destacamento na instituição. Segunda-feira será nomeada nova equipa. Francisco Santos aguarda o regresso de Jardim para colocar uma pedra sobre o assunto, mas lembra que não haverá "jobs for the boys".

O secretário da Educação, Francisco Santos, convocou ontem os jornalistas para contar a sua versão sobre o "caso" Escola Hoteleira, em que está envolvido o ex-director, Rui Teixeira da Costa. O governante apontou baterias ao professor que até hoje tem gerido os destinos da Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira (designação ganha em Outubro de 98 quando foi transferida da tutela da Secretaria do Turismo para a pasta da Educação).

Numa demorada conferência de imprensa (cerca de 40 minutos), Francisco Santos explicou porque é que o Governo perdeu "a confiança técnica, política e pessoal" no ex-director da Escola Hoteleira. Disse que, em Outubro de 98, por uma questão de "boa educação" e ética política, Teixeira da Costa deveria ter posto o cargo à disposição. Uma vez que não o fez, denota "apego ao poder", explicou Francisco Santos.

O governante disse que houve divergências entre a direcção da escola e a Secretaria da Educação, desde a primeira hora. A direcção queria transformá-la em empresa pública/instituto. A Secretaria queria adoptar o modelo de escola profissional. Para Francisco Santos, a diferença estava nos salários da direcção. É que, segundo disse, chegou-lhe à mão uma proposta que previa salários para cargos directivos superiores aos membros do Governo Regional. Uma situação que contrariava a vontade de ser critério nas despesas.

Por outro lado, Francisco Santos minimiza os ecos do trabalho feito pela equipa que deixa as funções. Acusou-a de cumprimentar com chapéu alheio para uma escola cujo orçamento é superior a 500 mil contos e que dá formação a cerca de 240 alunos. Uma das instituições com maior índice de afectação de verbas por aluno. O argumento do Governo é que se houve trabalho, reestruturação e boa gestão, isso deveu-se ao Executivo porque disponibilizou ver-



Francisco Santos disse que Teixeira da Costa deveria ter posto o cargo à disposição em Outubro de 1998.

bas. Sobre esta matéria, Santos disse que, oficialmente, desconhece qualquer "buraco" financeiro invocado por

Teixeira da Costa na altura em que assumiu funções, em 1997.

Segundo as contas do go-

vernante, houve 6 reuniões com Teixeira da Costa desde Outubro de 98 e duas deslocações à escola. "É falso

que não tenha havido debate nem linhas de orientação directa", disse Francisco Santos. Aliás, alega que foi Tei-

DE CONSCIÊNCIA TRANQUILA

Director "surpreendidíssimo"

Teixeira da Costa está de consciência tranquila. Como habitualmente, vai sair hoje de casa e dirigir-se para o trabalho. Contactado ontem pelo DIÁRIO, garantiu que ainda não recebeu qualquer nota e por isso vai dirigir-se normalmente para a Escola de Hotelaria.

O director sem a confiança política de Francisco Santos disse que precisa de tranquilidade e lamenta as declarações do secretário regional. Disse que o argumento de "apego ao poder" não o atinge e está disposto a voltar ao quadro da Escola Jaime Moniz, de onde saiu em 1997.

Para Teixeira da Costa, Francisco Santos denota insegurança de argumentos. "Primeiro, disse que não era a mim que queria pôr na rua. Agora diz que foi eu que propus mudanças... está boa!", referiu.

Por outro lado, refuta as críticas quanto à proposta de criação de um Instituto, em vez de uma Escola Profissional. O argumento de que a direcção ganharia mais do que um membro do Governo suscitou uma enorme gargalhada a Teixeira da Costa. "Fico surpreendidíssimo", rematou.

Em vez da reforma, Teixeira da Costa pretende descansar um pouco de-

pois deste processo conturbado. "Nos últimos dois anos não tive férias. Dedi-quei-me de corpo e alma ao trabalho e isso nem foi reconhecido", lamentou.

Para Teixeira da Costa, é esquisito acusar-se alguém de apego ao poder quando dispensou carro e secretária pessoal. "Dei prioridade à aquisição de bens essenciais", disse.

O director da Escola Hoteleira não chama a si os louros mas pede modéstia a Francisco Santos. "Antigamente as verbas escoavam-se. As que passaram pelas minhas mãos não só renderam como frutificaram", rematou.

E. S.

EMANUEL SILVA



La Fenêtre

PROMOÇÃO ESPECIAL de VERÃO, de 20 a 50%

TAMANHOS GRANDES, do 40 ao 60

NÃO PERCA ESTA GRANDE CAMPANHA

VISITE-NOS.

LARGO DOS LAVRADORES, 5 - FUNCHAL - TELEF.: 22 94 69

MOTA TORRES LEVA IDEIA À FONTE DO BISPO

"PS-M com mais votos é bom para a Madeira"

Com Edite Estrela a ver e com a visita de António Guterres no horizonte (prevista para Setembro), na qualidade de secretário-geral do partido e em plena acção que visa as legislativas nacionais de Outubro, Mota Torres vai domingo à Fonte do Bispo lançar uma "ideia-força" para tentar captar maior número de eleitorado: "PS-M com mais votos é bom para a Madeira".

A mensagem do líder socialista madeirense ocorre num quadro de forte contestação social-democrata relativamente à anunciada deslocação de Guterres à Região com funções de carácter partidário. Mota Torres quer deixar bem vincada a necessidade de uma votação maciça no partido para dar "continuidade à política do Governo Central em relação às Regiões Autónomas", fazendo alusão àquilo que considerou terem sido "benefícios da governação socialista para a Madeira".

Nacionais em Outubro regionais em 2000

Embora só amanhã ou depois conclua a elaboração do discurso para a festa popular do partido na Região, Mota Torres já tem ideias concretas daquilo que pretende fazer passar naquele momento e tendo em conta as eleições de Outubro, sem deixar de fazer referência às regionais de 2000 e à "acção do PS-Madeira para se opor à gestão do PSD".

A Fonte do Bispo marca também um objectivo: festa para o povo, independentemente da filiação partidária.

- "Votar PS-Madeira para fortalecer os quatro anos de ouro da governação socialista nacional para com a Região" é a mensagem que Mota Torres deverá deixar domingo, na Fonte do Bispo, durante a festa do partido. Um arraial para "o povo madeirense" e olhos postos "discretamente" nos independentes.



O PS de Mota Torres considera que a Madeira passou quatro anos de ouro com a governação de Guterres.

ria. O que em termos práticos pode indiciar um trajeto do PS-Madeira em busca de independentes, até por força da estratégia do partido ao nível nacional, esta sim assumida sob múltiplos aspectos. Fontes ligadas à estrutura da Rua do Surdo garantem que essa não é uma preocupação oficialmente assumida, mas trata-se de uma questão "a ter em conta".

Quatro anos de ouro para a Madeira

O dirigente partidário João Isidoro garante que a festa está preparada para toda a gente e não somente

para a família socialista. "Queremos um arraial tipicamente madeirense, virado para a população, com largas dezenas de feirantes, música todo o dia e mui-

ta animação. É evidente que nesta altura estamos a poucos meses das eleições para a Assembleia da República e queremos que a Fonte do Bispo funcione como o

arranque da pré-campanha do PS. O PS-Madeira quer contribuir para uma grande vitória do Partido Socialista ao nível nacional".

A ideia de que quanto mais votos houver no PS-M melhor será para a Região, assenta no pressuposto de que se passaram "quatro anos de ouro para a Madeira, uma vez que nunca antes outro governo tinha sido tão sensível para com os problemas da Autonomia como este de António Guterres. Desde o perdão da dívida, aos milhões para habitação social, à Lei das Finanças Regionais, à baixa da electricidade e outros benefícios obtidos durante a governação socialista, tudo is-

DRE CRITICADA

Mais cartazes fora

O PS-M volta a queixar-se da Direcção Regional de Estradas depois de nova retirada de cartazes socialistas. João Isidoro assegura que o departamento liderado por Filipe Ferreira está a adoptar "um procedimento partidário ao retirar cartazes do PS enquanto deixa lá ficar outros, do PSD, em igual localização". Agora, na zona da Ribeira Brava, um veículo da DRE foi visto nessa operação, levando os dirigentes socialistas a acusarem o Governo de "não ter um comportamento isento" nesta matéria. "As campanhas custam dinheiro e era bom que os partidos fossem tratados da mesma forma".

"LARANJAS" LAMENTAM ACUSAÇÕES

Socialistas criticam organização da Semana de Câmara de Lobos

O PS diz que os empresários do sector da restauração já não confiam na Câmara Municipal de Câmara de Lobos. Em causa o facto de apenas dois restaurantes do concelho terem aderido à semana gastronómica local.

João Isidoro, vereador na Câmara Municipal de Câmara de Lobos, afirma que os autarcas socialistas consideram que a Semana deveria ter servido para divul-

gar o concelho e que «não foi isso que aconteceu».

O vereador lembra que o evento realiza-se há seis anos, «após proposta nesse sentido feita pelo PS». E que é «com tristeza» que afirma que «não foram tomadas medidas para promover o concelho de forma positiva, através da Semana».

Por outro lado, o vereador contesta também «os espaços disponibilizados pa-

ra as Casas do Povo». Segundo João Isidoro, as mesmas «foram colocadas atrás da Lota, muito afastadas da zona de animação, portando escondidas e esquecidas, o que não se justifica, atendendo ao papel que elas têm na divulgação da cultura, dos costumes e tradições municipais».

João Isidoro considera ainda que a publicitação do evento foi escassa e que «a maioria das pessoas critica-

ram o que viram». E aconselha: «Não se deve preparar as coisas sobre o joelho, mas sim atempadamente».

Por seu turno, Hélder Barros, vereador social-democrata e um dos principais responsáveis pela organização do certame, contesta as acusações socialistas: «Não sei o que eles pretendem. se calhar, deveriam ter ajudado...».

Hélder Barros confirma que apenas dois restauran-

tes compareceram, mas lembra que todos foram convidados. E sublinha: «Os que apareceram foram os que têm estruturas e qualidade suficientes para o fazer. Porque isto de estar uma semana inteira fora do estabelecimento normal obriga a uma série de esforços que nem todos podem cumprir».

O nosso interlocutor recorda que, recentemente, a ACIF também fez uma acção de esclarecimento para os empresários da restauração. E também apareceram apenas dois empresários. «Também têm falta de confiança na ACIF?!».

O autarca "laranja" recusa ainda que tenha havido falta de divulgação do certa-

so aconselha a uma votação maciça no projecto do PS. Seria como fortalecer esse período de ouro".

João Isidoro valoriza por um lado a presença de Edite Estrela, em representação de António Guterres, mas desvaloriza as afirmações do deputado Gregório Gouveia dizendo apenas que "é uma opinião de um militante". Da presidente da Câmara Municipal de Sintra, que tem funcionado mais ou menos como a "representante residente" do PS, em congressos da oposição e em eventos do partido, o socialista madeirense faz os maiores elogios lembrando que se trata de "uma destacada dirigente e, para além disso, o engenheiro António Guterres só não está cá por razões que se prendem com a sua agenda de Estado", não dando assim crédito aos que apontam alguma falta de solidariedade do PS nacional relativamente ao PS-Madeira, apontando que "não vem nenhuma figura de primeiro plano do Governo".

Guterres já veio à Região

Isidoro diz que Jardim não tem razão quando afirma que Guterres nunca veio oficialmente à Madeira. E recorda a presença do Primeiro-Ministro na Região, em 96, no encerramento do Congresso das Comunidades, poucos meses depois de ter tomado posse na República. "Para além disso, o Dr. Jardim deve compreender que o eng. António Guterres mesmo sem vir cá muitas vezes já fez mais pela Madeira do que os membros do Governo do seu partido que vinham em passeatas e participavam em jantaradas mas pouco ou nada faziam". Prefere fazer a distinção para evitar afirmações que apontam a deslocação como governativa: "Quem vem é o secretário-geral do PS, em plena pré-campanha, e não o Primeiro-Ministro. É como o Dr. Alberto João Jardim quando participa em actividades partidárias, é livre de o fazer".

H. C.

me, lembrando que «o PEF passou os nove dias da Semana a divulgar a iniciativa em directo, a RTP-Madeira teve três transmissões a partir da festa, foram colocados cartazes em todo o concelho e distribuídos panfletos». «Se isto é não divulgar, não sei o que será divulgar bem» - complementa.

Quanto às Casas do Povo, admite que a solução possa não ter sido a melhor: «Queríamos disponibilizar mais espaço para os visitantes na zona de animação. Mas, se não resultou, para o ano mudamos».

Finalmente, Hélder Barros opta pelo ironia: «Foi só isso que estava mal? E o conjunto musical? O palco? a baía? as marés?».

MIGUEL ÂNGELO

GUILHERME SUGERE NOVAS TAREFAS

Estatuto revisto abre nova etapa

Um novo gabinete ou assessoria de acompanhamento para a legislação regional, depois de publicado o Estatuto da região recentemente revisto, seria benéfico para o melhor aproveitamento das capacidades que o novo documento traduz.

A ideia é do deputado Guilherme Silva que sugere "numa cooperação entre o Governo e a Assembleia Regional um conjunto, restrito, de juristas para efectuarem esse trabalho. É preciso uma atenção nova para uma nova fase", sustentou o parlamentar. Porém, o projecto do deputado está longe de querer formar "um grupo de trabalho burocratizante e pouco operacional". Deveria ter como tarefas um trabalho "mais preventivo" já que a alegada inconstitucionalidade só pode ser suscitada pelo Governo, ALR e ministro da República, além dos órgãos de soberania nacional.

O objectivo é melhorar

- As potencialidades do Estatuto da Região, agora revisto, devem ser abertas à sociedade civil. Um maior acompanhamento jurídico é a sugestão de Guilherme Silva, para melhor aproveitamento nas áreas fiscal, económica, transportes e energia.



As áreas financeiras, fiscal, dos transportes e energia têm novas potencialidades com o novo Estatuto. Guilherme sugere maior atenção.

a mediação legislativa que terá de ser feita para,

ao máximo, potencializar as capacidades do diplo-

ma nas suas vertentes fiscal, financeira, económica

e dos transportes e energia. Um dos preceitos legislativos que agora é mais explícito e pode ser aprofundado é o da continuidade territorial, com os consequentes benefícios para a região. Paralelamente, a medida preconizada pelo parlamentar visa igualmente um forte cuidado dos órgãos de governo da região na emissão de pareceres relativos a actos e diplomas do Governo da República e sobre os quais a Madeira seja consultada. O deputado parece sensibilizado em fazer valer as mais-valias que a nova redacção pode trazer para o arquipélago.

Novo Estatuto maior atenção

A ideia de Guilherme Silva é também sensibilizar para uma ampla abertura do Estatuto junto da sociedade civil, e respectivas organizações representativas. É que para o deputado, o Estatuto marca novas conquistas no

plano do concreto, que devem ter "tradução prática" na vida dos cidadãos.

A sugestão do deputado, que não surgiu na anterior revisão, tem como razões a nova e aprofundada dimensão do Estatuto. "Este Estatuto tornou-se mais amplo e daí que ele passe a ter um significado maior para toda a vida colectiva madeirense e não apenas para a vida político-institucional da Madeira. É preciso uma atenção nova para uma realidade nova", observa.

Evitar incorrecções

Segundo o deputado, tendo em conta os limites em que se encontra o legislador comum, pode haver incorrecções por violar a Constituição ou os Estatutos das regiões autónomas, explicita.

O parlamentar disse ao DIÁRIO ainda não ter informado formalmente os presidentes da Assembleia e Governo Regional, sendo que deverá fazê-lo mais pormenorizadamente a ambos.

Assumindo a paternidade da proposta, Guilherme Silva rejeita no entanto fazer parte do conjunto restrito de juristas que deverão assumir essa nova tarefa. "Isso deve ser feito a nível regional, com gente nova e qualificada", avança.

LUÍS SENA LINO
em Lisboa

CÂMARA DE MACHICO

PSD contesta vitórias de Bernardo

O PSD de Machico, «no papel de oposição responsável» contesta declarações recentes de Bernardo Martins ao DIÁRIO. Segundo um comunicado ontem emitido, os social-democratas garantem que não entendem «como é que o presidente da Câmara de Machico tem o descaramento de anunciar três vitórias do seu executivo, sendo elas o PROCOM, a não isenção da ANAM dos impostos municipais e a possibilidade de mais um vereador a tempo inteiro, quando estas matérias não são fruto de nenhuma acção empenhada dos socialistas».

Acrescentam os social-democratas de Machico que a participação daquele concelho no PROCOM «decorre da mesma forma que Santa Cruz, Câmara de Lobos e Porto Santo e não representa nenhuma conquista específica do executivo machiquense».

O Partido Social Democrata de Machico recorda também que o caso da ANAM «foi uma decisão da Assembleia Municipal e não do presidente da Câmara», decisão essa que contribuiu para que «a Câmara receba mais dinheiro para fazer as obras que a população precisa».

Sublinha ainda o comunicado do PSD que «a possibilidade de ter mais um vereador a tempo inteiro decorreu de uma alteração da lei ao nível nacional e não foi nenhuma conquista da Câmara de Machico, que continua a ter menos um vereador a tempo inteiro que Santa Cruz e Câmara de Lobos».

Os social-democratas acrescentam que só «o presidente e os seus fervorosos adjuvantes exorbitam com o anúncio de projectos porque a população essa, quer é ver as coisas feitas».

AUTARCA DIZ QUE NÃO SABIA

Assembleia sem reunião por falta do presidente

A reunião da Assembleia de Freguesia da Ponta do Pargo, marcada para as 20.30 horas do passado dia 30 de Junho, acabou por não realizar-se, por as portas estarem encerradas.

Agora, social-democratas (na oposição) e populares (no executivo da Junta) trocam acusações e acusam a outra parte de estar a faltar à verdade.

Tudo aconteceu cerca das 20.30 horas. Os vogais da Ponta do Pargo compareceram à convocatória assinada pelo presidente da Assembleia de Freguesia — o independente João Guilhermino, eleito pelas listas do PSD, uma vez que os social-democratas perderam a Junta para Manuel Gouveia, mas ganharam a Assembleia de Freguesia — e deram com a porta fechada.

Esperaram meia hora, foram à procura do presidente da Junta de Freguesia, único possuidor da chave, mas nada. Meia hora depois acabaram por desistir da reunião, que fi-

cou marcada para data oportuna.

Em declarações ao DIÁRIO, as partes contradizem-se. João Guilhermino diz que todos foram avisados e que todos compareceram, à excepção dos membros que constituem o executivo da Junta e de um outro membro, «que não compareceu, mas que já justificou a sua ausência».

Manuel Gouveia, líder da Junta diz que não foi informado de nada. Mais, também os outros membros do executivo da sua Junta não souberam, oficialmente, que iria realizar-se aquela reunião!

O presidente da Junta alega ainda que o dia escolhido foi o mesmo em que o executivo da Junta habitualmente reúne e, por outro lado, o dia em que se realiza a reunião da Assembleia Municipal da Calheta, onde tem assento.

Por tudo isto, considera que houve má fé em todo este processo por parte dos social-democratas.

João Guilhermino sublinha que isso são «fantas-

mas de Manuel Gouveia, desculpas de mau pagador, para justificar o inexplicável».

O presidente da Assembleia de Freguesia afirma que Manuel Gouveia ainda não justificou «a sua ausência, conforme devia».

«Se ele não podia, podia ter mandado outros elementos» — acusa. E avisa já que, de uma próxima vez que a mesma situação ocorra, a reunião vai mesmo realizar-se, «em qualquer outro lugar público». «Não admitimos boicotes» — conclui.

Por outro lado, um outro social-democrata diz que Manuel Gouveia teve «medo, porque sabe que ainda não fez nada do que prometeu». «E não vale a pena estar a cumprimentar com o chapéu dos outros, avançando com uma obra que foi lançada nos seu programa mas que foi concluída pela anterior Junta, do PSD».

«Como sabia que não podia justificar-se, nem sequer apareceu» — acusa.

MIGUEL ÂNGELO



imaginário

ARTESANATO E DECORAÇÃO

LIQUIDAÇÃO TOTAL 50% ÚLTIMOS 4 DIAS

RUA DOS ARANHAS, 34 - 36. TELEF.: 230307

"DECLARAÇÕES MALÉVOLAS" PARA COM JARDIM

Protesto contra Guterres passa na Assembleia

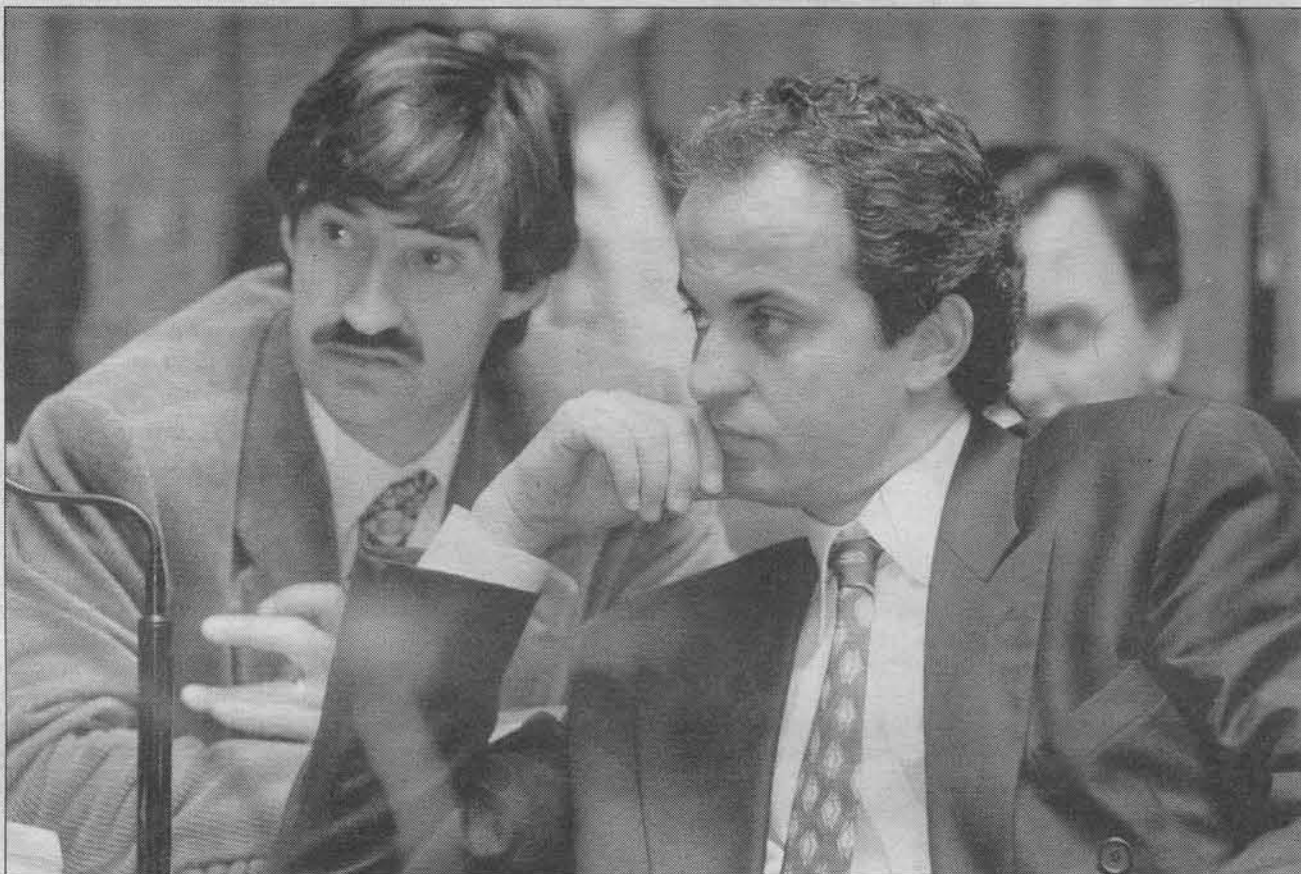
A Assembleia Legislativa Regional da Madeira aprovou ontem um voto de protesto do PSD contra as declarações que o primeiro-ministro fez a propósito da criação de Estados Regionais em Portugal, ideia recentemente lançada por Alberto João Jardim. O documento - que passou com os votos favoráveis dos deputados "laranja", as abstenções do PP e da UDP e os votos contra do PS e da CDU - "protesta veementemente pelas inadequadas, inadmissíveis e malevolamente insinuatoras declarações do primeiro-ministro de Portugal a propósito do patriotismo do presidente do Governo Regional".

Os deputados do PSD/M não admitem que o primeiro-ministro "venha a terreiro, com inadmissível despropósito, pôr em causa o portuguesismo de quem, nos últimos 25 anos, mais fez pelo Portugal Atlântico". Tanto mais, que Alberto João Jardim limitou-se a fazer uso da "legitimidade que a liberdade garante" para apresentar "ideias novas, discutíveis, mas só realizáveis no quadro da Constituição a rever".

Coito Pita, a justificar a posição assumida pelo PSD, lembrou que "qualquer cidadão deste país tem o direito de defender e permitir que outro defenda as suas ideias". "Por que é que qualquer madeirense não pode defender a independência da Madeira? Por que não? É um legítimo direito de qualquer cidadão expressar as

- Dois votos de protesto centraram as atenções na sessão plenária de ontem. O PSD apresentou um contra o primeiro-ministro, por este "pôr em causa o portuguesismo" do presidente do Governo Regional. Por sua vez o PS indignou-se com a "falta de pachorra" de Jardim para governar a Região.

MIGUEL FERNANDES LUÍS



Coito Pita, em representação da bancada do PSD, disse que Jardim tem toda a legitimidade para apresentar a ideia do Estado Regional e "qualquer madeirense pode defender a independência da Madeira", porque existe liberdade de expressão.

suas opiniões", argumentou o porta-voz da bancada PSD.

Na opinião de Coito Pita, as considerações de Guterres a propósito do debate dos Estados Regionais foram um "fait-divers", inventado para "fugir aos reais problemas do país", caso dos protestos nas Forças Armadas, o inquérito ao grupo Champalimaud, os proble-

mas no serviço de informações militar (SIEDM), a ausência de reformas estruturais, bem como o falhanço de apostas do PS, como a reforma da Segurança Social, da regionalização, do aborto e do "tonogócio".

Em jeito de resposta, o grupo do PS/M aproveitou o início da sessão plenária de ontem para protestar contra declarações

proferidas por Jardim durante a visita que está a efectuar à África do Sul. Contudo, este voto de protesto foi "chumbado" pela maioria "laranja" e pela CDU, com os votos favoráveis do PS e as abstenções do PP e da UDP.

Os socialistas não gostaram de ouvir o presidente do Governo Regional a dizer no estrangeiro afirmações do género "não te-

nho pachorra para continuar no Governo e ter que aturar aquela gente da oposição na Madeira" ou "a oposição é só mediocridades e ralé". No entender dos parlamentares socialistas, tais palavras são "ofensivas da própria natureza do sistema democrático regional, de toda a sua população e não somente dos cerca de 50% de eleitores que habitual-

mente votam nas oposições". Por outro lado, recordaram que "qualquer chefe de governo não deve, no exercício das suas funções, e muito menos quando em representação oficial no estrangeiro, assumir atitudes ou comportamentos próprios de um líder de facção em detrimento da postura de abrangência que esse cargo lhe confere".

O líder da bancada socialista na Assembleia Regional, Gil França, disse que o presidente do Governo já conquistou o cognome de "rei do insulto", porque "usa do seu cargo para se referir a tudo o que se lhe opõe, seja força política seja instituição que não tutela, para achincalhar e insultar permanentemente tudo o que não controla". "(Jardim) revela uma concepção esquisita e esquizofrénica da autonomia, só explicável à luz do entendimento de que os fins justificam os meios", acrescentou Gil França.

A propósito da falta de "pachorra" de Alberto João Jardim para continuar à frente do executivo madeirense, PP e UDP disseram que, pela parte lhes cabe, "dispensavam" perfeitamente o político social-democrata da maçada que é a presidência do Governo Regional. Porém, Paulo Martins, da UDP, realçou que o PS não tem autoridade para criticar as declarações de Jardim, porque aos insultos deste responde com... insultos. E para sustentar a sua tese, lembrou o epíteto de Bokassa com que o agora ministro Jaime Gama um dia mimoseou o líder do PSD/M.

PEREIRA DE GOUVEIA DÁ PRAZO DE 8 DIAS

Adiada discussão do superinstituto dos apoios

Ficou adiada por uma semana a votação do diploma que cria um mega-instituto público para a gestão dos programas de apoio comunitários, nacionais e regionais. O secretário regional da Economia passou parte da manhã na Assembleia Legislativa, a explicar os motivos que levaram o Governo Regional a apresentar tal proposta de decreto legislativo regional com processo de urgência, mas

acabou por reconhecer que se tratava de um assunto complexo que merecia passar pela comissão especializada, conforme proposta apresentada pelo líder do PP, José Manuel Rodrigues. Assim, só dentro de uma semana, o diploma regressa ao plenário para ser discutido.

O debate preliminar a que se assistiu ontem no plenário faz adivinhar que não é consensual a criação do Instituto de Desen-

volvimento Empresarial da Região Autónoma da Madeira (IDERAM). Pereira de Gouveia chamou a atenção para a necessidade de flexibilizar a gestão dos programas de apoio, uma vez que o próximo quadro comunitário de apoio tem características diversas das dos anteriores. Mas a oposição desconfia da concentração dos poderes e verbas no conselho de administração do referido instituto.

De tal modo que José Manuel Rodrigues referiu que o IDERAM será uma espécie de "Roda dos Mlhões" da economia regional, e propôs a inclusão de representantes das associações empresariais e dos sindicatos (USAM e UGT) no conselho consultivo do Instituto. A sugestão foi aceite pelo secretário regional.

Outras cinco propostas passaram pelo plenário na sessão de ontem, mas

todas conseguiram chegar à votação. Foram aprovadas três propostas de decreto legislativo regional da autoria do Governo Regional. A primeira "estabelece o sistema de enquadramento e definição legal dos apoios financeiros a projectos de interesse cultural ou de promoção e animação turística". Outra proposta "regula a detenção, a importação e a introdução no território da Região de espécies não indígenas da fauna". Este diploma pretende limitar a entrada na Madeira de espécies exóticas e surge na sequência de conhecidos incidentes com cobras e outros animais que não fazem parte da fauna própria do arquipélago.

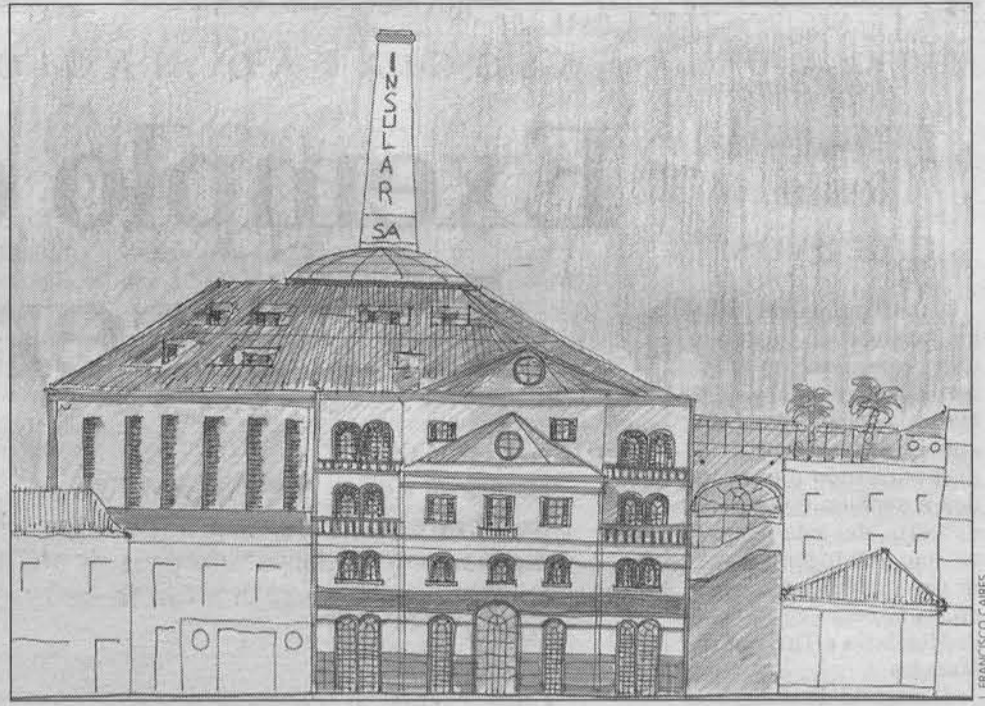
Outras duas propostas de decreto regional da CDU foram "chumbadas". Uma pedia um "estudo sobre a situação da pesca e dos recursos biológicos marinhos na Madeira" e outra defendia "acções de reinserção social e laboral para toxicodependentes em recuperação". Em ambos os casos, a maioria PSD considerou que as iniciativas propostas iam ao encontro de outras acções já em prática.

A terceira proposta de

M. F. L.



A Insular, implantada no coração da cidade, cederá lugar a um hotel que pretende revitalizar todo este aglomerado urbano.



Um esboço do que será o Hotel Insular. Um investimento estimado em dois milhões de contos.

TAMBÉM EM NEGOCIAÇÕES COM A "CAIRES"

Sá compra Insular e cria hotel de cidade

- O Grupo Sá acaba de adquirir as antigas instalações da Companhia Insular de Moinhos. Desta vez, é uma cartada do grupo na hotelaria. Na Insular vai nascer um hotel de cidade de quatro estrelas. Mas o raio de investimento dos Sá é mais amplo. Está a ser negociada a compra de parte da Caires.

Quem pensou que o Grupo Sá ficaria apenas pelo comércio tradicional e média restauração na histórica Fernão de Ornelas, ajuizou mal. O grupo está claramente apostado numa "estratégia de diversificação de negócios", tirando partido dos espaços que dispõe ou adquire em núcleos cruciais da urbe. O DIÁRIO confirmou junto de Rui Sá que o grupo prepara-se para instalar no histórico edifício da Insular de Moinhos, à Travessa da Malta, um hotel de cidade.

Não se pretende mais uma unidade hoteleira numa ilha turística naturalmente a fervilhar de hotéis. É um investimento hoteleiro concebido, segundo os donos, "para marcar a diferença, dado que pretende cobrir uma lacuna existente nesta Região". Isto é, a ideia é erguer um hotel de cidade, já baptizado de Hotel Insular, numa zona histórica, dinamizando simultaneamente toda a área envolvente.

A operação de compra da Insular custou ao grupo a módica quantia de dois milhões de contos, número obviamente adiantado por Rui Sá.

Negociações com a Caires

Mas o raio de intervenção do grupo nesta área cidadina não se reduzirá à "Insular-Sá" (nome a ostentar

de futuro na actual chaminé da antiga companhia). O DIÁRIO apurou que já foram encetadas conversações com os proprietários da loja Caires, sita à Fernão de Ornelas, no sentido de adquirir o segundo andar deste não menos reputado estabelecimento citadino. A ideia é criar uma ponte entre o Hotel Insular e a Caires, onde se perspectiva implementar um amplo centro comercial ou outra estrutura de apoio à unidade hoteleira.

Contactado pelo DIÁRIO, Carlos Caires confirmou apenas "a existência de contactos, mas salvaguardou que nada está no papel". No entanto, adiantou que "nos tempos que correm já não se justifica uma área tão ampla no centro da cidade para um negócio como este", pelo que manifestou uma clara abertura em vir a alienar o segundo andar que comporta uma área monumental estimada acima dos 600 m². Caso o negócio se concretize, a intenção da Caires é continuar a manter a loja de móveis e decorações que dá para a Fernão de Ornelas, mas limitada ao primeiro andar.

Relativamente à possibilidade de negócio com a Caires, Rui Sá e João Francisco Caires (parte também interessada) são comedidos nas declarações e apenas salientam que as "negociações não estão consolidadas". O Hotel Insular é, desde já, "um projecto autónomo que poderá ou não ser associado à Caires".



Não é um encontro casual. São negócios à vista. Jorge Sá, junto à Insular, com João e Carlos Caires.

A venda do segundo andar da Caires poderá também constituir uma porta de saída para a resolução de alguns problemas financeiros da empresa.

Mas é o Hotel Insular que concentra neste momento as atenções do Grupo Sá. João Francisco Caires é o arquitecto que rubrica mais este projecto para a cidade. Nesta fase de anteprojecto, decorreu já uma consulta com a Câmara, dada a implantação do hotel numa zona central, daí o

apelo feito à edilidade no sentido de "colaborar na recuperação da restante área do Largo do Pelourinho". Por outro lado, o trânsito e o estacionamento desordenados que hoje se verificam na área onde nascerá o hotel deverão ser disciplinados.

João Francisco Caires salientou que o seu trabalho procurará tirar partido da "imagem de peso que o imóvel goza na zona onde está inserido, pese embora não seja monumento históri-

ca nem se enquadre em zona classificada". Mas, em nome da memória histórica patrimonial desta área, serão tidos alguns cuidados. Daí que a intenção seja "manter as fachadas da Insular e proceder a uma transição volumétrica entre o edifício maior e aquele que dá para a Rua do Anadia". É ponto de honra, ainda, que será mantida também a histórica chaminé da Insular, procedendo-se, por outro lado, "a uma readaptação da cobertura sem exceder a volumetria existente. A cobertura será utilizada para implantar quartos em mansarda". O que perfaz um total de seis pisos, incluindo a cobertura.

Quartos com áreas de trabalho

O Hotel Insular distinguir-se-á do denominado "hotel resort". Trata-se de um produto hoteleiro com a categoria de um "quatro estrelas superior destinado a um segmento de mercado específico composto por homens de negócio ou indivíduos que efectuem visitas curtas à Madeira e queiram instalar-se no coração da urbe". Segundo esclarece ao DIÁRIO João F. Caires, "os 130 quartos terão áreas amplas justamente para incluírem espaços individuais de trabalho".

O Grupo Sá está em contacto com um operador internacional, cujo nome não nos foi revelado, no sentido de orientar o "management" da futura unidade. Rui Sá admite que o grupo está a investir num campo virgem dentro da natureza dos seus negócios, mas tu-

do está pensado no sentido de dotar a nova estrutura de uma gestão composta por um "staff" de profissionais competente. Perspectiva-se ainda o arranque de um projecto de formação específica para formar os quadros do hotel.

Para além dos serviços inerentes a uma unidade hoteleira, está igualmente projectada "uma praça de restauração. Ao nível do rés-do-chão e primeiro piso, nascerá uma galeria comercial, podendo os utentes do hotel usufruir de toda uma área interior de restauração". O esboço de projecto contempla ainda uma outra zona de esplanada, virada para o Largo do Pelourinho.

A partir de agora, é "sempre a abrir", como se diria em gíria. O projecto dará entrada na Câmara até ao final deste mês, estando a abertura do concurso calendarizada para Janeiro próximo. As obras vão mesmo arrancar em Março. A abertura do hotel deverá ocorrer em 2001.

Este investimento, a exemplo de outros, naquela que é considerada a área mais nobre da cidade, poderá indiciar uma estratégia de grupo para dominar a histórica Fernão de Ornelas. Confrontado com isso mesmo, Rui Sá apenas confirma que a Fernão de Ornelas "é das melhores ruas da cidade". Um facto que por si merece a aposta da família Sá. João F. Caires complementa: "Este grupo nasceu nesta rua e, por conseguinte, é dos investidores com mais experiência no tratamento do comércio nesta mesma área".

Quanto às precauções a tomar no âmbito da salvaguarda do património nesta área, o arquitecto lembra que, "até agora, tem existido um edifício industrial dentro da cidade, com a particularidade de ser bonito. Logo, partindo do princípio de que a utilização não é industrial, a utilização hoteleira será uma das melhores utilizações para este espaço. O interior do imóvel não tem interesse. Há sim a considerar a chaminé e as fachadas, que serão rigorosamente mantidas".

ROSÁRIO MARTINS

Liga promove festa das avós

O núcleo regional da Liga Portuguesa Contra o Cancro promove, no próximo sábado, uma festa das avós. O núcleo explica que «no calendário anual há dias para tudo e para todos e nenhum é dedicado às avós», daí esta iniciativa, que terá lugar a a partir das 15.30 horas de sábado na Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira.

O produto da venda dos bilhetes para o chá reverte a favor dos doentes apoiados pela Liga Portuguesa contra o Cancro. A organização deste evento recorda que «uma avó é uma mãe que teve uma segunda oportunidade», que agora «ajuda os netos nos impedimentos dos pais».

O núcleo regional espera a presença de muitas «bisavós, tias-avós e das amigas das avós». As entradas podem ser adquiridas junto das voluntárias ou na sede do Núcleo Regional da Liga Contra o Cancro, no edifício Elias Garcia.

Guias de Turismo dão volta ao P. Santo

Os participantes no curso de Guias de Turismo de Mar e Montanha realizam uma viagem à volta da Ilha do Porto Santo, a bordo do Lobo Marinho, no próximo sábado. Esta iniciativa insere-se no âmbito de uma acção de promoção e divulgação do Porto Santo.

Durante a viagem, com duração aproximada de duas horas, serão transmitidas informações sobre a ilha, nomeadamente aspectos relacionados com a fauna, a flora e outros temas de interesse turístico.

À entrada do navio, os passageiros poderão observar uma exposição de fotografia mostrando diferentes perspectivas da "ilha dourada".

A Banda Filarmónica da Casa do Povo de Nossa Senhora da Piedade - Porto Santo, acompanha a viagem e fará diversas actuações.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE BOMBEIROS

Exemplo da Região deve ser seguido

- A Associação Nacional de Bombeiros elogia a cooperação com a Protecção Civil.

Uma conferência de imprensa realizada, na manhã de ontem, numa unidade hoteleira de Santa Cruz foi o modo escolhido pela Associação Nacional de Bombeiros Profissionais para apresentar o colóquio "Santa Cruz, cidade segura". Um evento marcado para amanhã, pelas 10 horas, e que se insere nas VIII Jornadas de Prevenção e Segurança na Floresta de Betão que até ao dia 11 de Julho decorrem em Santa Cruz.

Segundo Carlos Leal, vice-presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, o objectivo é fazer com que "os bombeiros interiorizem que os níveis de formação para o século XXI têm de ser outros e que as exigências a nível académico para o ingresso têm também que ser maiores". Além disso,



"Santa Cruz - Cidade Segura" é tema de colóquio da Associação Nacional de Bombeiros.

"competem-nos a nós sensibilizar as entidades para um conjunto de problemas que se não os expusermos, elas desconhecem", explicou.

A questão da formação adequada dos bombeiros, que segundo a ANBP devem na sua maioria ser profissionais, mereceu especial

atenção da parte de Carlos Leal. Referindo-se de forma elogiosa à cooperação que no âmbito regional se verifica entre a Protecção Civil e as corporações de bombeiros, o responsável da ANBP manifestou o desejo de que a reestruturação que se pretende fazer a nível nacional "vá de encontro

àquilo que já está implementado na Madeira, aperfeiçoando aquilo que existe cá e especialmente o que existe lá".

Ponto chave desta reestruturação é a criação de um "staff" de profissionais capaz de dar resposta às necessidades da população, pois em seu entender, "se não houver es-

truturas de cariz profissional complementadas pelo voluntariado essas estruturas acabam por não funcionar como deviam".

Carlos Leal faz contudo questão de deixar bem claro que não pretende com isso menosprezar o valor e a utilidade dos voluntários, elementos que segundo ele desempenham papel importante. "É tudo uma questão de disponibilidade", explica, lembrando que a falta de tempo dos voluntários impede que possam prestar serviço sempre que necessário e também que tenham a formação adequada.

Falando de forma mais pormenorizada nas propostas que a ANBP quer ver aprovadas a nível legislativo, o vice da associação explica que o que se pretende em primeiro lugar é criar uma melhor articulação entre os bombeiros e a Protecção Civil a nível nacional. Fixar como habilitação mínima o 9º ano e permitir o ingresso para o pessoal com bacharelato, ou no mínimo com o 12º ano, no meio da carreira até ao acesso dos cargos de comando, são outras das propostas a aguardar a passagem a lei.

Para além disto, ficou também expressa a vontade de uniformizar a formação a nível do país, por forma a que todas as corporações de bombeiros do país funcionem nas mesmas condições, garantindo assim a melhor segurança às populações.

SATURNINO SOUSA
Correspondente

OBRAS NA CASA DE SAÚDE DE S. GONÇALO

Novo edifício em funcionamento a partir do mês de Março

Em Março do próximo ano entrará em funcionamento um novo edifício, anexo à Casa de Saúde Câmara Pestana, em S. Gonçalo, com capacidade para prestar apoio a um total de 350 doentes. Tornar mais digno o atendimento e proporcionar melhores condições aos doentes, são os objectivos desta nova infraestrutura do Instituto das Irmãs Hospitalares do Sagrado Coração de Jesus.

As obras de ampliação foram financiadas pela Se-

cretaria Regional dos Assuntos Sociais e Parlamentares e orçaram em 783 mil contos.

O secretário regional dos Assuntos Sociais e Parlamentares, Rui Adriano, visitou ontem as obras do futuro edifício, fazendo-se acompanhar pela Irmã Directora da Casa de Saúde Câmara Pestana e pelo médico psiquiatra, Saturnino Silva.

Conforme explicou a directora, Maria Rosa Pelicano, o novo edifício (de três

andares) será constituído por duas unidades distintas: uma secção que se destina aos doentes de "agudas" (de tratamento rápido) e outra secção para cura de doenças prolongadas. Haverá ainda um compartimento destinado ao tratamento da Psicogereatria. Salas-de-estar e de ocupação, um refeitório e pátio de acesso ao exterior compõem o edifício.

Para estas novas instalações serão também transferidos alguns serviços ain-

da em funcionamento na actual Casa de Saúde.

Em declarações aos jornalistas, Rui Adriano considerou serem estas obras a «confirmação» da aposta do Governo na área social, «privilegiando todas as iniciativas particulares, com especial relevo para as instituições de solidariedade social de direcção canónica que desenvolvem acções complementares ao sistema regional de saúde».

Reconhecendo o trabalho «notável» desta institui-

ção, Rui Adriano reafirmou o apoio financeiro ao nível de plano de investimentos. Exemplo disso será a apresentação, já esta semana, em Conselho de Governo, de uma proposta da autoria do Governo Regional, destinada à atribuição de uma comparticipação eventual no valor de quarenta mil contos àquela instituição. Uma verba que se estenderá não só a apoio logístico, mas também ao nível de funcionários, psiquiatras e pessoal de enfermagem.

A abertura do novo edifício deverá coincidir com as comemorações da chegada da Congregação à Madeira, devendo realizar-se, logo depois, as Jornadas de Saúde Mental da Região, agendadas para os dias 16 e 17 de Março.

HOJE

Rica Saúde

Obesidade e o Sedentarismo

Um programa de Leonel Freitas e José Carlos Martins

RTP

A TELEVISÃO DE TODOS OS MADEIRENSES

PUBLICIDADE

PORTO SANTO

Alemão aparece morto em casa

- As circunstâncias em que foi encontrado levantam suspeitas.

Um cidadão de nacionalidade alemã foi encontrado morto, anteontem à noite, na ilha do Porto Santo, em circunstâncias algo estranhas.

Segundo fomos informados, o corpo deste estrangeiro, conhecido no meio porto-santense como Thomas, foi encontrado na sua própria residência.

Suspeita sem elementos

No entanto, as circunstâncias em que aquele foi encontrado levantam algumas suspeitas, o que fez com que as autoridades policiais da Ilha Dourada tivessem solicitado de imediato a inter-



A PSP local pediu a intervenção da PJ, que deslocou ao Porto Santo uma equipa de investigação.

venção da Polícia Judiciária que deslocou ao local, nessa mesma noite, uma brigada de investigação para recolher elementos.

Contudo, apesar das circunstâncias estranhas em que o cadáver foi encontrado e das dúvidas levantadas inicialmente, conseguimos apurar junto de fonte policial que os elementos recolhidos pelas autorida-

des não apontam para a existência de crime de homicídio.

O cadáver, após ter sido observado pelo delegado de Saúde e pela equipa de investigação da Polícia Judiciária foi, entretanto, removido pelos bombeiros locais para o cemitério da localidade, onde será submetido a autópsia para apurar as verdadeiras causas desta morte.

O. B.

Sinistrada evacuada

O "Aviocar" da Força Aérea Portuguesa evacuou, ontem à tarde, uma mulher que sofreu uma queda na ilha do Porto Santo.

Os Bombeiros Voluntários locais encarregaram-se do socorro e transporte da sinistrada até ao aeroporto.

2 feridos em acidente

Dois feridos ligeiros foi o resultado de um acidente de viação ocorrido, ontem de manhã, junto ao edifício 2000, envolvendo um ligeiro e uma motorizada. Um dos feridos foi o condutor da motorizada e o outro, um peão que foi colhido por um dos veículos. Os Bombeiros Municipais do Funchal socorreram as vítimas.

Fogos em 2 concelhos

Um incêndio destruiu parcialmente, ontem de manhã, uma casa abandonada no sítio do Cano, Sta. Cruz. Também ontem de manhã, verificou-se um incêndio florestal no Palheiro Ferreiro. Nas duas situações, os Bombeiros Municipais destas duas localidades foram chamados a intervir.

FIGUEIRINHAS

Despiste provoca um morto e um ferido

Um morto e um ferido grave foi o balanço de um brutal acidente de viação ocorrido anteontem ao início da noite. O sinistro verificou-se nas Figueirinhas, Caniço, e envolveu uma motorizada ligeira tipo "acelera".

Ao que apurámos, o veículo em que seguiam os dois jovens despistou-se quando seguia no sentido Figueirinhas/Caniço, tendo embatido violentamente numa carrinha de caixa aberta que se encontrava estacionada na berma da estrada.

Em consequência deste embate, o condutor da motorizada, João Carlos Gouveia Baptista, de 29 anos, sofreu inúmeros ferimen-

tos graves que acabaram por ceifar-lhe a vida pouco tempo depois de ter dado entrada no serviço de urgências do hospital.

O passageiro da motorizada, José Alberto Nóbrega, de 28 anos, também saiu muito maltratado deste acidente. Contudo, ao que apurámos, embora esteja internado, encontra-se livre de perigo.

O socorro às vítimas foi prestado pelos Bombeiros Municipais de Santa Cruz que em poucos minutos colocaram no local uma sua equipa de assistência médica. A EMIR também foi chamada ao local e acompanhou o transporte dos dois sinistrados até às urgências do hospital.

NO PORTO DA CRUZ

Estrangeira sofre queda em levada

Uma estrangeira de nacionalidade francesa caiu, ontem, de uma altura de seis metros quando caminhava na Levada do Castelejo, tendo sofrido uma fractura exposta numa perna.

Ao local foram de ime-

diato chamados os Bombeiros Municipais de Santana, que se encarregaram do resgate e do transporte da sinistrada para o hospital.

A EMIR também esteve no local e prestou os primeiros socorros à vítima.

Cursos a iniciar

Ensino Secundário * 12º Ano (via profissional)

Curso Técnico de Animador Social

Portaria n.º 257/92 de 27 de Março

O Técnico de Animador Social terá habilitações suficientes para executar as seguintes tarefas: dinamizar actividades de ocupação de tempos livres a diferentes grupos etários, promover, apoiar e orientar actividades de carácter para crianças, jovens, adultos e idosos em centros sociais, estabelecimentos de assistência, escolas ou outras instituições

Curso Técnico de Electrónica/Telecomunicações

Portaria n.º 531/95 de 2 de Junho

O Técnico de Equipamento/Reparações de Equipamentos terá habilitações suficientes para executar as seguintes tarefas: reparar avarias por blocos, analisar qualitativamente circuitos e diagramas ler e interpretar manuais, catálogos, relatórios e textos técnicos compreender, interpretar esquemas eléctricos e electrónicos

Curso Técnico de Produção Audiovisual e Multimédia

Portaria n.º 24/99 de 15 de Janeiro

O Técnico de Produção Audiovisual e Multimédia terá habilitações suficientes para executar as seguintes tarefas: produzir pequenas aplicações multimédias, produzir documentos em HTML executar de recolha e edição de imagem parada, criar animações 2D e 3D utilizar pelo menos dois sistemas de autoria distintos

Curso Técnico de Comércio

Portaria n.º 615/93 de 29 de Junho

O Técnico de Comércio terá habilitações suficientes para executar as seguintes tarefas: exercer funções por conta de outrem, colaborando na gestão de pequenas unidades comerciais, exibindo saberes teóricos e práticos sobre a caracterização do sector comercial, a organização empresarial, técnicas de vendas, aprovisionamento e marketing, entre outros

Dia 9 de Julho pelas 18:00 horas no Auditório

SESSÃO DE ESCLARECIMENTO

para Encarregados de Educação sobre

Diferenças e Especificidades do Ensino Secundário - Via Escolas Profissionais

Entrada Livre

Candidaturas: de 21 de Junho a 16 de Julho
Condições de acesso: 9º ano de escolaridade
Informações: Av. do Infante, n.º 6
9000 Funchal
☎ 201770
✉ colombo@mail.telepac.pt



Ano lectivo: 1999/2000

Cursos financiados pelo Fundo Social Europeu e pelo Estado Português

EMPRESA INTERMUNICIPAL

Ribeira Brava inicia discussão



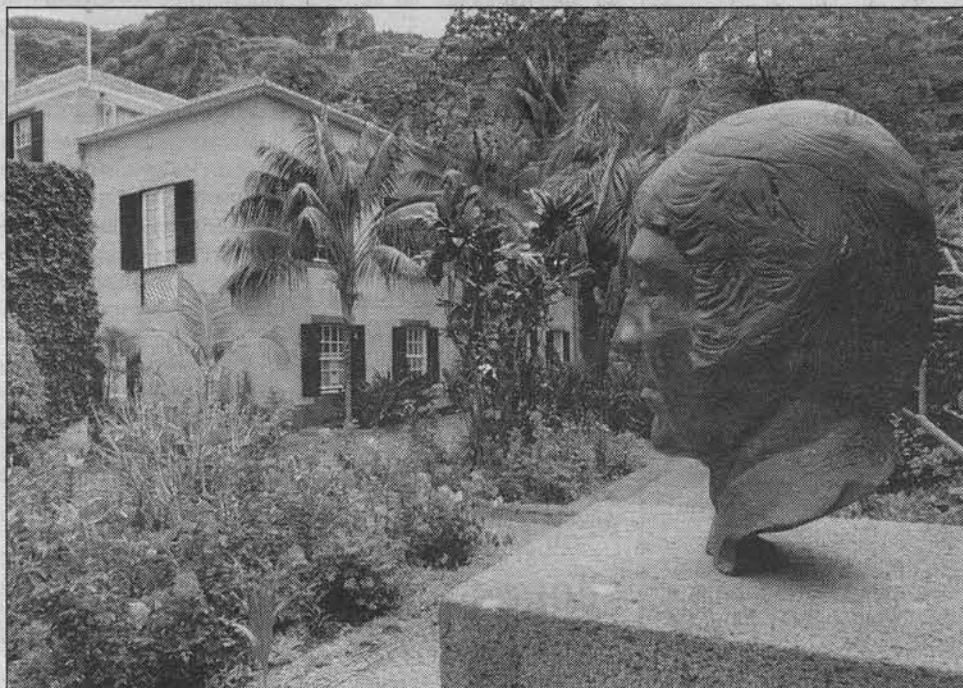
- A fundação da Empresa Intermunicipal dominou os trabalhos da reunião de Câmara da Ribeira Brava.

Os subsídios voltaram a dominar as deliberações da "pouco" produtiva reunião de Câmara da Ribeira Brava. Contudo a maior referência desta sessão vai para a análise acerca da criação de uma Empresa Intermunicipal da RAM.

O restante abordado nesta reunião, cingiu-se à homologação de actas de classificação, ao programa de festejos do já entretanto realizado arraial de São Pedro, e às sempre presentes obras particulares.

Como é norma quinzenalmente às quintas-feiras, os autarcas eleitos à Câmara Municipal da Ribeira Brava, estiveram recentemente reunidos nos Paços do Concelho, para aquela que foi a segunda e última reunião de Câmara do passado mês de Junho.

Com toda a vereação presente, o que felizmente tem vindo a tornar-se já um hábito nos últimos tempos, esta reunião não trouxe deste modo qualquer novidade. Ainda assim, merece nota de destaque a abordagem sobre a criação da Empresa Intermunicipal da Região



A Câmara da Ribeira Brava iniciou a discussão sobre a Empresa Intermunicipal da Madeira, que aguarda parecer da Assembleia Municipal.

Autónoma da Madeira - EIMRAM.

Esta pretensão para a constituição de uma Empresa Intermunicipal foi um dos principais assuntos que a Câmara Municipal deu a conhecer ao elenco camarário ribeirão-bravense, pese embora o seu parecer dependa agora da Assembleia Municipal.

Endereçado pela Associação de Municípios da RAM, as condições para a sua constituição dependem de tudo do interesse e vontade da Associação de Municípios, razão pela qual todas as autarquias da Região serão confrontadas com esta pretensão da AMRAM, para posterior aprovação das Assembleias Municipais respectivas.

Para que o processo de constituição da Empresa Intermunicipal da Região Autónoma da Madeira seja efectivamente concreti-

zado, obriga a que cada Assembleia Municipal, dos Municípios que integram a AMRAM, dê parecer favorável à sua criação.

Deste modo, esta proposta, que é apontada como a solução mais viável para prosseguir uma gestão económico-financeira das receitas AMRAM, de modo a atingir os objectivos propostos, terá assim agora que ser submetida, no caso particular, pela Assembleia Municipal de Ribeira Brava, para parecer. Uma apreciação e votação que deverá acontecer na próxima sessão ordinária da Assembleia Municipal de Ribeira Brava, prevista para finais do mês de Setembro.

O restante desta reunião de Câmara, diz respeito às poucas deliberações, com realce para mais de 2 mil e seiscentos contos para subsídios.

Assim, em matéria de

apoios, destaque-se a atribuição de um subsídio à Associação Desportiva do Campanário, no valor de dois mil quinhentos e cinquenta contos, para participação (50%) na aquisição de uma carrinha de 9 lugares para esta ainda jovem colectividade desportiva, a exemplo do que tem acontecido com outras instituições sedeadas neste concelho.

Foi também atribuída uma ajuda monetária, no valor de 75 mil escudos, para a Campanha de vacinação de canídeos.

O restante, resume-se à homologação das actas de classificação final de vários funcionários camarários, a aspectos relacionados com o popular arraial de S. Pedro, entretanto realizado, e a deferimentos de obras particulares.

ORLANDO DRUMOND
Correspondente

ESTE FIM-DE-SEMANA

Festival de Folclore anima Santana

O concelho de Santana volta a registar um fim-de-semana de muita animação. Pela 15ª vez desenrola-se o festival de folclore, com um vasto programa de animação. Vedeta deste já importante cartaz será o folclore, havendo, ainda, a habitual feira de municípios e a venda de produtos, efectuada pelos próprios produtores.

Muita música, tradição, gastronomia... esta será a ementa, em Santana, para o fim-de-semana que se aproxima.

A partir de sábado à tarde

Esta iniciativa começa pelas 17 horas de sábado, com a chegada das entidades oficiais, que procederão à abertura deste festival de folclore. E até às 17 horas de domingo a música ao vivo será uma constante.

A animação da vila da freguesia de Santana, no entanto, terá começado muito mais cedo. Efectivamente, já se nota muito movimento e animação, dada toda a azáfama que é necessária para a preparação de um evento desta natureza.

Concelho de Machico em destaque

O tema para este ano é o concelho de Machico. Os elementos marítimos e as suas cores serão a tônica dominante. O palco estará vestido desses temas, sendo de registar que ao concelho de Machico seguem-se os outros 10 da RAM, terminando, assim, a volta pelos municípios.

Para além do folclore, os diversos concelhos estão presentes com o que

de tradicional se faz na sua terra. É a feira dos municípios que tem registado muitos visitantes ao longos dos anos e que este ano não deverá fugir à regra. Normalmente há uma freguesia por concelho que representa o município. No caso de Santana, é S. Jorge que estará a representá-lo.

Venda de produtos

Outro motivo de interesse surgido na última edição deste certame e que aumenta consideravelmente este ano, é a venda de produtos por parte dos produtores. Todo o tipo de produção desta época, desde as frutas aos legumes, tudo estará à venda junto à feira de municípios. Se no ano passado só alguns produtores se dispuseram a esta actividade, este ano a procura foi de tal ordem que se verifica serem excedentários, registando-se a falta de espaço.

De interesse será, ainda, a feira de produtos tradicionais, organizada pela Casa do Povo de Santana. Pão caseiro, bolo do caco, bonecas de tecido... de tudo haverá um pouco.

A feira de folclore é, ainda, o resultado de toda uma pesquisa efectuada ao longo do ano. Os grupos folclóricos debruçam-se sobre um tema pré-definido que investigam ao longo do ano. No final, a revista dos Serviços de Extensão Rural faz eco dessas tarefas. O tema deste ano são os instrumentos musicais e as canções tradicionais, podendo ser consultados na referida revista, que aparece publicamente na próxima sexta-feira.

M. LUÍS MACEDO
Correspondente

PROPOSTA DO PS

Junta da Camacha fecha parque infantil

O núcleo do Partido Socialista da Camacha viu uma proposta sua ser aprovada na última sessão ordinária da Assembleia de Freguesia desta localidade.

A proposta apresentada pelos vogais do partido "rosa", visa o encerramento imediato do parque infantil, localizado no Largo Conselheiro Aires de Ornelas, vulgo Largo da Achada. Para tal os socia-

listas camachenses alegam que o mesmo não apresenta as mínimas condições de segurança para as inúmeras crianças que o frequentam. Baloiços estragados, escorregas que são autênticas armadilhas, carrocel danificado e piso em areão, foram as razões apresentadas pelos autores da proposta aprovada pela Assembleia, com 4 votos socialistas, três votos con-

tra do Partido Social Democrata e duas abstenções.

O facto é que passada uma semana, o parque infantil ainda continua aberto ao público, isto apesar de o presidente da Junta de Freguesia ter adiantado que a Câmara Municipal de Santa Cruz iniciaria, de imediato, obras naquele espaço.

A restante sessão serviu para a apresentação

das obras ultimamente efectuadas na Camacha, sob a responsabilidade da edilidade santa-cruzense.

No rol apresentado pelo presidente da Junta aos vogais socialistas e social-democratas, constaram os trabalhos para recuperação de diversas veredas da localidade, limpeza de caminhos e as obras de valorização do Largo da Achada.

Recorde-se que o Largo da Achada está a sofrer uma "operação de cosmética", tendo ali sido instalados novos candeeiros e feito o aproveitamento do antigo passeio para estacionamento.

MARCELINO RODRIGUES
Correspondente

PUBLICIDADE

EUR COMAR TRAVEL

CANÁRIAS - JULHO

FINALMENTE A PROMOÇÃO ESPERADA!

Avião + Estadia + Transfers + Seguro

DESDE: 53.000\$00

NAS SUAS FÉRIAS VIAJAR, É ESCOLHER EUR COMAR TRAVEL

Avenida do Infante, 58 (Frente ao Hotel Savoy)
Novos n.º telef.: 200752 - 200753 - 200754 - 200751

EMBARGO À CARNE

Portugal contra prolongamento

O Ministério da Agricultura considerou ontem a posição tomada pelo comissário europeu do sector, de prolongar por mais um ano o embargo à carne bovina portuguesa, «profundamente discriminatória, injusta e penalizadora».

«A ser aprovada, a sua proposta nada acrescentará à defesa dos consumidores, sendo apenas justificável no contexto de preocupação da opinião pública, decorrente dos factos recentes que puseram em causa a segurança e qualidade alimentares nalguns países europeus», frisa, em comunicado, o Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas.

O Ministério afirma que a proposta de decisão apresentada pelo gabinete do comissário europeu responsável pelo pelouro da agricultura, que será objecto de discussão no colégio de comissários dia 8 de Julho, «não invoca nenhuma das razões que fundamentaram o embargo declarado em 1998».

No ano passado, o embargo à carne portuguesa foi decretado por alegadas deficiências de controlo nos matadouros e fábricas



No ano passado, o embargo à carne portuguesa foi decretado por alegadas deficiências de controlo nos matadouros.

cas de rações e pelo aumento do número de casos de animais positivos.

A razão agora invocada, salienta o Ministério da Agricultura, reside na aplicação do novo critério O.I.E. (Organização Internacional das Epizootias), que considera de «alta incidência de BSE» uma zona ou país com mais de 100 casos positivos nos últimos

12 meses, por milhão de bovinos com mais de dois anos de idade.

Segundo os dados dos últimos 12 meses, em Portugal foram registados 174,5 casos.

Até Maio deste ano, o critério da O.I.E. era de 200 casos e, em Novembro de 1998, a Comissão recusou-se a utilizá-lo, lembra o Ministério, frisando que

«a União Europeia (UE) não adoptou oficialmente nem reconhece o critério da O.I.E.».

O Ministério da Agricultura afirma ainda que Portugal tem em execução, com avaliação positiva das missões veterinárias da UE, um «radical» plano de erradicação da chamada doença das «vacas loucas».

- Portugal mostrou ontem o seu descontentamento pelo prolongamento, por mais um ano, do embargo à carne bovina portuguesa. O ministro da Agricultura diz que é profundamente discriminatório.

AMORES NA ORIGEM

Crime na Suíça entre portugueses

A imprensa suíça de expressão francesa deu ontem relevo em primeira página a um crime passionnal ocorrido na noite de domingo para segunda-feira em que a vítima foi um trabalhador português, morto a tiro.

A vítima, Augusto M., foi morto a tiro por outro português, amante da sua mulher, de quem se encontrava separado há alguns meses.

O crime foi cometido ao princípio da manhã quando Augusto M. chegou na sua viatura ao estacionamento junto da empresa Gino Tachet, onde trabalhava como polidor.

A porteira de um edifício próximo relatou que

quando Augusto M. saiu do carro e se dirigiu para o local de trabalho, um indivíduo, que estava escondido atrás de uma árvore, disparou 5 ou 6 vezes sobre o trabalhador português.

De acordo com outra testemunha, o atirador teria chegado ao local poucos momentos antes da sua vítima e mostrava-se muito inquieto.

A polícia chegou de imediato, isolou a zona e poucos momentos mais tarde prendeu o assassino, que se entregara no posto de polícia de Onex.

O autor dos disparos é um português de 23 anos, gestor de fortunas, residente em Genebra e que era o amante da esposa de Augusto M..

VISITAS CONTINUAM

Governo "investe" em Moçambique

A ministra da Saúde portuguesa, Maria de Belém Roseira, visita Moçambique no próximo dia 12, juntamente com o presidente do parlamento português, Almeida Santos, que procede de uma visita oficial a Angola.

Ao contrário de António Almeida Santos, que é apenas acompanhado de três elementos, Maria de Belém Roseira chega a Maputo com uma numerosa delegação, que se deslocará também à cidade de Nampula.

A visita da ministra, segundo fonte diplomática, destina-se a relançar a cooperação no sector da saúde, no âmbito da qual serão assinados acordos.

O presidente da Assembleia da República desloca-se a Moçambique para participar no II Fórum dos Parlamentos Lu-

sófonos, que congrega representantes parlamentares dos países da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa), e que teve a sua primeira edição em Lisboa.

Trata-se de um encontro dos parlamentos dos «sete» para a cooperação multilateral, que pretende debater questões como a democracia e a globalização, mas também a situação em Timor-Leste, Angola e Guiné-Bissau.

O ministro português do Trabalho e da Solidariedade, Eduardo Ferro Rodrigues, visitará também Moçambique de 19 a 23 de Julho, assinando diversos acordos de cooperação.

Recorde-se que, presentemente, o ministro das Finanças, Sousa Franco, se encontra em visita oficial a aquele país africano.

CHINA GARANTE

Independência mantém-se nos tribunais de Macau

O vice-primeiro-ministro chinês Qian Qichen afirmou ontem que «a independência dos tribunais de Macau nunca será posta em causa» pela China depois do território passar para a sua administração, em 20 de Dezembro.

«O presidente Jiang Zemin e outros altos líderes do Estado têm dito repetidamente que o governo central chinês cumprirá a política de um país, dois sistemas e nunca interferirá nos assuntos que recaem dentro da esfera de autonomia da Região Administrativa Especial de Macau», disse Qian Qichen.

Qian Qichen falava no encerramento da 9ª reunião plenária da Comissão Preparatória da Região Administrativa Espe-



A independência dos tribunais de Macau nunca será posta em causa

cial de Macau (RAEM), que decorreu durante dois dias em Pequim.

Segundo a fórmula «um país, dois sistemas», já adoptada em Hong Kong, excepto nas áreas da defesa e das relações externas, que serão da competência exclusiva do gover-

no central, Macau gozará de «um alto grau de autonomia».

Qian Qichen, que é também presidente daquela Comissão, reafirmou o apoio do governo central chinês ao primeiro chefe-executivo da RAEM, Edmund Ho, e elogiou a «coo-

peração» da administração portuguesa.

«Estamos satisfeitos por ver que a população de Macau tem apoiado com entusiasmo o trabalho de Edmund Ho e o governo de Macau também tem tido uma atitude cooperante», disse o vice-primeiro-ministro chinês.

Entretanto, a necessidade de dotar o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM) de uma maior capacidade de resposta às solicitações dos investidores levou à alteração do seu estatuto, nos termos do decreto-lei 29/99/M. Fundamentalmente, o decreto-lei acentua a função de agência única («one-stop service») do IPIM e define ainda um enquadramento institucional ajustado ao sector «offshore».

SEGUNDO O BILD

Ex-ministro com reformas de luxo

O ex-comissário Martin Bangemann, recentemente contratado pela Telefónica, continuará a receber três pensões de reforma quando assumir o seu cargo na companhia espanhola de telecomunicações, assegura o diário alemão Bild de ontem.

Bangemann receberá uma pensão da União Europeia pelo cargo ocupado na Comissão Europeia, e mais duas do estado alemão.

Uma das pensões será

como antigo ministro da Economia, e, a outra como ex-deputado do Bundestag (parlamento).

Segundo os cálculos deste diário sensacionalista, os rendimentos do político liberal alemão ascenderão a 17.000 marcos mensais (cerca de 1.700 contos) só em pensões, às quais se deverá acrescentar os dois milhões de marcos anuais que receberá da telefónica, argumenta o matutino germânico sensacionalista.

CONCURSO A DECORRER

Praia da Vitória recebe centro de combustíveis

- Os Açores estão a preparar a instalação do parque de combustíveis na Praia da Vitória, Terceira.

O Governo Regional dos Açores vai entregar a uma empresa da especialidade a elaboração do projecto para instalação do parque de combustíveis do porto da Praia da Vitória, anunciou ontem fonte oficial.

Este porto é a principal estrutura portuária da Terceira, de onde passam a sair os combustíveis destinados ao abastecimento das ilhas do grupo central açoriano.

O concurso internacional com vista à selecção dessa empresa foi ontem aberto pelo Executivo, prevendo-se a apresentação do projecto num prazo de 18 meses.

Estudos já realizados pela administração regional indicam a possibilidade de avultados ganhos financeiros se o abastecimento das

ilhas do grupo central – Terceira, Graciosa, S. Jorge, Pico e Faial – passar a ser efectuado a partir da Praia da Vitória, em vez de se basear, como actualmente, em S. Miguel.

Avaliação

Uma fonte do Fundo Regional de Abastecimentos disse que só a partir dos trabalhos a realizar pela empresa a contratar se avaliará das vantagens de uma decisão nesse sentido, as quais terão de ter em conta, nomeadamente, o montante do investimento requeridos para a Praia da Vitória.

A possível alteração do sistema de distribuição de combustíveis às ilhas desencadeou recentemente acesa polémica no arquipélago, levando à demissão



O concurso internacional para a selecção da empresa foi ontem aberto pelo Executivo

de José António Monjardino, enquanto empresário do sector, da liderança do PP na região, e a criação de uma comissão parlamentar de inquérito à actuação do Governo açoriano.

Numa actividade dominada pelo grupo «Bensaú-

de» – componente da «stockagem» – tem sido igualmente controverso o serviço de distribuição por via marítima, em que repetidos problemas com navios provocaram pontuais rupturas de abastecimento.

O porto da Praia da Vitó-

ria, de construção recente, é uma das maiores estruturas portuárias dos Açores, mas a falta de infra-estruturas é apontada localmente como justificação para o seu subaproveitamento.

O parque de combustíveis para abastecimento da

Terceira localiza-se ainda em Angra do Heroísmo, cujo porto tem vindo a ser gradualmente desactivado.

Embargo

Entretanto, os Açores acabam de ficar de fora do embargo que a Comissão Europeia vai prolongar por um ano na interdição às exportações de carne bovina portuguesa. Isto por considerar que a incidência «das vacas loucas» no país ainda é elevada.

A decisão, que foi tomada numa reunião especial de chefes de gabinete dos comissários europeus, será adoptada formalmente pela comissão de Bruxelas na próxima quinta-feira.

O embargo às exportações de carne bovina portuguesa, que deveria terminar no fim do corrente mês, será assim prolongado até 1 de Agosto do próximo ano.

Uma decisão que atira um eventual novo prolongamento do embargo para depois da presidência portuguesa da União Europeia (Janeiro a Junho de 2000), poupando ao Governo de Lisboa uma situação embaraçosa em pleno exercício da presidência europeia.

Na reunião de amanhã a Comissão vai ainda decidir o levantamento do embargo para os touros de lide portugueses, mas vai impor condições muito estritas de controlo das exportações, acrescentou a mesma fonte.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

DGCI - Direcção-Geral dos Impostos

DSI - Direcção de Serviços de Instalações

ANÚNCIO

1. Nos termos dos números 1 e 2 do Art.º 3.º do Decreto-Lei n.º 228/95, de 11 de Setembro, publicado no Diário da República n.º 210/95, I Série, de 95.09.11, torna-se público que, para a reinstalação de Serviços Públicos, o Estado pretende arrendar uma área bruta de cerca de 300 m2 preferencialmente a nível do rés-do-chão, podendo, eventualmente, ser repartida por cave, piso térreo e superior, e localizada no **centro do Concelho de Santa Cruz, Madeira.**

Pretende-se boa localização, sobretudo em termos de proximidade aos Serviços e Transportes Públicos existentes, um número de pisos não superior a três, e a menor área possível de cave, limitada ao máximo de 50 m2.

As candidaturas deverão ser constituídas por:

- Carta-proposta, com a identificação do proponente (proprietário) e o seu endereço postal;
- Valor da renda mensal por metro quadrado;
- Identificação completa do prédio proposto;
- Projecto de arquitectura completo, incluindo planta de localização, com indicação das áreas a arrendar;
- Projecto de estabilidade.

2. As respostas deverão ser dadas para:

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE INSTALAÇÕES
DA DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS
Rua Nova do Almada, n.º 69
1200 - Lisboa

A entrega das propostas deve ser feita (em mão ou pelo correio) até às 12h30 do próximo dia 99/09/30.

Direcção-Geral dos Impostos aos 31 de Maio de 1999

O Director-Geral
(António Nunes dos Reis)

29052

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

DGCI - Direcção-Geral dos Impostos

DSI - Direcção de Serviços de Instalações

ANÚNCIO

1. Nos termos dos números 1 e 2 do Art.º 3.º do Decreto-Lei n.º 228/95, de 11 de Setembro, publicado no Diário da República n.º 210/95, I Série, de 95.09.11, torna-se público que, para a reinstalação de Serviços Públicos, o Estado pretende arrendar uma área bruta de cerca de 300 m2 preferencialmente a nível do rés-do-chão, podendo, eventualmente, ser repartida por cave, piso térreo e superior, e localizada no **centro do Concelho de Santana, Madeira.**

Pretende-se boa localização, sobretudo em termos de proximidade aos Serviços e Transportes Públicos existentes, um número de pisos não superior a três, e a menor área possível de cave, limitada ao máximo de 50 m2.

As candidaturas deverão ser constituídas por:

- Carta-proposta, com a identificação do proponente (proprietário) e o seu endereço postal;
- Valor da renda mensal por metro quadrado;
- Identificação completa do prédio proposto;
- Projecto de arquitectura completo, incluindo planta de localização, com indicação das áreas a arrendar;
- Projecto de estabilidade.

2. As respostas deverão ser dadas para:

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE INSTALAÇÕES
DA DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS
Rua Nova do Almada, n.º 69
1200 - Lisboa

A entrega das propostas deve ser feita (em mão ou pelo correio) até às 12h30 do próximo dia 99/09/30.

Direcção-Geral dos Impostos aos 31 de Maio de 1999

O Director-Geral
(António Nunes dos Reis)

29053



TBWA/EPG

EXISTEM MIL E UMA RAZÕES PARA SER CLIENTE TMN.

Aqui vão mais 5



Motorola V
44.900\$00
(IVA incluído)
Inclui a 1ª mensalidade do Plano Executivo.

Siemens C25
14.900\$00
(IVA incluído)
Pacote TMN 30

Nokia 6150
34.900\$00
(IVA incluído)
Pacote TMN 30

Motorola cd920
14.900\$00
(IVA incluído)
Pacote TMN 30

Samsung 2100
29.900\$00
(IVA incluído)
Pacote TMN 30

Se ainda não é cliente TMN, agora tem uma boa oportunidade para o ser. Se já é, aqui está mais uma razão para continuar connosco. 5 telemóveis de última geração, a preços fantásticos e com condições muito especiais. Mas não é tudo. Ao aderir a esta promoção poderá falar para qualquer telemóvel TMN (à noite e ao fim-de-semana), por apenas **4\$00 por minuto** (+ IVA), até 31 de Janeiro do ano 2000. Para beneficiar destas vantagens só tem que escolher o telemóvel que preferir e assinar um contrato de fidelização por 24 meses à rede TMN. Vá já a uma Loja ou a um Agente Autorizado TMN.

PROMOÇÃO LIMITADA AO STOCK EXISTENTE.

www.tmn.pt



Meis perto do que é importante

(António Nunes dos Reis)

(António Nunes dos Reis)

DE CAPITAIS PORTUGUESES

Cahora Bassa pronta a iluminar a 100%

- Cahora Bassa recupera fulgor e prepara crescimento da empresa de capitais portugueses.

O novo presidente da Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB), Veiga Anjos, anunciou segunda-feira, em Maputo, a «nova imagem» da empresa, que pretende afirmar-se na África Austral, porque até aqui «nunca abandonou a fase de estaleiro de construção civil».

Perante uma plateia de políticos, diplomatas, empresários, economistas, juristas, eclesiásticos e outros convidados, e na presença dos ministros das Finanças de Portugal, Sousa Franco, e de Moçambique, Tomaz Salomão, Carlos Veiga Anjos «reivindicou» a entrada de pleno direito da HCB na rede de abastecimento de energia da África Austral.

Disse contar com os accionistas da HCB e apoio dos moçambicanos para fazer «crescer» a empresa que, apesar das dificuldades, «foi acarinhada» e sobreviveu porque «dois accionistas e um conjunto de trabalhadores» nunca



A empresa, maioritariamente de capitais portugueses, é de direito moçambicano, e está no território há 25 anos.

a abandonaram.

Considerou que a empresa, maioritariamente de capitais portugueses, é de direito moçambicano, e está no território há 25 anos, pelo que não deve ser conotada com a proveniência do seu capital.

Frisou que a HCB pretende ser uma empresa

moçambicana que para trabalhar tem de estar integrada no mercado da região.

Recordou as etapas do empreendimento projectado em 1969, com arranque em 1983, e com obras interrompidas durante 14 anos devido à guerra civil em Moçambique, tendo re-

tomado o seu funcionamento em 1997 com o fornecimento de energia ao Zimbabué.

Em Agosto de 1998 a HCB retomou o fornecimento à África do Sul, que foi interrompido em Setembro desse ano para só ser retomado em Março de 1999, estando a sua

exploração actualmente a cem por cento.

Considerou que a HCB teve uma «infância difícil, uma puberdade nada fácil» e «quer crescer».

As linhas da central eléctrica afectadas foram reconstruídas (dois mil postos) e a empresa está a funcionar com toda a

sua capacidade.

Agora «com outras pessoas, pois é através da alternância do mando que poderemos progredir», disse Veiga Anjos. «Vamos passar a ser uma empresa mais africana», acrescentando que a sede social da firma vai passar para Maputo, para estar mais próxima das «grandes decisões».

O presidente da HCB frisou que «do ponto de vista estratégico, é preciso rever todo o enquadramento jurídico de 1975, tendo em vista o tempo decorrido e as alterações na região».

Referiu que até final do ano se espera rever o acordo tarifário que deverá tender para a razoabilidade. O seu enquadramento não se encontra adaptado à realidade económica, sustentou.

Paralelamente está em curso um processo de arbitragem, mecanismo jurídico previsto no próprio edifício jurídico da HCB, para apreciar a eventual quebra do acordo tarifário pela África do Sul.

Reivindicou a entrada de pleno direito na rede de abastecimento de energia da África Austral, pois só assim a empresa poderá trabalhar no mercado da região.

A longo prazo será definido qual o papel do empreendimento no desenvolvimento de Moçambique, estratégia que será discutida com os accionistas.

Tal definição passa pela conclusão de um estudo estratégico da empresa, que está a ser elaborado por uma empresa de consultoria, e que se prevê concluído em Julho.

«Nós chegámos há 25 anos, queremos ser uma empresa moçambicana, que nos orgulhe».

NO ÂMBITO DA INICIATIVA COMUNITÁRIA

Governo aprova projectos de milhares nas pescas

O secretário de Estado das Pescas aprovou 57 projectos de investimento no âmbito da Iniciativa Comunitária Pesca, avaliados em cerca de 340 mil contos, foi ontem anunciado.

Do total dos projectos, 50 visam uma reestruturação e modernização da actividade da pesca, enquanto sete são de carácter social.

Os sete projectos dizem respeito a dois centros de dia e dois lares para idosos no concelho de Olhão, uma comunidade que continua dependente da pesca, e dois centros comunitários e um centro de dia com actividades de tempos livres para crianças

em Tavira.

Segundo a nota do gabinete de José Apolinário, os projectos criam 56 postos de trabalho, dos quais 34 serão ocupados por ex-profissionais do sector das pescas.

A Iniciativa Comunitária Pesca, que tem vindo a registar uma grande adesão por parte dos profissionais do sector, tendo um registo actual de 700 projectos aprovados que envolvem um investimento elegível da ordem dos 4,5 milhões de contos, correspondendo a um incentivo de 3,7 milhões de contos.

A maioria dos projectos aprovados enquadra-se na medida de reestru-

turação sectorial, com particular destaque para os projectos de modernização da frota.

De acordo com a mesma nota, os proprietários das pequenas embarcações encontraram nesta iniciativa a melhor forma de modernizar os seus barcos, dotando-os de melhores equipamentos ou criando melhores condições de operacionalidade e conservação do pescado a bordo, dado que por cada 1.000 contos de investimento, 750 contos são subsídio a fundo perdido.

Entretanto, o ministro de Estado e ministro marroquino do Interior, Driss Basri, disse em Rabat que o acordo de pescas entre

Marrocos e a União Europeia, que expira em Novembro, não será renovado.

«Foi dito e repetido que não haverá qualquer renovação do acordo», afirmou Driss Basri em conferência de imprensa.

«Marrocos pretende explorar por si próprio as riquezas piscatórias que possui», adiantou o ministro de Estado e do Interior marroquino, justificando o porquê da não renovação do acordo.

Driss Basri manifestou no entanto a disponibilidade marroquina para trabalhar, nomeadamente através da formação de «joint-ventures», com empresas de pesca de Espanha.

DECORAÇÃO

Hoje a partir das 17:00 horas

CASA

Cartonada

PAPELARIA TÉCNICA

rádio DIÁRIO/TSF 101 FM

TBWA/EPG



EXISTEM MIL E UMA RAZÕES PARA SER CLIENTE TMN.

Aqui vão mais



Motorola Startac 130
49.900\$00

Siemens C25
29.900\$00

Samsung SGH 2100
49.900\$00

Samsung SGH 600
39.900\$00

com 15.000\$00 em chamadas.
(IVA incluído)

Se é cliente TMN, e acha que está na altura de mudar de telemóvel, aproveite esta oportunidade. Na compra de qualquer um destes modelos receba 15.000\$00 em chamadas, sem precisar de mudar de número ou de cartão TMN. Vá já a uma Loja ou a um Agente Autorizado TMN e conheça as condições especiais que temos para si. Para mais informações, ligue 0800 20 30 40 ou visite a Loja Virtual TMN em www.tmn.pt.

CAMPANHA UPGRADE. CONDIÇÕES EXCLUSIVAS PARA CLIENTES TMN.



Mais perto do que é importante

Agora tem mais uma razão para comprar o DIÁRIO.

É mais barato.

*Com exceção aos Domingos, cujo preço se mantém.



A partir de amanhã o DIÁRIO baixa o preço de venda avulso para 100\$00*.
Uma moeda única. E para que tenha mais uma razão para o comprar
amanhã também oferecemos o fantástico suplemento Notícias do Milénio,
uma publicação que conta a história do milénio que agora termina.

NO DIA DA TOMADA DE POSSE

Barak abre caminho para a paz

O primeiro-ministro israelita eleito, Ehud Barak, no seu discurso de tomada de posse, ontem, no Knesset (parlamento), apelou a uma «paz dos bravos» com os vizinhos árabes de Israel.

«Estendo a mão a todas as partes para alcançarmos a paz dos bravos numa região que já conheceu muitas guerras», afirmou Barak no parlamento, ao apresentar o seu programa governamental.

Dirigindo-se aos palestinianos, afirmou: «Conheço não apenas os sofrimentos do meu povo, mas também os do povo palestiniano e quero pô-lhes fim, pelo diálogo com a sua direcção, nomeadamente com o presidente Yasser Arafat, para realizar, enfim, a coexistência entre os dois povos».

Importância da paz partilhada por Barak

Num comentário às preocupações manifestadas pelos palestinianos, que temem ser preteridos no processo de paz, Barak sublinhou: «Para mim, a paz com os palestinianos tem tanta importância quanto a paz com a Síria e o Líbano».

- «Estendo a mão a todas as partes para alcançarmos a paz dos bravos numa região que já conheceu muitas guerras». Estas palavras foram proferidas, ontem, pelo novo primeiro-ministro israelita, Ehud Barak.



Há neste governo de Barak uma clara maioria a favor da paz.

Esta posição havia já sido expressa ontem pelo o antigo chefe de governo de Israel, Shimon Peres. Peres dizia que o primeiro-ministro israelita eleito, Ehud Barak, vai «muito em breve reatar o processo de paz em todas as vertentes» (palestiniana, síria e libanesa).

«Barak é um homem de palavra. O que diz que faz», afirmou, intervindo no Cairo numa conferência israelo-árabe não-governamental pela paz.

Barak, que ontem tomou posse do cargo, prometeu fazer avançar o processo de negociações com os palestinianos e a

Síria e retirar as forças israelitas do Líbano em 12 meses.

Na previsão de Peres, o novo chefe do governo israelita respeitará os compromissos assumidos e «Israel retirar-se-á do Líbano até Junho de 2000».

O antigo primeiro-ministro afirmou ainda que

Barak fala a sério quando assegura que «não haverá novos colonatos» judeus nos territórios palestinianos e que é favorável a uma separação entre israelitas e palestinianos, por forma a que estes deixem de ser controlados por Israel.

«Há neste governo (de Barak) uma clara maioria a favor da paz.

Não sei de quem, neste governo, se oponha à paz», acrescentou Peres.

O governo de Barak é uma coligação de sete partidos. Peres ocupa nele o cargo de ministro da Cooperação Regional.

Burg é presidente do parlamento

Entretanto, o deputado trabalhista israelita Avraham Burg foi eleito ontem por esmagadora maioria presidente da Knesset (parlamento), informaram fontes parlamentares.

Cem dos 120 deputados que compõem o parlamento votaram a favor de Burg, enquanto 10 — todos os representantes das formações árabes — votaram no candidato do Partido Comunista, o árabe israelita Mohamed Barakeh.

Os 10 restantes deputados ou estiveram ausentes ou abstiveram-se.

Juntos contra a ditadura

Os presidentes russo, Boris Ieltsin, e sírio, Hafez al-Assad, pronunciaram-se ontem contra «qualquer forma de ditadura» na condução dos assuntos mundiais, informou o chefe da diplomacia russa no final da cimeira russo-síria no Kremlin.

«Os presidentes dos dois países pronunciaram-se claramente pela criação de um mundo multipolar» e contra «qualquer forma de ditadura de um ou mais países», disse Igor Ivanov, citado pela agência Interfax.

Ieltsin e Assad defendem ainda o reforço do papel da ONU e «vão fazer tudo por isso», acrescentou o ministro russo.

Moscou pronunciou-se a favor do reinício das conversações entre Israel e a Síria «a partir do ponto em que ficaram em 1996», disse por outro lado Ivanov, indicando que a visita síria se prende sobretudo com «as relações bilaterais e a problemática do Médio Oriente».

«É impossível falar de paz no Médio Oriente sem desenvolver a via israelo-síria», acrescentou.

No quadro bilateral, Moscovo e Damasco decidiram prosseguir a cooperação nos domínios político, comercial, económico e técnico-militar.

Segundo o chefe da diplomacia russa, uma comissão intergovernamental russo-síria foi encarregada de preparar o aprofundamento da cooperação.

O problema da dívida de Damasco a Moscovo — cerca de 12 mil milhões de dólares herdados do tempo da URSS — será examinado «ao nível dos ministérios envolvidos», disse ainda Ivanov.

Hafez al-Assad, que chegou segunda-feira à noite a Moscovo para uma visita de dois dias, deverá ter-se reunido ontem à tarde com o ministro da defesa russo, Igor Sergueiev.

A Síria tenciona modernizar e rearmar o seu exército através de novos contratos com a Rússia, cujo montante poderá elevar-se a 2.000 milhões de dólares em cinco anos, segundo a Interfax.

Até 1991, a União Soviética era o principal fornecedor de armas da Síria (90 por cento das armas sírias foram fabricadas na URSS e Rússia).

A visita de Assad à Rússia, adiada em Abril, verifica-se 20 anos depois da assinatura em 1980 do «tratado de amizade e cooperação» que estabeleceu «laços estratégicos especiais» entre as duas capitais, abrandados depois do desmantelamento da URSS.

COM DESTINO AO KOSOVO

Roménia autoriza aviões russos

Bucareste autorizou quatro aviões russos da força de paz no Kosovo (KFOR) a sobrevoar a Roménia, depois do acordo verificado segunda-feira entre Moscovo e a NATO, informou ontem a porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros romeno.

«Um primeiro avião sobrevoou o território romeno às 09:00 (07:00 na Madeira) e três outros deveriam seguir-se com intervalos de quatro horas», declarou Simona Miculescu.

A partida dos aviões russos foi adiada depois da recusa da Roménia, da Hungria e da Bulgária de lhes conceder um corredor aéreo, a pedido da NATO.

Os diferendos entre mi-



Os aviões russos começaram a chegar ao Kosovo.

litares russos e da NATO sobre os aspectos técnicos do desdobramento do contingente russo no Kosovo foram solucionados segunda-feira em Moscovo, permitindo a partida dos aviões.

Entretanto, o enviado

especial da agência EFE ao Kosovo, Bill Myers, confirmou ontem a sua iminente libertação após o pagamento de uma multa à polícia sérvia, que o reteve durante toda a noite no comissariado da localidade de Vujanovac.

NÚMEROS ASSUSTADORES

Cheias de morte no Nepal e na China

Inundações e deslizamentos de terras originados por chuvas torrenciais mataram 42 pessoas no Nepal nos últimos cinco dias, anunciou ontem o ministro do Interior nepalês, Purna Bahadur Khadka.

Dos 75 distritos do país 22 foram assolados em Junho pelas chuvas, as mais fortes desde há 30 anos.

Além de centenas de casas, os aluimentos de terras e as inundações destruíram estradas e um ponte suspensa num dos acessos a Katmandu, 190 quilómetros a oeste da capital.

Entretanto, duzentas e quarenta pessoas já morreram desde o fim de Junho devido às cheias no vale do Rio Yantgze, centro da China, anunciou ontem a agência noticiosa oficial chinesa.

Quase dois milhões de pessoas foram evacuadas das zonas mais atingidas e os prejuízos económicos directos causados até agora pelas cheias somam cerca de 28.140 milhões de yuan (619 milhões de contos), indicou a mesma fonte.

Como nos anos anteriores, chuvas diluvianas estão a fazer transbordar o leito do Yangtze, inundando vastas e super povoadas regiões da China.

Segundo as autoridades chinesas, as inundações estão a ameaçar 60 milhões de pessoas, e provocaram já a destruição de 480 mil casas e 600 mil hectares de terrenos agrícolas.

No Verão passado, as cheias na China mataram mais de 4.000 pessoas.

ÍNDIA E PAQUISTÃO

Luta por Caxemira continua activa

- Caxemira está longe de ser uma região pacífica. Os combates continuaram ontem entre a Índia e o Paquistão.

Os combates continuam em Caxemira, com o exército indiano a prosseguir a ofensiva para conquistar novas zonas estratégicas, apesar da esperança de paz saída do encontro em Washington entre o presidente norte-americano e o primeiro-ministro paquistanês.

Violentos confrontos de artilharia verificaram-se no sector de Batalik, de ambos os lados da linha de controlo que separa a zona indiana de Caxemira da paquistanesa, indicaram fontes oficiais indianas.

Noutros pontos da província, como Kargil, a situação está mais calma e a população começa a regressar à actividade normal. Pela primeira vez em vários dias, o mercado da cidade abriu.

Depois de recuperar sá-

bado a cadeia montanhosa de Tiger Hills, o exército indiano parece, entretanto, empenhado em ganhar mais terreno, mesmo depois do primeiro-ministro paquistanês, Nawaz Sharif, ter prometido domingo, segundo responsáveis norte-americanos, uma retirada paquistanesa da Caxemira indiana.

A reconquista destes picos de cerca de 5.000 metros, controlados durante várias semanas pelos guerrilheiros islamitas infiltrados no Paquistão, permitiu ao exército indiano assegurar um abastecimento regular aos seus reforços.

As promessas atribuídas ao primeiro-ministro paquistanês foram recebidas em Nova Deli com alguma desconfiança.

Para o ministro do Interior indiano, L. K. Advani, a

guerra está longe de chegar ao fim. «A operação indiana no Caxemira continuará até que o último infiltrado seja expulso», declarou.

Voltando a rejeitar a proposta de Islamabad de retomar as conversações, o ministro afirmou que o Paquistão preparou secretamente a invasão do Caxemira na Primavera passada quando os seus representantes falavam da paz na mesa das negociações.

«Esta vez, não nos deixaremos trair», advertiu o responsável indiano.

Enquanto isso, o ministro da Defesa, George Fernandes, anunciava o aumento da produção de armas e munições nas fábricas militares indianas, para responder às necessidades das tropas que combatem em Caxemira.

A mobilização antipaquistanesa em Nova Deli levou a comunidade do Tibete a anular, em sinal de solidariedade, as festividades destinadas a assinalar o aniversário do Dalai Lama.



A vida em Caxemira está difícil e sob fogo cruzado enquanto as armas "falarem" mais alto.

Ieltsin na China em Outubro

O presidente da Rússia, Boris Ieltsin, tem planeada uma visita oficial à China em Outubro, para debater questões de «interacção e cooperação» entre os dois estados, anunciou ontem o ministro russo dos Negócios Estrangeiros, Igor Ivanov.

Ivanov falava à agência noticiosa russa ITAR-TASS, após ter estado reunido com o presidente Ieltsin, que esteve recentemente na cimeira do G-8, as sete nações mais industrializadas e a Rússia, realizada em Colónia, na Alemanha.

Entretanto, a economia chinesa dá sinais de crescimento. Segundo indicou ontem o jornal «China Daily», a economia daquele país deverá crescer oito por cento em 1999, um ponto acima da meta fixada pelo governo.

Nos primeiros cinco meses do ano, a produção industrial aumentou 9,5 por cento em relação a igual período de 1998 e a agricultura apresentou também «bons resultados», disse o jornal, citando o porta-voz do Serviço Estatal de Estatísticas, Ye Zhen.

ACUSADO DE DITADOR

Presidente Chávez "atacado" no Parlamento

Os actos comemorativos dos 188 anos da assinatura da Acta da Independência da Venezuela deixaram de ser protocolares para se transformarem em novos confrontos entre o chefe de Estado, Hugo Chávez, e os seus adversários políticos.

Na principal cerimónia, realizada segunda-feira no parlamento, ocorreu um tumulto quando o ex-deputado Jorge Olavarria, um dos únicos oradores da sessão especial do Congresso, pronunciou um veemente discurso para alertar para os presumíveis objectivos «ditatoriais» de Chávez e de atitude «demente».

Denúncia de violações constantes

Olavarria, em vez de recordar, como é tradicional, feitos históricos da época da Emancipação, denunciou as «constantes violações» e «abusos de poder» que o presi-

dente venezuelano tem cometido com as leis e a Constituição, pelo que pediu à Procuradoria-Geral da República e ao Supremo Tribunal de Justiça que reúnam as provas necessárias para julgar o presidente por esses delitos.

«Ninguém pode ignorar as repetidas ameaças que o presidente tem feito contra o Congresso, Supremo Tribunal de Justiça, Conselho Nacional Eleitoral, Procuradoria-Geral da República e Forças Armadas.

Nem um só poder constituído se salvou das suas constantes ameaças.

Nunca antes se fez uma campanha tão clara e aberta a favor do caos e da anarquia», referiu Olavarria.

Chávez aguenta ataques no parlamento

Durante o discurso, Chávez, que foi convidado especial no acto, manteve-se sentado na presidência do parlamento sem mostrar qualquer tipo de nervosismo devido aos ataques.

Olavarria, jornalista,

historiador e candidato à Assembleia Constituinte a eleger em 25 de Julho, assegurou que o presidente da República está a preparar actos de «violência» que poderão levar a uma terrível guerra e o país directamente pelo caminho da ditadura, palavras que provocaram impropérios contra o político por parte dos deputados governamentais.

Aconselhado a abandonar a sala

O discurso de Olavarria foi interrompido várias vezes pelo presidente do parlamento, Luis Alfonso Davila, que chamou à atenção Olavarria, a quem aconselhou a abandonar a sala, ao passo que a oposição pediu ao orador para prosseguir o seu discurso.

Na parte mais dura do discurso, o alto comando militar da Venezuela e a presidente do Supremo Tribunal de Justiça, Cecilia Sosa Gomez, abandonaram o hemiciclo.

FUNCHAL A CANTAR 1999

6.^a ELIMINATÓRIA

Dia 10

SÃO GONÇALO

NO LARGO DA IGREJA A PARTIR DAS 21H00

PARTICIPE NA FESTA!

FUNCHAL A CANTAR

PARA QUE SE OIÇA A SUA

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO

APOIO: DIÁRIO DE NOTÍCIAS, DIÁRIO TSF e SIRAM

MORTOS EM ACEH

Separatismo desestabiliza

Pelo menos duas pessoas morreram e três ficaram feridas na sequência de vários actos de violência entre forças da ordem e separatistas na província indonésia de Aceh, indicou ontem um activista dos direitos humanos.

Um membro das guardas do povo — uma milícia de voluntários que trabalha em colaboração com as forças de segurança — morreu durante uma emboscada no mercado da cidade de Tanah Pasir, afirmou Jacob Hamzah, membro da organização LBH Iskandar Muda, sediada na capital de Aceh, Lhokseumawe.

A outra vítima foi um aldeão que foi encontrado morto segunda-feira perto da aldeia de Jungka Gajah, a sul de Tanah Pasir, precisou Hamzah. Segundo a mulher, ele tinha sido detido quinta-feira pelo exército.

Pelo menos três pessoas — uma mulher, um guarda civil e um polícia — ficaram feridas durante confrontos ocorridos segunda-feira à noite entre forças de segurança e independentistas na região de Matang Kulim, igualmente a sul de Tanah Pasir.

- A juntar ao drama de Timor-Leste, a província indonésia de Aceh continua em pé de guerra. Há mais mortos e feridos, a acrescentar à lista de atrocidades já cometidas no país.



Tal como em Timor-Leste (na imagem), o clima em Aceh continua tenso. Só que, ali, as forças separatistas estão a ser violentamente massacradas.

Zul Fahri, um activista do Movimento de Libertação do Aceh, afirmou que três polícias tinham sido mortos naquele confronto, uma reivindicação não confirmada pela polícia ou pelo exército.

Pelo menos 50.000 aldeões fugiram de várias zonas de confronto em Aceh e procuraram abrigo nas cidades provinciais. A

rebelião separatista alastrou fortemente nos últimos três meses e mais de 100 pessoas morreram neste período.

Entretanto, o antigo presidente indonésio, Suharto, apresentou no tribunal uma queixa por difamação contra a revista norte-americana Time, na qual exige uma indemnização de milhares de mi-

lhões de dólares, indicaram os seus advogados.

«Apresentámos a queixa esta manhã no Tribunal Distrital Central de Jakarta», afirmou Juan Felix Tampubolon, o principal advogado do ex-dirigente indonésio.

Tampubolon recusou precisar o valor da indemnização pedida por Suharto.

COM MOVIMENTOS PLENOS

Senegal garante liberdade de abade

O abade Augustin Diamacoune, secretário-geral do Movimento das Forças Democráticas de Casamança (MFDC), tem total liberdade de movimentos, e o Estado senegalês está empenhado em garantir-lhe segurança, disse o ministro do Interior do Senegal.

O general Lamine Cissé falava com jornalistas em Ziguinchor, capital da região de Casamança, no Sul do Senegal, após um encontro com o líder do MFDC, que pediu recentemente, nas conversações realizadas em Banjul, ao governo senegalês para «lhe garantir a liberdade de movimentos».

O abade Diamacoune habita há vários anos a Casa das Obras Católicas de Ziguinchor, onde,



As forças de segurança senegalesas «manterão a sua missão de segurança» na fronteira com a Guiné-Bissau

segundo as autoridades senegalesas, está «por questões de segurança».

Manutenção da missão de segurança

De acordo com o minis-

tro, o problema dos documentos para Diamacoune não se coloca, uma vez que ele possui bilhete de identidade e passaporte senegaleses.

O general Cissé reafirmou que as forças de segurança senegalesas «manterão a sua missão

de segurança» na fronteira com a Guiné-Bissau, país que foi utilizado pelos independentistas como base recuada na sua luta contra os militares senegaleses.

Sobre a possibilidade de negociações entre o MFDC e o governo senegalês, o general Cissé referiu que depois do encontro de Banjul as duas partes estão «abertas» ao diálogo.

A reunião do passado mês de Junho, na capital gambiana, permitiu às diversas facções do MFDC encontrarem-se para adoptarem uma posição comum face a eventuais negociações dos independentistas com o governo do Senegal.

Mais um conflito africano com solução aparentemente difícil.

CRISE NO OURO

África do Sul fecha minas deficitárias

As minas de ouro deficitárias da África do Sul continuarão sob ameaça de encerramento enquanto o preço do ouro estiver sob pressão, declarou ontem, em Durban, o ministro das Finanças sul-africano, Trevor Manuel.

«Não é apenas na África do Sul, assistimos também a pressões sobre a companhia mineira Ashanti Goldfields no Gana e novos desenvolvimentos (no sector) poderão afectar igualmente a Tanzânia», disse Trevor Manuel, falando à margem da cimeira económica da SADC, no dia em que o Banco de Inglaterra iniciou a venda das suas reservas de ouro.

O governo sul-africano anunciou na segunda-fei-

ra que a companhia mineira de ouro nacional, ERPM, Leste de Joanesburgo — onde trabalham 5.000 mineiros —, entrará esta semana em processo de liquidação devido, entre outras razões, à baixa do preço do ouro.

O governo comprometeu-se a salvar o maior número possível de postos de trabalho na mina, que continuará a funcionar durante o processo de liquidação.

As minas de ouro empregam na África do Sul, primeiro produtor mundial, cerca de 220 mil pessoas e, segundo o sindicato nacional dos mineiros (NUM), cerca de 80 mil estão sob ameaça de desemprego se o preço do ouro não subir.

UM ANO DEPOIS

China admite acidente com reactor nuclear

As autoridades de Pequim reconheceram pela primeira vez, mas com um ano de atraso, o acidente ocorrido na sua central de energia nuclear situada na província de Zhejiang, em Julho de 1998.

A central «número um» de Quishan, com capacidade para produzir 300 megawatts de energia foi encerrada em Julho do ano passado devido a «um problema de soldadura», segundo foi anunciado na altura por um funcionário da Administração de Energia Nuclear.

Este «problema de soldadura» foi provocado pela explosão de várias torneiras e juntas dos tubos principais ligados ao corpo do reactor nuclear, devido à alta pressão da água, constataram os técnicos.

Esta foi a primeira vez que as autoridades chine-

sas deram pormenores sobre o acidente.

As autoridades de Pequim acrescentaram que «ninguém ficou ferido no acidente», nem se verificou «nenhuma fuga radioactiva», noticiou a agência Xinhua.

Mas a imprensa do vizinho Japão, que tem fronteira com a costa de Zhejiang, exprimiu a sua preocupação pelo acidente e, sobretudo, pelo atraso de um ano na reacção oficial chinesa sobre o acidente.

O governo de Tóquio receia que a China e outros países da região tentem acelerar o seu desenvolvimento económico utilizando a energia nuclear sem respeitarem as necessárias medidas de segurança.

«A central de Qingshan estará pronta a funcionar em finais deste mês», informaram as autoridades de Pequim.

DEPOIS DE 20 ANOS

Borlista de jantares condenado a prisão

Após o fim de quase 20 anos a jantar em restaurantes sem pagar a conta, Albert B., que os holandeses alcunharam de «pirata dos jantares», foi agora condenado a três meses de prisão, em Leeuwarden, no Norte da Holanda.

Albert B., 54 anos, antigo motorista de autocarros turísticos, confessou-se culpado e foi condenado na segunda-feira, após comer no mesmo restaurante duas vezes, em duas semanas.

Segundo as autoridades locais, Albert, que manifestou sempre preferência pela cozinha indiana e chinesa, tem uma conta de 33 páginas e começou a actuar na Holanda em meados dos anos 80, sempre com a mesma estratégia. O modo de acção era feito desta forma: quando o empregado do restaurante chegava com a conta, o «pirata dos jantares» argumentava com «você tem um problema», e lamentava não ter um tostão furado.

DIZ-SE



"Independentes ou ex-qualquer-coisa respondem a desafios nacionais, seja de Cavaco Silva seja de Guterres, e não a ideologias. Estão no seu direito. Os boletins de voto com as siglas partidárias é que estão desatualizados."

-Francisco Azevedo e Silva no DN/LISBOA.

"Falo dos 'boys' com particular à-vontade: quando estive no Governo, só nomeei um."

-Dias Loureiro aos jornalistas.

"As reformas da Assembleia da República têm, neste momento, na figura de Almeida Santos, o presidente que as poderá conceber e realizar. São reformas de alto a baixo..."

-José Medeiros Ferreira no DN/LISBOA.

"...tal é o estado de inoperatividade herdado de há muitos anos. Uma maneira de fazer o saldo desta VII legislatura é a de propor melhoramentos para a seguinte."

-Ibidem.

"Não se criaria mais nenhuma vila nem cidade que não fosse respectivamente sede de freguesia ou sede de município, evitando-se assim a multiplicação das rivalidades."

-Vital Moreira no PÚBLICO.

"Acho que já é altura dos portugueses exigirem aos seus políticos que separem o que é mediatização daquilo que pode assustar as pessoas."

-Elisa Ferreira, ministra do Ambiente, ao "Diário Económico".



● **A que atribuir esta disponibilidade e educação dos naturais do Porto Santo?**

dia de sofrimento: uma chuinha miudinha não suavizava o calor e a própria natureza aumentava a minha irritação.

Com os nomes de família obtidos, passei uma tarde a telefonar para o Porto Santo. A maioria das pessoas não resolvia o meu problema, mas tentavam ajudar-me. Sugeriam novos nomes, davam novos n.ºs de telefone, e prometiam que chegados elementos da família ausentes, tirariam informações, prontos para nova investida telefónica minha. Duas senhoras, a quem agradei as informações e os dados fornecidos, responderam-me a despedir-se: "Foi um prazer".

Finalmente, na manhã seguinte, retemei os telefonemas e, apesar da hora matutina, ninguém se mostrou agastado e, por fim, cheguei à almejada informação.

A que atribuir esta disponibilidade, amabilidade e educação dos naturais do Porto Santo?

Talvez a uma tradição e educação que vem de longe, talvez ao facto de constituir um meio mais pequeno, rural e humano,

Incidentes da minha vida actual levaram-me a tentar descobrir a morada longínqua de uma pessoa a viver muito afastada da Madeira. Não foi tarefa fácil. Percorri bairros, interoguei diversas pessoas no Funchal, sendo bem atendido, e depois de algumas pistas pus-me, com a Lista Telefónica em frente, a tentar descobrir o n.º de telefone e a morada dessa pessoa. Foi um

pois, longe das urbanizações das grandes metrópoles, as pessoas tendem a conservar a educação natural que se deve receber na escola e na família.

Não tenho dúvidas que em Lisboa e Funchal as respostas teriam sido mais desabridas ou limitadas a um seco "não sei", com um pousar do telefone sem o vulgar "com licença".

Curiosamente, o cientista Bowdich visitou o Porto Santo em 1832, dizendo que, onde quer que se deslocasse os porto-santenses lhe punham à sua disposição a pró-

● **É espantoso que quando um povo é sério, não demasiado exigente e bom, a cobardia dos outros vai transformá-lo em motivo de anedotas.**

pria casa, os cavalos e os seus serviços. Bowdich reconhece a polidez do madeirense, em geral, mas dá um relevo especial às gentes do Porto Santo. Bowdich compara-os aos afáveis pequenos proprietários do País de Gales.

Todavia, tanto na Madeira como no Porto Santo grassava a ociosidade. Os "morgados", em decadência, consideravam um desvio aos seus brasões o trabalho laboral. No Porto Santo, muito esquecido, ou existiam os colonos que arrastavam uma fraca motivação para o trabalho face aos proprietários absentistas vivendo ociosamente no Funchal ou existiam os decadentes proprietários que, não executando o trabalho braçal, se socorriam dos mais pobres, arrastando todos uma vida de fraca ou nula prosperidade.

O primeiro governador que se apercebeu disto foi o capitão-general João António de Sá Pereira, sobrinho do marquês de Pombal que, sufocando as desconfianças sobre o suposto mação D'Alincourt, o enviou ao Porto Santo para se inteirar da si-

tuação. Este fez um relatório que viria a originar o alvará régio de 1770. Este determinou uma visita pessoal do governador.

Efectivamente, em 1770, Sá Pereira, o corregedor Francisco de Matos, o provedor da Fazenda, Domingos Barroso, o engenheiro tenente Salustiano da Costa e Sá e o secretário do Governo, José Anastácio da Costa, trabalharam naquela ilha durante cerca de um mês, em Maio-Junho de 1770, daí se transformando, dentro do possível, a situação da desprezada ilha. Pergunto se na toponímia da Ilha do Porto Santo se encontram estes nomes, pelo menos o do governador Sá Pereira.

É espantoso que quando um povo é sério, não demasiado exigente e bom, a cobardia dos outros vai transformá-los em motivo de anedotas. É o que sucede aos alentejanos e aos porto-santenses. Eu já apreciava os alentejanos - com porto-santenses tive contactos episódicos; agora conheci-os, digamos, "telefonicamente", dando-me a ideia de pessoas polidas, às vezes diferentes das que se encontram na ilha mãe.

- Bibliografia: Elucidário Madeirense e "Excursions in Madeira and Porto Santo" de Bowdich

ANTÓNIO RIBEIRO MARQUES DA SILVA

António Ribeiro Marques da Silva escreve para "Opinião & Debate", de 3 em 3 semanas, à 4.ª Feira.

INQUÉRITO

● **No Verão há falta de água. Tem sentido esse problema?**



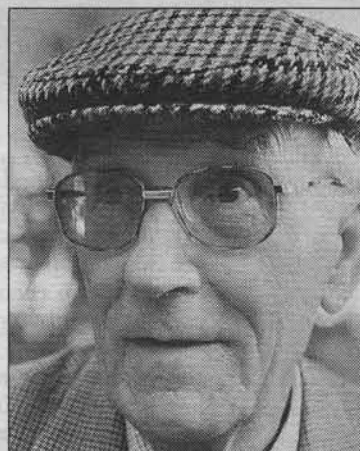
Maria José Andrade
Empregada de quarto

Na minha zona não tenho sentido muita falta de água, mas compreendo que possa haver falta de água porque estamos na época do Verão e é preciso poupar. É claro que custa aguentar porque a água é essencial para a vida do dia a dia mas paciência se não se pode lavar de manhã lava-se à noite.



Maria Silva
Doméstica

Eu não tenho tido nenhum problema relacionado com falta de água. Mas se por acaso alguma vez faltasse água no Verão compreenderia porque a chuva é pouca e se não chover não pode haver fartura de água. E, também, é preciso fazer poupança de água e gastar somente aquilo que se necessita.



Júlio Pereira
Aposentado

Eu pessoalmente nunca tive problemas de falta de água na minha zona. Mas, compreendo que nesta época possa haver falta devido à pouca chuva. Por isso mesmo é que sou da opinião se deve poupar mais. Se por acaso algumas tiver problemas de falta de água nesta altura do ano irei compreender.



João Filipe
Reformado bancário

Acho que na época do Verão verifica-se muita falta de água. Na minha zona tenho notado muita falta de água nesta altura. Compreendo que se deve poupar mais água no Verão mas também acho que devia haver mais água porque a sua falta incomoda muito as pessoas.



Ângela Fernandes
Doméstica

Onde eu moro às vezes existe falta de água. Compreendo que devemos poupar a água para quando ela é mesmo necessária mas mesmo assim já tive muitos problemas com a falta de água. Agora está melhor porque a câmara está a instalar uma rede. Nós ainda não temos rede, mas penso que mais dia menos dia vamos ter essa satisfação.

LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

As duas caras dos "Quatro"



• A utilidade dum partido político tem que ser vista na prática concreta...

Por várias vezes, por iniciativa da UDP, foram aprovadas na Assembleia Legislativa Regional algumas propostas de lei à Assembleia da República que versavam matérias de carácter social de grande alcance para os reformados e trabalhadores de todo o País.

Acontece que, os mesmos quatro partidos que as aprovaram na Região e que têm representação na Assembleia da República - PS, PSD, PP e PCP, fingem não as conhecer em São Bento, pois nenhum deles as fez suas e apenas o PCP e mais recentemente o PSD tentaram que fossem agendadas em conferência de Lideres, o que não aconteceu por bloqueio do PS.

Excepção à regra foi o que aconteceu com a lei da antecipação da idade da reforma das bordadeiras que o PP fez sua para poder agendá-la, apesar da autoria ser da UDP que a propôs na Assembleia Regional. No entanto, não deixa de ser curioso que dois partidos com pontos de vista tão diferentes se juntassem na defesa de uma medida de carácter social tão importante como esta.

No entanto, há várias perguntas que gostaria de colocar aos "quatro" em relação às restantes propostas que caíram no dia 2 de Julho em que encerrou a Assembleia da República:

Porque é que o PP não chamou a si as restantes propostas, quando anda no país inteiro a repetir os seus conteúdos, da au-

toria da UDP desde 1991?

Porque é que o PCP que se diz tão defensor dos direitos sociais, que apregoa tanto a defesa dos trabalhadores e dos reformados, não fez suas estas propostas?

Porque é que o PSD/M, que teve 3 Deputados na Assembleia da República, não convenceu o seu grupo parlamentar a agendá-las só se lembrando delas no fim?

Porque é que o PS/M, que também teve 2 Deputados na Assembleia da República, não quis aprovar estas propostas que tinha votado favoravelmente na Região?

- Ter duas caras conforme dá jeito, falar duma maneira na Oposição e doutra quando são Poder, apenas faz aumentar o descrédito na política e a abstenção.

Era importante que os "quatro" respondessem porque é que rejeitaram na Assembleia da República elevar as Pensões Mínimas ao Salário Mínimo Nacional, criar um subsídio de insularidade de 5% nas Regiões Autónomas a ser pago nas Pensões e outras Prestações sociais e baixar a idade legal da reforma para os 60 anos para todos os trabalhadores.

E já agora porque recusaram chegar a um consenso urgente para resolver a situação criada com algumas auxiliares de educação que viram os seus salários reduzidos por razões burocráticas e do Poder e não por sua responsabilidade?

Era bom que os "quatro" explicassem porque dizem em palavras defender os reformados, os trabalhadores, as auxiliares de educação e a insularidade, mas quando chega a hora de tomar decisões fogem com "o rabo à seringa" envolvem-se em discussões estéreis, cada um puxa para o seu lado, e quem se lixa são sempre os mesmos...

Alguns até dizem que deve ser feita

uma reforma da Segurança Social e o PS tentou que ela fosse feita à pressa para dar o "golpe" antes das férias - mas nunca poderá haver reforma séria sem elevar as condições de vida dos Pensionistas e Reformados e sem reduzir a idade legal da reforma, aspiração da maioria dos(as) trabalhadores(as) que preferiam recorrer a esse mecanismo legal do que ter que se humilhar em acordos com as entidades empregadoras para aceder a reformas antecipadas que as prejudicarão no futuro.

Não há dúvidas que o facto de na Assembleia da República só estarem estes "quatro" é negativo para a democracia, pois estão todos tão "institucionais", tão "iguais", tão "cinzentos", que é notória a falta de outras vozes mais desprendidas e mais arrojadas.

É pena que as pessoas que votam e as que não votam ainda não tenham entendido esta questão, pois fartam-se de, no dia a dia, reclamar dos políticos e dos partidos, criticam os que se atacam e fazem da política um "Show" televisivo (basta ler os vários inquéritos de opinião neste matutino para verificar que é esta a verdade) mas quando chega a hora de votar e com o voto poderem mudar a situação, deixam tudo na mesma

A utilidade dum partido político tem que ser vista na prática concreta e na transformação positiva que a sua acção traz à vida das pessoas.

Ter duas caras conforme dá jeito, ser uma coisa na Região e outra no País, falar duma maneira na Oposição e doutra quando são Poder, apenas faz aumentar o descrédito na política e a abstenção.

GUIDA VIEIRA

Autonomia "por baixo"

A Autonomia é, também, um sentimento. Forte. "Está" no interior de cada um de nós. Temos que o viver com honra. Carinho. Louvá-lo. Engrandecê-lo. Sempre. Até porque muitos dos que hoje se dizem "autonómicos", antes não o eram... os anti-federalistas de agora, se calhar serão acérrimos defensores dessa "via de desenvolvimento" dentro de alguns anos. É natural.

Mas, voltamos à Autonomia. Que se deseja bem vincada. A tal ponto das gentes do futebol, num belo dia, intitularam de "Autonomia" um torneio internacional, sinal de arranque de cada temporada desportiva. Momento também tido por importante para a afirmação da tal Autonomia. Nivelada por cima. Como deve ser. E como tem sido importante o papel do futebol na afirmação madeirense lá no "rectângulo"!

Este ano, porém, a AFM decidiu nivelar a "Autonomia" por baixo. Não terá sido a melhor maneira de promover a Autonomia. A prova futebolística. Dir-se-á que o objectivo é chegar a todos. Esse constitui, igualmente, um dever da... Autonomia.

Mas, nesta, o factor qualidade é importante. Um outro estado para o qual é necessário partir. Urgentemente. O que não acontece com esta versão da Autonomia. Como "coisa querida" dos madeirenses há que lhe transmitir o maior grau de prestígio possível. Sem medos de pressões. Sem olhar a questiúnculas menores que não levam à... Autonomia. A afirmação faz-se, também, pela qualidade! A "Autonomia" não pode substituir um qualquer torneio de preparação!

D. A.

Guida Vieira escreve para "Opinião & Debate", de 3 em 3 semanas, à 4ª. Feira.



CARTAS DO LEITOR

"Robots incontroláveis"

«O meu modo de viver calmo e sereno, foi neste momento assaltado por uma inquietação e vontade de explodir perante atitudes e maneiras de agir, daqueles que participam de uma maneira activa na vida da Madeira.

Estou tão perplexa com aquilo que contemplo, que penso que as pessoas estão a perder a sua capacidade de dialogar e de reflectir. Na realidade, parecem estar todos perdidos, porque

embora sendo muito inteligentes lutam por um ideal tão limitado que os torna incapazes de agir de uma forma digna e coerente.

Assusta-me o facto de alguns empresários terem obtido tanto poder, que já não têm qualquer respeito e sensibilidade em relação aos outros.

Apenas se parecem com robots incontroláveis que já ninguém consegue parar. Sinto uma grande desolação ao ver que estamos a caminhar para uma pobreza humana em que é mais importante ter do que ser.

A verdade, é que as pessoas quando se sentem com poder, influência, julgam ser os maiores deste mundo.

Miserável engano!

São tão frágeis e pequenos que Deus toma-os em seus braços como se fossem crianças.

É pena que tais pessoas, não se apercebam que a vida é tão maravilhosa quando o homem vive em sintonia consigo próprio, com os outros e com a natureza. Quando isto não acontece, que é o que se verifica, estamos à beira de um abismo de

contradições, de conflitos e de atitudes desajustadas, que levam não a uma sociedade civilizada, mas pelo contrário, a uma sociedade selvagem.

Não se esqueçam que é importante fazer, mas também é imprescindível avaliar as nossas acções, o que significa não "encrencar" o desenvolvimento, mas construí-lo de uma forma integral, equilibrada e harmoniosa.

E tudo isto só mudará no dia em que aqueles que têm poder de decisão nas mãos, forem ca-

pazes de se libertarem do seu egoísmo, e trabalharem não em função dos seus interesses, mas em função de um povo humilde que vive com muitas dificuldades.

Mas, tenho esperança que, no futuro, esta nova geração será mais responsável e solidária, pois as "nossas" crianças e jovens possuem um espírito mais generoso, aberto e flexível, capaz de aceitar as ideias dos outros e de lutar por um ideal que nos faça ir o mais longe possível.»

XANA JARDIM RAMOS

Calheta

Os artigos desta secção são da total responsabilidade dos seus autores. Não serão publicados os textos, que não estejam acompanhados da identificação do seu autor. O DIÁRIO resume-se ao direito de não publicar na íntegra os textos, e não se responsabiliza pela devolução de originais. Todos os textos devem ser enviados com a referência «Cartas do Leitor»/Diário.



A história do MAR

Depois de um longo percurso de polémicas e mal-entendidos, o Registo Internacional de Navios da Madeira vai finalmente ter a possibilidade de realizar transportes de mercadorias e passageiros entre os portos nacionais.

E isto porque a autorização de cabotagem nacional foi finalmente conseguida, em virtude do Conselho de Ministros ter aprovado, na passada semana, as alterações necessárias ao Decreto-Lei 96/89, diploma que criou o MAR.

Mas este final feliz tem um historial de várias polémicas, no âmbito das quais chegou a estar comprometido o próprio registo de navios.

O ponto alto de todos estes episódios aconteceu quando o presidente do Instituto Marítimo-Portuário, José Luís Forte, emitiu uma nota, em Novembro de 1998, na qual deixava claro que os navios registados no MAR não teriam acesso à cabotagem insular, apesar de esta estar aberta a outros registos nacionais congéneres, nomeadamente por normas europeias.

Mas a história do MAR não se fica por aqui. Mesmo depois de aprovado o Decreto-Lei que possibilita a cabotagem insular, a polémica continua.

Sindicatos e Armadores

Ainda recentemente o patrão da Transinsular, António Figueiredo, acusou o MAR de desprestigiar a bandeira portuguesa, considerando, por isso, errado estender as facilidades do tráfego nacional ao Registo Internacional de Navios da Madeira.

Aliás, refira-se que os armadores entendem que esta nova legislação vai acabar com a Marinha Mercante Portuguesa.

Por outro lado, a Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores do Mar (FESMAR) já tornou público um pré-aviso de greve, que, entre outras razões, tem por objectivo repudiar a legislação recentemente aprovada em Conselho de Ministros, e que vem facultar aos navios inscritos no Registo Internacional de Navios da Madeira (MAR) o direito de acesso aos transportes marítimos entre os portos do continente e das regiões autónomas dos Açores e da Madeira (Cabotagem Insular).

Para o sindicato, esta nova legislação vai provocar despedimentos acentuados nas empresas marítimas portuguesas, em virtude do MAR configurar uma grave distorção das regras da concorrência entre os navios registados no MAR e os registados no registo convencional.

R.G.

MAIS RECEITAS PARA A MADEIRA

É possível recuperar os prejuízos

- A cabotagem insular foi finalmente autorizada aos navios registados no MAR. Para trás ficaram muitas polémicas e alguns prejuízos, que a SDM ainda não contabilizou. Francisco Costa está confiante no futuro e fala dos benefícios para a Madeira, nomeadamente em termos de receitas.

RAQUEL GONÇALVES



O presidente da SDM reconhece que os atrasos na aprovação do Decreto-Lei trouxeram inconvenientes vários.

DIÁRIO - Os navios inscritos no Registo Internacional de Navios da Madeira (MAR) estão finalmente autorizados a fazerem cabotagem nacional (continental e insular), em virtude da aprovação de um Decreto-Lei por parte do Conselho de Ministros na passada semana. No entanto, para trás ficou um percurso bastante polémico. O que é que tudo isto custou ao MAR e à SDM?

Francisco Costa - Evidentemente que este atraso na resolução do problema trouxe inconvenientes vários. Durante estes meses, houve muitos navios que poderiam ter-se registado no MAR e que não o fizeram pela insegurança que foi estabelecida pelas posições difundidas pelo Instituto Marítimo Portuário.

No entanto, com a aprovação do Decreto-Lei, consideramos que essa fase de insegurança e incerteza ficará ultrapassada.

DIÁRIO - Relativamente a perdas reais, tem os prejuízos quantificados?

F.C. - Nós temos conhecimento de tipo qualitativo aproximado das perdas ocorridas. Mas não temos ainda um apuramento quantitativo e rigoroso dessas perdas e admitimos que esse apuramento quantitativo nunca se possa vir a fazer com todo o rigor.

DIÁRIO - Mas em termos gerais, o MAR perdeu muito ou pouco?

F.C. - Perdeu com certeza. Só nas primeiras duas semanas de Janeiro, quando era suposto estar consagrada a abertura da cabotagem marítima insular a todos os navios de bandeira portuguesa, na qual se incluí o MAR, nós sabemos que para o registo de Canárias, equivalente ao MAR, foram mais de 100 navios, e provavelmente muitos deles poderiam ter vindo registar-se no MAR.

DIÁRIO - Esse período conturbado parou agora com esta aprovação ou poderá ainda trazer mazelas futuras ao MAR?

F.C. - Devo dizer, e isso para mim é muito agradável, que os grandes armadores internacionais e as grandes organizações representativas desses mesmos armadores, nomeadamente de Espanha e Itá-

lia, mantiveram completamente a confiança na SDM e nas informações por ela prestadas. Isto apesar da divergência de informações que ocorreu, por força das comunicações do Instituto Marítimo-Portuário. Sendo assim, admito que se possa restabelecer rapidamente o fluxo de registos no MAR nos termos que eram esperados com a abertura da cabotagem marítima insular.

DIÁRIO - Em seu entender, o que dificultou tanto todo este processo de autorização, nomeadamente quando tudo parecia ser fácil, por existirem normas europeias e até mesmo legislação na-

ou de tentar adivinhar as razões que estariam por detrás das posições de terceiros acerca desta matéria.

DIÁRIO - Chegou a ser falado, no decorrer desses seis meses, que eventualmente a SDM poderia processar o presidente do Instituto Marítimo Portuário. Isto tinha algum fundamento ou tem algum fundamento para o futuro? Vai tentar que alguém pague os prejuízos causados?

F.C. - Este assunto da cabotagem marítima e da sua abertura aos navios registados no MAR era e é, para nós, uma questão essencial.

Ou seja, não era possi-

privilegiado o diálogo sereno com as autoridades e estamos convencidos de que a orientação que prosseguimos provou ser a melhor.

DIÁRIO - Mas agora que o problema está resolvido não vai tentar que alguém pague os possíveis prejuízos?

F.C. - Não. Nestas coisas temos de olhar para a frente e existem aqui valores superiores que prevalecem sobre considerações meramente de custos e de prejuízos.

Existem alguns riscos associados a toda esta solução, e pode o estrangeiro colocar alguns problemas de natureza jurídica, mas logo veremos como ul-

nos países europeus, podem passar a fazê-lo a partir do registo português da Madeira. E isto porque no âmbito da UE existe o princípio da reciprocidade, segundo o qual somente os navios autorizados no país de registo a exercer um determinado tráfego, é que nos outros países podem exercer esse mesmo tráfego.

Como tal, muitos navios europeus que até agora hesitaram em se registar no MAR, passarão a fazê-lo com toda a confiança.

DIÁRIO - Isso em termos práticos o que é que representa para a SDM e para a Região?

F.C. - Em termos práticos representa mais registos, o que significa a importância do MAR enquanto registo de vocação internacional e, portanto, o acentuar dos benefícios globais do MAR, em termos de receitas, em termos de desenvolvimento de outras actividades conexas. Aliás, existem grandes países que fazem assentar grande parte da sua actividade económica em registos internacionais.

DIÁRIO - As receitas de que fala revertem a favor de quem?

F.C. - São receitas públicas que revertem a favor da Região, embora cobradas pela SDM.

- «Existe um conhecimento qualitativo aproximado das perdas ocorridas, mas não um apuramento quantitativo. Aliás, admitimos que esse apuramento quantitativo nunca se possa vir a fazer com todo o rigor».

cional, que não colocavam entraves ao MAR?

F.C. - Não gostaria de fazer um processo de intenção sobre nada disto.

Preferia apenas salientat os factos que são conhecidos. Houve divergências de opinião e, na sequência dessas divergências, criou-se o impasse de todos conhecido e que demorou estes seis meses. Não gostaria de presumir

vel, em circunstância nenhuma, que os navios registados no MAR não tivessem, nesta matéria, as mesmas possibilidades que têm os navios registados em outros registos seus congéneres que existem nos países da UE.

Sendo assim, não excluamos nenhum caminho legítimo para fazer valer as nossas razões nesta matéria, apesar de termos

trapassar essas circunstâncias.

DIÁRIO - Disse que agora é preciso olhar para a frente. E olhando para a frente o que é que realmente muda agora que o MAR tem autorização de cabotagem insular?

F.C. - No fundo, confirma-se a possibilidade de que os navios que pretendam cabotagem marítima

FRANCISCO COSTA DESMONTA ARGUMENTOS

Críticas ao MAR são desonestas

DIÁRIO - Com a aprovação do Decreto-Lei que permite a cabotagem insular aos navios registados no MAR, e quando tudo parecia perto do "final feliz", eis que agora surgem novas polémicas por parte não só dos sindicatos, mas também dos próprios armadores, de que é exemplo o patrão da Transinsular. Que leitura faz de todas as reacções?

Francisco Costa - Devo dizer que não compreendo as posições dos representantes da Transinsular e dos representantes da Associação de Armadores que assumiram a mesma posição.

Não compreendo, porque os argumentos utilizados não fazem sentido.

Dizem essas pessoas que por esta via a bandeira portuguesa desaparecerá. Isso é um contra-senso, porque o MAR é um registo de bandeira portuguesa. E um dos objectivos da criação do registo foi precisamente criar condições para evitar que os navios portugueses fossem para o estrangeiro e se registassem no MAR, onde tinham condições de competitividade equivalentes a muitos registos internacionais.

Portanto, dizer-se que os navios vão deixar o registo convencional e vêm para a Madeira e que a Marinha Mercante Portuguesa desaparece não faz sentido. O que realmente acontece é que foram criadas condições para que a Marinha Portuguesa se possa reforçar através do MAR.

Depois, dizem que o MAR não tem qualidade. É um argumento que algumas pessoas, de uma forma que considero desonesta intelectualmente, usam ao afirmar que o MAR não tem qualidade porque é gerido na Madeira pelo Governo Regional.

Isto também não é verdade, porque o MAR, em termos técnicos, é gerido por uma comissão que é maioritariamente constituída por representantes do Governo da República e da autoridade marítima nacional. De forma que as condições de controlo técnico, em termos de segurança e qualidade, são as mesmas que vigoram para o registo convencional.

De forma que dizer-se que existem critérios diferentes pura e simplesmente não é verdade.

DIÁRIO - Mas não existe, como dizem, distorção da concorrência?

- Francisco Costa desmonta, uma por uma, as posições recentemente tomadas pela Transinsular e pelos representantes da Associação de Armadores relativamente ao MAR. Aliás, vai mais longe e diz que pôr em causa a qualidade do registo é um argumento intelectualmente desonesto.

RAQUEL GONÇALVES



Francisco Costa, presidente da SDM, lembra, a propósito da posição da FESMAR, que a UGT deu parecer positivo à abertura da cabotagem insular ao MAR.

F.C. - Também não é verdade quando os representantes da Transinsular dizem que com este Decreto-Lei se veio introduzir uma discriminação entre o registo convencional e o MAR, com distorção de concorrência.

Dizem eles que essa distorção se faz pela via do IRC, do IRS dos tripulantes e pela via da Segurança So-

cial. Ora bem, o IRC já não era diferente na cabotagem insular. Nunca houve isenção de IRC para os navios que fizessem tráfego entre os portos nacionais. Logo aqui não há diferença nenhuma.

Em segundo lugar, o novo Decreto-Lei estabelece inequivocamente que o tratamento em IRS e em segurança social dos tripulan-

tes é igual ao do registo convencional.

Não vejo, por isso, onde está a discriminação, a distorção e a diferença.

Dizem ainda que as condições de nacionalidade das tripulações são diferentes no registo convencional e no MAR para a cabotagem. Isto também não é verdade. As condições são exactamente iguais. A ca-

botagem tem de ser exercida ou com tripulantes portugueses ou comunitários num lado e noutro.

Por estas razões, não compreendo as posições dos representantes da Transinsular e dos armadores.

DIÁRIO Está então a dizer que os argumentos apresentados nos últimos dias são falsos, se-

gundo a legislação aprovada?

F.C. - Segundo a legislação que foi aprovada, os argumentos a que tenho tido acesso não correspondem à verdade.

DIÁRIO - Em seu entender, então qual é o porquê de toda esta movimentação?

F.C. - Não compreendo, de facto, a posição que essas pessoas têm assumido. Uma vez mais, é difícil para mim elaborar aqui qualquer processo de intenção.

Admito, contudo, que a explicação possa estar ou na ignorância dos termos do Decreto-Lei que foi aprovado, ou então tem outros propósitos que desconheço em absoluto.

DIÁRIO Ainda há pouco referiu que alguém disse que o MAR será gerido na Madeira e que, por isso, não terá qualidade. Poderão todas estas críticas ser entendidas como mais um dos anti-corpos que a Madeira suscita em certos sectores?

F.C. - Eu não gostaria de tirar essa conclusão. Aliás, devo dizer que em muitas áreas que estão na responsabilidade da SDM, e no âmbito das quais temos de nos relacionar regularmente com instituições da República, tem sido possível manter as melhores relações e tem sido possível resolver os problemas com grande serenidade e eficácia.

Portanto, não gostaria, pela minha experiência pessoal, de tirar quaisquer conclusões quanto a anti-corpos contra a Madeira, que eu pessoalmente nunca senti nas minhas relações com os órgãos de Governo da República.

DIÁRIO - O que dizer da posição da FESMAR?

F.C. - Temos de ver esta posição dos trabalhadores com algum cuidado. O comunicado que a FESMAR fez publicar diz claramente que não está em causa a abertura à cabotagem marítima insular.

De resto, a UGT deu parecer favorável à abertura da cabotagem insular ao MAR.

As razões que terão levado a FESMAR a tomar as posições que agora assumiu são, com certeza, de outra natureza. Penso que têm a ver com outras questões que não o fundo deste problema e como tal não gostaria de me pronunciar sobre isso.

DIÁRIO - Portanto, só quem está contra o MAR são os armadores?

F.C. - Existem vinte e tal navios de armadores portugueses registados no MAR.

Pode dar a sensação, a quem não conheça de perto estes assuntos, que é uma rejeição por parte dos armadores portugueses em geral. Nada há, no entanto, de mais errado. Ao longo dos anos, os armadores portugueses têm registado cá os seus navios ao lado dos navios espanhóis, italianos, alemães e ingleses.

SDM CONTRA COMENTÁRIOS GROSSEIROS

Registo é mais um passo na UE

Num comunicado ontem enviado à comunicação social, a SDM volta a esclarecer aquilo que a Direcção da Associação de Armadores da Marinha de Comércio e representantes da Transinsular têm vindo a afirmar sobre o MAR «em termos grosseiramente incorrectos e que atentam seriamente contra a imagem do MAR». Um registo que mais não é do que «mais uma etapa da inserção de Portugal no seio da União Europeia».

Ainda no decorrer da entrevista concedida ao DIÁRIO, o presidente da SDM salientou que o facto dos navios registados no Registo Internacional de Navios da Madeira terem agora possibilidade de fazerem a cabota-



200 navios já estão no MAR

gem nacional (continental e insular) não corresponde bem a um novo desafio para a Sociedade de Desenvolvimento da Madeira, mas sim à conti-

nuidade do trabalho que está a ser feito.

Francisco Costa refere que se trata da possibilidade daquele organismo continuar a desenvolver o trabalho que tem vindo a ser feito, de consolidação do MAR entre os seus pares internacionais, designadamente europeus.

A propósito, fez questão de salientar que o MAR ultrapassou já os 200 navios inscritos, tendo alcançado clara expressão internacional. Além disso, sublinha que o MAR é um dos sectores que a SDM considera que maiores potencialidades tem no conjunto do Centro Internacional de Negócios.

R.G.

CONFEDERAÇÃO DO TURISMO CONCLUI

Portugal sem política de transporte aéreo

O Estado deverá ter um reposicionamento orgânico/político do transporte aéreo. Esta é uma das conclusões do relatório elaborado pela Confederação do Turismo Português, intitulado "Política de Transporte Aéreo e Gestão Aeroportuária - Definição de uma Estratégia, Implementação de uma Política".

O documento enquadra-se no âmbito do protocolo assinado com a Secretaria de Estado do Turismo - Fundo de Turismo - e resulta da "necessidade sentida pelos agentes económicos privados e das suas associações empresariais em contribuir activamente e responsabilmente para que Portugal, pela primeira vez, possa ter ideias claras e soluções sobre esta temática".

Os tempos da globalização

O texto diz que a globalização actual da actividade do transporte aéreo determinou a concentração das operações intercontinentais em "hubs" centrais em relação aos mercados de origem das maiores transportadoras europeias - que por sua vez estão inseridas em alianças a nível mundial. Esta globalização exige a alimentação desses "hubs" através de uma rede de voos no mercado interno europeu que desempenham assim um papel fundamental na rentabilização e viabilização dessas operações. No caso dos voos não regulares a abertura e desregulação deste tipo de operações no espaço europeu possibilitaram a oferta de serviços complementares ao transporte regular (tradicional), constituindo um factor de aumento do tráfego turístico, seja ele étnico ou de negócios - congressos, in-

- **A Confederação do Turismo Português lança o alerta: país ou região que se queira assumir como destino turístico tem de assegurar oferta de transporte aéreo própria e infra-estruturas aeroportuárias adequadas. Não é uma novidade, mas é um aviso que (também) chega à Madeira.**



A falta de uma política de transporte aéreo é uma ameaça aos operadores turísticos.

centivos e transportes privados".

O estudo refere que, em termos nacionais, "este tipo de oferta mais competitiva e que permite dar resposta a grandes fluxos de tráfego, assume papel decisivo em destinos turísticos como o Algarve e a Madeira, tal como a maioria dos países mediterrâneos (Espanha - Sul, Baleares, Canárias, Grécia, Itália, Turquia). Se a esta constatação adicionarmos o facto de todas estas companhias operarem sem qualquer limitação "artificial" para qualquer desti-

no do mundo, bastando para tanto a disponibilidade de slots, a autorização das autoridades aeronáuticas do país de destino e os indispensáveis requisitos técnicos e legais, facilmente constatamos as tremendas condições adversas com que também neste particular as empresas portuguesas se debatem".

Acesso aos mercados de origem

O relatório conclui que "não é visível em Portugal uma política de espaço aé-

reo", pelo que os vectores orientadores devem assegurar, que o mercado nacional tenha acesso aos mercados de origem e destino das suas relações económicas; que essas ligações sejam realizadas com carácter permanente e não sujeitas a operações ocasionais; que os fluxos económicos e em particular os turísticos dependem fortemente do transporte aéreo; que a segurança do transporte aéreo no espaço português e o respeito por todas as normas nacionais e internacionais que regulem o

mesmo, para além de criar condições favoráveis ao desenvolvimento dos actuais e do estabelecimento de novos operadores de transporte aéreo no território nacional".

"A enorme dependência dos destinos turísticos dos mega-operadores internacionais aumenta a sua vulnerabilidade e a dos seus agentes económicos, quer em termos negociais - preço -, quer em termos de continuidade do tráfego, uma vez que a decisão do destino está nas mãos daquele que distribui e as ofertas e solicitações são múltiplas".

Assegurar a oferta de transporte aéreo

Desta forma, a CTP "entende que um país ou região que se queira assumir como destino turístico tem de assegurar oferta de transporte aéreo própria e infra-estruturas aeroportuárias adequadas. Sem elas, todas as outras componentes da oferta ficam seriamente condicionadas em termos competitivos".

Uma conclusão inscrita no documento garante que "o aeroporto de Lisboa é o único aeroporto nacional com capacidade de vir a ser colocado, neste momento, no mapa dos hubs europeus, sendo já considerado com o estatuto de hub regional"... "A construção de um novo aeroporto de Lisboa ou a manutenção do actual deve passar por opções estratégicas sérias, por um profundo diagnóstico do seu impacto, na competitividade do turismo nacional e, consequentemente, da nossa economia, bem como pela implementação de uma verdadeira política de transporte aéreo em Portugal".

A manutenção da actual situação, diz o texto, "a ausência de uma política de transporte aéreo e gestão aeroportuária clara e transparente "é uma forte ameaça à sobrevivência dos operadores turísticos e das companhias charter nacionais e revelar-se-á num dos maiores estrangulamentos ao desenvolvimento e à tomada de decisões autónomas no nosso turismo".

H. C.

Jovens agricultores pedem audiência

A Associação dos Jovens Agricultores de Portugal (AJAP) devolveu ontem ao ministro da Agricultura as acusações que este lhe dirigiu e solicitou um encontro urgente com o primeiro-ministro para «esclarecer esta confusão», afirmou o presidente da Associação.

«Custa-me a crer que o primeiro-ministro esteja a par do que está a acontecer», referiu Constantino Silva, presidente da AJAP, que, em conferência de imprensa, no Porto, refutou as afirmações do ministro Capoulas Santos, segundo as quais as críticas dos jovens agricultores relativas ao apoio ao sector são «absolutamente falsas».

A polémica entre o ministro da Agricultura e a AJAP surgiu depois de Constantino Silva ter afirmado publicamente que existem cerca de 2.000 projectos de jovens agricultores que aguardam o desbloqueamento das verbas, atribuídas no âmbito do II Quadro Comunitário de Apoio (QCA), correndo-se o risco de se perderem dois milhões de contos.

Segundo o ministro, o número de processos a aprovar ascende apenas a 870 e existe uma verba de 1,5 milhões de contos para os financiamentos.

Abílio Leite, dirigente da AJAP, que também esteve presente na conferência de imprensa, referiu que o número avançado pelo ministro, que corrigiu para 860, refere-se apenas aos projectos de primeira instalação de jovens agricultores.

«A estes há a acrescentar os 1.082 projectos apresentados para melhorias de explorações», disse, frisando que, do total destes 1.942 projectos, metade já foram contratualizados.

A estes cerca de mil projectos, cujos contratos ainda não foram assinados, há que somar, segundo Abílio Leite, outros tantos projectos que surgiram após a campanha de rejuvenescimento da agricultura, lançada no ano passado.



**Espaço
Economia
Equipamento
Segurança**

Novo Seat DESDE
AROSA 1.797.000\$00
Como os **GRANDES** 12 ANOS DE GARANTIA
SEAT

CONCESSIONÁRIO: **SEAT** CIAM - R. Ferreiros, 154 - Telef.: 222837
Parque Industrial da Cancela
Aberto aos sábados Telef.: 934033/4 - 09365011807

Nova Nissan Pickup.

**A MAIS POTENTE
DO MERCADO
104 C V.**



Aberto ao sábado
DIVERSAUTO
EDIFÍCIO CAMÕES, C - R/C - AV. LUÍS DE CAMÕES (frente ao Hospital) Telef.: 742722 - Fax: 742798

DIÁRIO
Notícias

Propriedade: EDN

Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas. Capital Social: 6.200.000,00

Sócia com mais de 10% do Capital: Blandy S.G.P.S., Lda.

Empresa Gráfica Funchalense, S.A.

Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua Dr. Fernão Ornelas, 56/3.º Andar
9054 - 514 FUNCHAL

Conselho de Gerência:

Richard Blandy (Presidente), José

Bettencourt da Câmara e Luciano Patrão

Gerente Executivo:

José Bettencourt da Câmara

Departamento Financeiro:

Ana Isabel Mota

Departamento de Informática:

Paulo Correia

Departamento Comercial:

Leonor Sena Lino e Alberto Pereira

Dep. de Recursos Humanos:

Pamela Araújo

Director:

José Bettencourt da Câmara

Chefe de Redacção:

Agostinho Silva

Subchefe de Redacção:

Ricardo Miguel Oliveira

Redactor editorialista:

Rui Dinis Alves

Editores:

Jorge de Freitas Sousa

e Miguel Silva (Política/Regional)

Ricardo Miguel Oliveira (Economia)

Duarte Azevedo (Desporto)

Redactores:

António Jorge Pinto, Emanuel Pestana,

Emanuel Silva, Filipe Sousa, Henrique

Correia, José Ribeiro, Lourenço Freitas,

Luís Rocha, Luís Sena Lino, Marsílio

Aguilar, Miguel Angelo, Miguel

Fernandes Luís, Miguel Torres Cunha,

Nélio Gomes, Oscar Branco, Paulo

Alexandre Camacho, Raquel Gonçalves,

Rosário Martins e Teresa Florença

Revista:

António Jorge Pinto (coordenador)

Fotografia:

Rui Marote (coordenador)

Agostinho Spínola, Artur Campos

e Manuel Nicolau

Centro de Documentação:

Catanho Fernandes (coordenador)

Redacção, Gerência, Publicidade,

Digitação, Paginação, Revisão

e Digitalização:

Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56/3.º

Caixa Postal 421

9006 Funchal Codex, Madeira.

Atendimento ao Público:

Rua da Alfândega, 19 - 9000 Funchal

Telefs. Geral: 202300 - 202301

Fax Redacção: 202307

Fax Desporto: 202308

Fax Comercial/Administrativo: 202306

E-mail Redacção: dnmad@mail.telepac.ptE-mail Secretariado: red@ednoticias.ptE-mail Publicidade: dc@ednoticias.pt

Linha gratuita/assinantes 0800200020

Depósito legal n.º 1521/82.

Título registado com o n.º 100228

Empresa jornalística com o n.º 200227

Montagem: Maquetizar, Lda.

Impressão: Grafimadeira, S.A.

Sede: Pavilhão P.I. 3.1.A - Parque Industrial da Canele

Distribuição: SDIM, Lda.

Tiragem média em JUNHO/99:

16.393 exemplares

Associação Portuguesa

da Imprensa Regional

Associação Portuguesa

do Controlo de Tiragem

Membro da Associação

da Imprensa Diária

CREOULA DE NOVO NO FUNCHAL

Descobrimientos
vieram à Madeira

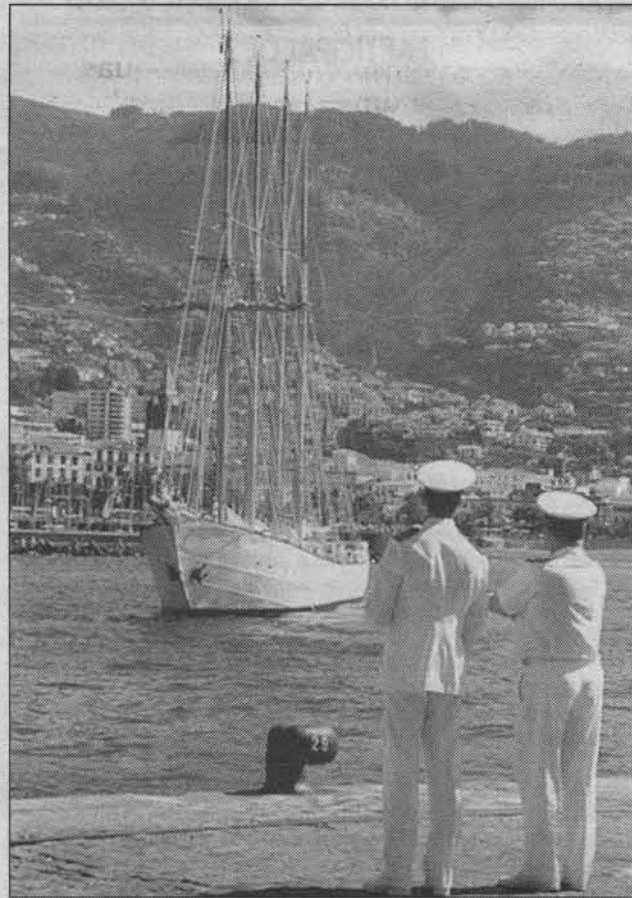
- O Grupo de Trabalho para os Descobrimientos Portugueses veio à Região a bordo do Creoula.

O Creoula é um antigo navio de pesca de bacalhau, quando esta era feita à linha. Desenhado e construído em Portugal, foi lançado à água em 1937 e laborou, quase sem interrupção, até 1973.

Trata-se de um navio de vela e motor, com cerca de 70 m de comprimento, 9,9 m de boca e 4,15 m de calado que desloca uma arqueação bruta de 818 t.

Em 1976 a Secretaria de Estado das Pescas, com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura, decidiu adquirir o navio para a instalação de um museu. O navio foi assim salvo do destino que fez desaparecer muitos outros do seu tipo.

Mais tarde foi decidido



Creoula com 52 colaboradores do Ministério da Educação

transformar o Creoula em navio de treino de mar, sendo entregue à Armada

em 1987, continuando activo como uma "unidade auxiliar de marinha".

F 4 8 0 E F 4 8 1 NO FUNCHAL

Fragatas chegam hoje
em viagem de treino

A classe "Comandante João Belo" é constituída por quatro navios construídos em França, nos estaleiros de Nantes, para Portugal. Segue os planos dos navios franceses pertencentes à classe "Comandant Rivière".

A "João Belo" é um navio de escolta oceânico, dispoñdo de armamento antiaéreo e anti-submarino, preparado para transportar uma força de desembarque, e podendo receber a bordo um helicóptero.

Desde a sua incorporação em 1 de Julho de 1967, tomou parte em missões no Ultramar e em exercícios internacionais e nacionais. Realiza também frequentemente viagens de instrução com os alunos da Escola Naval e

de outras escolas da Marinha. É constituída pelas fragatas "Comandante João Belo" (F480), "Comandante Hermenegildo Capelo" (F481), "Comandante Roberto Ivens" (F482) e "Comandante Sacadura Cabral" (F483).

Os navios desta classe têm um comprimento de 102,8 m, 11,6 de boca, 4,2 m de calado. Têm um deslocamento máximo de 2.230 t, alcançando uma velocidade máxima de 26,1 nós, embora a sua velocidade de cruzeiro se fique pelos 11 nós.

A sua guarnição conta com 14 oficiais, 29 sargentos, 154 praças, num total de 197 tripulantes, a que se pode juntar uma força de desembarque.

Duas das fragatas desta classe, a "Comandante João Belo" e a "Comandante Hermenegildo Capelo", deslocam-se ao Funchal numa viagem de instrução de cadetes do 4º ano da Escola Naval, tendo já escalado os portos espanhóis de Las Palmas e La Coruña, bem como Cabo Verde, nas cidades do Mindelo e da Praia.

Estes navios da Armada portuguesa permanecem no Funchal até às 9h00 do próximo dia 9 de Julho, altura em que voltarão ao mar e à sua missão de treino de cadetes.

PORTO



CARGA

7 - Zeroi, espanhol. Sai à noite após descarga de peixe. (JFM)

8 - Port Douro, português. De Lisboa para Leixões. Contentores e automóveis. (Portmar)

11 - Ilha da Madeira, português. De e para Lisboa. Contentores. (Transmadeira)

14 - OPDR Tânger, anti-cuano. De Felixtowe para Tenerife. (JFM)

15 - Port Douro, português. De Lisboa para Leixões. Contentores e automóveis. (Portmar)

18 - Ilha da Madeira, português. De e para Lisboa. Contentores (Transmadeira)

22 - Port Douro, português. De Lisboa para Leixões. Contentores e automóveis. (Portmar)

25 - Ilha da Madeira, português. De e para Lisboa. Contentores (Transmadeira)

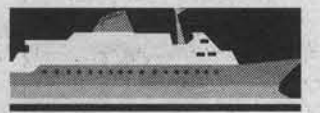
28 - OPDR Tânger, anti-cuano. De Felixtowe para Tenerife.

29 - Port Douro, português. De Lisboa para Leixões. Contentores e automóveis. (Portar)

MILITARES

6 - Creoula, português. Sai dia 8 às 09h00, depois de escala em missão de serviço público. (agenciado pelo comando da ZMM)

7 - NRP Hermenegildo Capelo e NRP João Belo, portugueses. Chegam às 09h00 e saem dia 9 às 09h00, em viagem de instrução de cadetes. (agenciado pelo Comando da ZMM)



PASSAGEIROS

6, 7, 8, 10 - Lobo Marinho, português. Sai às 8h00 para o Porto Santo de onde regressa às 19h00 com chegada ao Funchal às 21h30. (PSL)

9 - Lobo Marinho, português. Sai às 18h00 para o Porto Santo de onde regressa às 21h30 com chegada ao Funchal às 24h00. (PSL)

CRUZEIROS

16 - Costa Riviera, liberland. Chega às 07h00 e sai às 18h00. De Tenerife para Málaga. (Agência Ferraz)

19 - Monterey, panamenense. Chega às 08h00 e sai às 20h00. De Málaga para Tenerife. (JFM)

22 - Apollon, grego. Chega às 11h00 e sai às 18h00. De Vigo para Tenerife. (Blandy)

INTERVISA
TRAVEL GROUPwww.intervisa.pt
info@intervisa.pt

✓ MONTES ALENTEJANOS

Paz - tranquilidade - descanso - actividades
divertidas numas mini férias inesquecíveis.

✓ SOLARES DE PORTUGAL

Do Minho ao Algarve - umas férias diferentes

✓ AÇORES (07 a 14 Agosto)

Visite São Miguel - Faial - Pico e Terceira

✓ CANÁRIAS

Maio a Outubro (vãos directos)
Avião - 7 noites de estadia - transferes e seguros.

✓ BRASIL

Descubra uma Fazenda do Nordeste - praias de areia fina e brilhante; passeios de barco, passeios
a cavalo, churrascoas, barbecues na praia, frutos tropicais e muito mais

Comandas-vaat! Dots excentricos & esportivos. Uma equipa de profissionais especializados ao seu dispor.

* Largo de Phelps, 18 ☎ 20 89 20

* R. 31 Janeiro, 50 ☎ 20 65 60

OPORTUNIDADES!

A NÃO PERDER...
PREÇOS FANTÁSTICOSFÉRIAS de VERÃO
no
PORTO SANTO

Viagem + Hotel + Carro

Fim-de-Semana = desde 13.750\$00/pessoa*

1 Semana = desde 43.750\$00/pessoa*

* Preço válido até 31 Julho 1999
para um mínimo de 4 pessoasPara mais informações contactar: Porto Santo Line
Rua da Praia, 4 • Telefone: 226511 • Fax: 226434

Porto Santo Line

CHAMADA GRÁTIS

DIÁRIO
de
Notícias

LINHA

EXCLUSIVA

PARA ASSINANTES

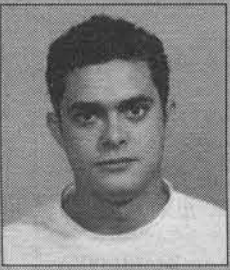
0800 20 00 20

De 2ª a 6ª feira 9:00/12:30 e 14:00/18:00 horas

Sábados e domingos: A partir das 9:00 horas

só para serviços de distribuição

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA



Bruno Sidónio Rodrigues

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso pai, filho, irmão, cunhado, tio e parente, que foi residente no Be-co das Lajes, Funchal, e que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19 horas, na igreja do Imaculado Coração de Maria, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 7 de Julho de 1999

PARTICIPAÇÕES



José Rui Martins Fernandes Camacho

FALECEU
R.I.P.

Seus filhos, mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso pai, filho, irmão, cunhado, tio e parente, que foi residente no Be-co das Lajes, Funchal, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida capela.

A Direcção e colegas do Hotel D. Pedro (Garajau) cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso Chefe de Sala e colega, sr. José Rui Martins Fernandes Camacho, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, no cemitério de São Martinho.

Funchal, 7 de Julho de 1999

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA
ANDRADE (ALMA GRANDE)RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 223428/226848
FAX 226848Os vídeos Hanna-Barbera
estão disponíveis na loja do DIÁRIO
a preços especiais

Rua da Alfândega, nº 19

Para mais informações
ligue grátis 0800 20 00 20

PARTICIPAÇÕES



Maria José Gouveia Rodrigues Mendonça

FALECEU

Seu marido, Manuel Salvador Freitas Mendonça, sua filha, Ana Paula, marido e filha, seus pais, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa esposa, mãe, sogra, avó, filha, irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi à Rua Costa Ferreira, nº 5, Santa Maria Maior, Funchal, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 16 horas, na referida capela.

A Administração, Direcção e funcionários do S.I.E.T. Savoi, SA participam o falecimento da sua funcionária e colega, sra. Maria José Gouveia Rodrigues Mendonça, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade, São Gonçalo, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 16 horas, na referida capela.

Os colegas da secção de andares do S.I.E.T. Savoi, SA participam o falecimento da sua saudosa colega, sra. Maria José Gouveia Rodrigues Mendonça, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade, São Gonçalo, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 16 horas, na referida capela.

Funchal, 7 de Julho de 1999

Funeral a cargo da Agência Funerária **CAIRES**®
JOSÉ VITORINO DE CAIRES
Rua Conselheiro Luís Freitas Branco, 18
Santa Cruz — Telef.: 524440/524659/524352

PARTICIPAÇÃO



Luís de São Marcos

FALECEU
R.I.P.

Valdemar Brilhante de São Marcos, sua mulher, filhos, nora, netas, irmãos, cunhadas, amigos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avó, bisavô, irmão, cunhado, parente e amigo, residente que foi à Rua Nova da Quinta deão, nº 9 - 3º Frente, Imaculado Coração de Maria, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 15 horas, na referida capela.

Funchal, 7 de Julho de 1999

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180A FUNDAÇÃO PORTUGUESA
"A COMUNIDADE CONTRA A SIDA"
ALERTA

SÓ HÁ UMA FORMA DE EVITAR A SIDA:

É PREVENI-LA!



R. GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL
E AMBIENTE

EDITAL

"AMPLIAÇÃO DO AEROPORTO DO FUNCHAL
CONDICIONAMENTO DE TRÁFEGO
NA ZONA DA QUEIMADA - MATUR"

Avisam-se os senhores automobilistas que a partir das 12.00 horas do dia 8 de Julho de 1999, as viaturas pesadas, à excepção de transportes públicos, que pretendam dirigir-se nos sentidos Machico - Santo da Serra - Machico não poderão utilizar o troço de E.R. 239 compreendido entre o miradouro Francisco Alves de Nóbrega (Matur) e a E.R. 101 em virtude dos trabalhos de ampliação do Aeroporto do Funchal. Como alternativa poderão utilizar a E.R. 108 (Machico-Portela) ou as E.R. 101, 207 e 237.

Apelamos à boa compreensão e ao cumprimento escrupuloso da sinalização existente no local.

Secretaria Regional do Equipamento Social e Ambiente

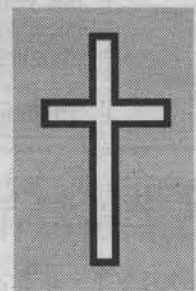
Direcção Regional de Estradas

Funchal, 6 de Julho de 1999

O DIRECTOR REGIONAL
Luís Filipe Gomes Ferreira

29105

PARTICIPAÇÃO



Maria Sara Caldeira

FALECEU
R.I.P.

Palmira Rosa dos Santos, marido e filhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó e parente, residente que foi ao Sítio da 1ª Lombada, freguesia da Ponta Delgada, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela da morgue do Hospital da Cruz de Carvalho, Funchal, para a igreja paroquial da freguesia da Ponta Delgada, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 16 horas, prosseguindo para o cemitério municipal da referida freguesia.

Funchal, 7 de Julho de 1999

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **GARCÊS**
de Manuel Florentino Franco, Lda.
TRAVESSA DO FREITAS N.º 20 E 22
TELEFS. 221283/220118 — 9000 FUNCHAL

POLÍCIAS FIZERAM BALANÇO DO 1º SEMESTRE

Consumo de heroína tem vindo a aumentar

- O consumo e o pequeno tráfico de heroína na Região aumentou durante o primeiro semestre deste ano, afirmou ontem o director da PJ.

OSCAR BRANCO

O consumo e o pequeno tráfico de heroína têm vindo a aumentar na Madeira nos últimos tempos. Prova disso são as várias apreensões deste produto estupefaciente que foram efectuadas pelas autoridades policiais durante o primeiro semestre ano.

Neste período a Polícia Judiciária, em colaboração com as outras forças policiais, efectuou cerca de quarenta apreensões de produtos estupefacientes as quais originaram cerca de trinta prisões preventivas.

A última destas apreensões, cerca de 2400 doses individuais de heroína, ocorreu na cidade do Funchal no final da semana passada e originou mais uma detenção.

Estes foram alguns dados apresentados ontem pelo director da Polícia Judiciária da Madeira no final de uma reunião da UCIC - Unidade de Coordenação e Intervenção Conjunta - que integra a PSP, GNR, SEF e PJ. O objectivo desta reunião foi fazer a análise e o balanço das actividades desenvolvidas durante o pri-



Na semana passada foram apreendidas mais 2400 doses.

meiro semestre deste ano, assim como delinear novas estratégias de combate ao tráfico de estupefacientes.

Segundo Carlos Farinha uma das principais conclusões que se podem retirar das apreensões efectuadas durante o primeiro semestre é que o consumo de he-

roína "está a massificar-se", isto é, está a alastrar cada vez mais. "Este ano tem-se verificado um aumento das apreensões de menores quantidades o que indicia uma maior número de situações de pequeno tráfico", referiu complementando que durante o corren-

te ano "tem-se apreendido muita heroína" o que pode significar "que se calhar este ano existe mais heroína que a que havia o ano passado".

Questionado sobre qual a principal porta de entrada da droga na Região Carlos Farinha, afirmou que "os maiores resultados de apreensões têm ocorrido, essencialmente, pelas portas de entrada do aeroporto o que vale por dizer que não se têm detectado situações de entrada de droga por mar". Logo, "concluiu que a via principal continua a ser o aeroporto sem prejuízo de pudermos existir outras entradas por via postal ou marítima". Vias estas que apesar destes indícios continuam a merecer toda a atenção das autoridades policiais, frisou Carlos Farinha.

« GLOBALMENTE POSITIVO »

Jorge Sampaio destaca papel das fundações

O Presidente da República considerou ontem «globalmente positivo» o papel das fundações na sociedade portuguesa e recordou que a legislação em vigor, nomeadamente no que se refere ao regime financeiro aplicável, tem sido elogiada.

Jorge Sampaio, que falava em Vila Viçosa no decorrer de uma visita ao Paço Ducal e ao Museu-Biblioteca da Fundação da Casa de Bragança, considerou ser já possível um balanço do papel das fundações e

acrescentou que «importa reflectir sobre o contributo deste tipo de organizações para a dinamização dos recursos da comunidade».

O Presidente da República disse ainda esperar que a experiência da Fundação da Casa de Bragança seja importante para o balanço em curso e para a apreciação das reformas projectadas.

Por parte da Fundação, Pedro Fernandes, que preside à Junta directiva, falou em «cerco» à instituição e em «pressões de

uma certa facção», que acabou por relacionar com Duarte Pio de Bragança.

«Este património é do país e não da família Bragança», acrescentou, depois de recordar que a Fundação foi criada em 1993, por vontade expressa de D. Manuel II, que faleceu em 2 de Julho de 1932.

Por decreto, o Governo, em 1933, estabeleceu a constituição da Junta da Casa de Bragança e do Conselho Administrativo, que formam o núcleo que

preside aos destinos da Fundação, enquanto entidade de direito privado e exclusivamente nacional.

Terminada a visita ao Paço Ducal, Jorge Sampaio deslocou-se a Évora, para visitar a igreja da Cartuxa, cujo restauro foi recentemente concluído, por iniciativa da Fundação Eugénio de Almeida e com o apoio da Direcção Regional de Edifícios e Monumentos do Sul.

O projecto de restauro foi seleccionado, em 1995, entre os cerca de 2.300

apresentados ao Programa de Apoio a Projectos Piloto de Conservação do Património Europeu, e inclui trabalhos na pedra, nas talhas, nas pinturas murais e nos cadeirais, orçados em mais de 200 mil contos.

Acompanhado do arcebispo de Évora, D. Maurílio Gouveia, e do ministro do Equipamento, Planeamento e Administração do Território, João Cravinho, Jorge Sampaio estendeu a visita ao Convento da Cartuxa, onde os frades da Ordem de São Bruno vivem em reclusão, e cumpriu um programa onde constava a apresentação do projecto premiado e uma sessão de canto gregoriano, a cargo do coro da Sé de Évora, num dia de festa em que foi permitida a excepção da abertura das portas ao sexo feminino.

Sociedade para desenvolver os Açores

O Governo açoriano anunciou ontem a criação de uma sociedade de desenvolvimento regional destinada a promover a modernização da economia do arquipélago.

Segundo uma proposta de lei que o gabinete de Carlos César vai remeter ao parlamento açoriano, a criação de nova sociedade - a SODESA - visa dotar a região de um instrumento necessário à sua intervenção «no fortalecimento do tecido económico regional, apoiando as reestruturações empresariais, angariando parceiros estratégicos e disponibilizando meios técnicos de administração e gestão».

O projecto governamental prevê que a SODESA arranque com um capital de 25 mil euros (cinco mil contos), subscrito pela Região e que pode ser aumentado até limite de cinco milhões de euros (um milhão de contos), com entrada de empresas ou entidades públicas e sociedades comerciais de relevo sediadas nas ilhas.

União Europeia dá 580 mil a Bissau

A União Europeia concedeu à Guiné-Bissau uma ajuda de urgência no valor de 580 mil contos, destinados às populações afectadas pelo conflito armado que ocorreu no país.

A ajuda, gerida pelo Departamento Humanitário da UE (ECHO) deverá ajudar à reconstrução de casas destruídas durante o conflito armado, antes da chegada da época das chuvas à Guiné-Bissau, e ainda permitir um «apoio médico e nutricional» às populações afectadas, de acordo com uma comunicação da UE.

«Dez meses de conflito afectaram seriamente os sistemas de saúde e água, bem como as actividades geradoras de rendimento», adianta o comunicado, sublinhando que o objectivo do financiamento concedido é de «cobrir» as necessidades mais urgentes durante os próximos seis meses.

O presidente João Bernardo «Nino» Vieira e a Junta Militar, liderada pelo brigadeiro Ansumane Mané, envolveram-se num conflito militar que eclodiu a 7 de Junho de 1998, tendo «Nino» Vieira sido definitivamente afastado a 7 de Maio deste ano.

PEDEM ELEIÇÕES LIVRES

Estudantes sérvios exigem demissão de Milosevic

Os estudantes sérvios exigiram ontem pela primeira vez a demissão do presidente Slobodan Milosevic e o seu abandono da vida pública, numa manifestação organizada em Nis, a Sudeste de Belgrado.

As associações das Faculdades de Medicina, Economia, Electrotécnica e Filosofia da cidade, a segunda do país em dimensão, apelaram à formação de um executivo de transição que leve por diante as

tão necessárias reformas. Foi igualmente pedida a realização de eleições livres e democráticas antes do fim do ano, bem como a privatização dos meios de comunicação social controlados pelo Estado.

A substituição do chefe de Estado deixou de ser uma questão política para se transformar num problema existencial, declarou fonte associativa, dizendo que agora o dilema é entre a Sérvia e «Slobo». Em Novi Sad, terceira

cidade sérvia e capital da província nortenha da Voivodina, a Assembleia Municipal, controlada pela oposição, também não teve rodeios ao expressar a vontade de ver rendido no posto o homem forte de Belgrado e liberalizados os «media».

Mau grado o clima hostil, as autoridades detiveram um técnico de televisão de Leskovac, na zona meridional da Sérvia, que instigara a população à revolta.

Ivan Novkovic, 34 anos, foi sentenciado a 30 dias de cadeia, enquanto 1.500 cidadãos reclamavam a sua libertação com gritos de ordem e a polícia de intervenção tomava posição defensiva.

O profissional aproveitou a transmissão de um jogo de futebol para agitar as massas com o fito de fazer cair o prefeito Zivojin Stefanovic, síndico do Partido Socialista da Sérvia.

Em Uzice, 200 quilóme-

tros a oeste da capital sérvia, 5.000 pessoas com cartazes responderam ao apelo da oposição na corrida à queda de Milosevic.

O protesto - não autorizado - contou com as presenças do dirigente do Partido Democrático (DS), Zoran Djindjic (antigo presidente da autarquia de Belgrado), e de outros líderes da coligação Aliança para a Mudança (SZP).

Face à ira incontida dos manifestantes, os agentes da ordem acabaram por intervir e há notícias de prováveis detenções.

Zoran Djindjic é acusado de deserção para o Montenegro durante a campanha aliada e poderá ter de responder em tribunal militar, enfrentando pesada pena de prisão.

CICLO DE CINEMA ESTE MÊS

Teatro Municipal recebe a 7ª Arte



- O ciclo de cinema "Sete Dias, Sete Filmes" proporcionará aos cinéfilos madeirenses a oportunidade de visionarem, entre os dias 14 e 20 deste mês, películas que fizeram história na Sétima Arte.

Principia já no próximo dia 14 do corrente o ciclo de cinema "Sete Dias, Sete Filmes", que trará ao Teatro Municipal Baltazar Dias e ao convívio dos espectadores um leque significativo de filmes de qualidade. Com destaque para a "Nouvelle Vague" do cinema francês – assunto sobre o qual o cinéfilo Francisco Perestrello, responsável pelo CINEDOC, se debruçará numa conferência que se realizará no primeiro dia deste ciclo –, o evento inclui também outros filmes interessantes e exteriores aos circuitos comerciais, de realizadores como Emir Kusturica, Michael Winterbottom, Paul Auster ou Todd Haynes.

O primeiro filme a ser exibido será a primeira longa-metragem do mestre Jean-Luc Godard. "O Acochado" ("A Bout de Souffle"), precisamente o filme que deu início, em 1959, à "Nouvelle Vague", será exibido no dia 14 às 14h30 e às 21h30. Com argumento e realização de Godard, conta com Jean-Paul Belmondo, Jean Seberg, Daniel Boulanger, Henri-Jacques Huet e Jean-Luc Godard nos principais papéis. Sobre ele escreveu o crítico Claude Beylie: "...a partir de um esquema clássico de filme policial, um dinâmico cineasta de vinte e nove anos, Jean-Luc Godard (...) realizou uma obra provocante, de acordo com a época, e que teve uma repercussão considerável. Godard fez tábua rasa da psicologia, da sociologia, da lógica, da moral e, claro, do cinema tradicional". Mais tarde, Belmondo recordaria: "Trabalhámos entre amigos, e eu estava descontraído. Não podia adivinhar que o filme teria tanto sucesso, que estávamos a rodar uma obra-prima. Jean Seberg estava, como eu, persuadido de que "A Bout de Souffle" não tinha nenhuma hipótese de agradar. E, no entanto..."

Outro filme emblemático que os cinéfilos madeirenses terão a oportunidade de ver no âmbito deste ciclo é "Jules e Jim", do não menos genial François Truffaut. Vencedor da Palma de Ouro no Festival de Cannes de 1959,



"O Acochado" (A Bout de Souffle), de Godard, será um dos filmes exibidos neste ciclo.

com realização e argumento de Truffaut, é interpretado por Jeanne Moreau, Oskar Werner e Henri Serre.

«Talvez porque foi escrito por um velho» – declarou Truffaut ao "Le Monde" em 1962 – «considero "Jules et Jim" um hino à vida. É também uma história sobre o amor com esta ideia de que, não sendo o casal sempre uma noção conseguida, parece legítimo procurar uma outra moral, outros modos de vida, mesmo se tudo isso está destinado ao fracasso». O filme será apresentado às 14h30, 18h30 e 21h30.

No dia 16, às 14h30 e 21h30, será exibida a película "A Bela Impertinente", de Jacques Rivette, com Michel Piccoli, Jane Birkin, Emmanuelle Béart e Marianne Denicourt. Um filme com quatro horas de duração com nome de quadro. No filme, não se sabe o que vai acontecer a este quadro, mas nunca ninguém estará à altura de lhe descortinar o sentido. Escondido, coberto, obliterado, encafuado ou destruído, o quadro será para sempre aquela coisa esquisita, incompreensível, como provavelmente o foi aos olhos de todos neste filme.

Dia 17: o filme é "Gato Preto, Gato Branco", de Emir Kusturica, exibido em três sessões, respectivamente às 14h30, 18h30 e 21h30. Conquistador do Leão de Prata para a Melhor Realização no Festi-

val de Veneza de 1998 tem como actores Bajram Severdzan, Florijan e Jasar Destani.

"Era uma vez uma comunidade de exuberantes ciganos, dois avós que julgávamos estarem mortos, dois jovens apaixonados, uma senhora que queria vender a filha, um pequeno rapaz obeso, um comboio roubado e perdido, um burro, um porco, dois gatos e uma fanfara suspensa nas árvores. Misture, sacuda como quiser, de qualquer maneira, quanto mais loucos formos, tanto melhor será o final." Bizarro? Mas foi o que escreveu sobre este alienado filme Gilles Verdiani, na revista "Première".

"Bem-vindo a Sarajevo", de Michael Winterbottom, apresentado no Festival de Cannes de 1997, é a obra baseada no livro "Nataasha's Story", de Michael Nicholson, que será apresentada no Teatro Municipal no dia 18, no mesmo horário que o filme anterior. Com Stephen Dillane, Woody Harrelson e Mariša Tomei, debruça-se sobre o conflito da Bósnia.

Segue-se "Lulu on the Bridge", de Paul Auster, também às 14h30, 18h30, 21h30 do dia 19. Obra merecedora da Seleção Oficial "Un Certain Regard" do Festival de Cannes de 1998, com realização e argumento desse dinâmico homem das artes que é Paul Auster, tem os consagrados Harvey Keitel, Mira Sorvino, Willem Dafoe,

Gina Gershon e Vanessa Redgrave nos principais papéis. "Impressionante e surreal, Lulu on the Bridge junta romance e mistério. É a história de um homem a quem é dada uma segunda oportunidade, na vida e no amor. Uma meditação lírica que separa sorte e destino, realidade e ilusão, vida e morte" – já se disse sobre este filme.

Finalmente, no dia 20, "Velvet Goldmine", de Todd Haynes, exibido no mesmo horário dos anteriores, é o filme que põe termo a este ciclo cinematográfico. Ganhador do Prémio Contribuição Artística do Festival de Cannes 1998, do Prémio Melhor Realizador no Festival de Edimburgo 1998 e nomeado, pelo Melhor Guarda-Roupa, para os Óscares de 1998, escrito e realizado por Haynes, conta com Ewan McGregor, Jonathan Rhys Meyers e Christian Bale como intérpretes. Uma produção da Grã-Bretanha que dá corpo à realidade dos anos 70, sobre os quais referiu o seu realizador que «era a altura em que o rock definia um estilo próprio, e todos os excessos eram permitidos. Por isso lhe chamaram Glam Rock. Droga e sexo, em quantidades industriais, completavam este cocktail explosivo. Um cocktail que desafiava a sinceridade da Flower Generation com sonoridades selvagens e muito brilho – empolgando e chocando o mundo».

LUÍS ROCHA

ORQUESTRA CLÁSSICA

Três concertos neste fim-de-semana

A Orquestra Clássica da Madeira tem agendados para este fim-de-semana três concertos com programas variados susceptíveis de, por várias razões, interessar os melómanos ou o público em geral. O primeiro, que terá lugar no Teatro Municipal pelas 21h30 de sábado, dia 10 do corrente, reveste-se de particular interesse pelo facto de se tratar de um concerto de jovens músicos. O evento integra-se num dos objectivos da OCM, que visa estimular e promover os jovens músicos madeirenses ou estrangeiros que residem na Madeira.

Concorreram a esta iniciativa treze jovens, que foram submetidos a uma prova de selecção no passado dia 4 de Junho, e dos quais foram seleccionados dez finalistas, que se irão apresentar na qualidade de solistas.

Os jovens solistas serão os violinistas Noemie Combé, Alexander Pavtchinski, Agostinha Maria Jacinto e Sandra Maria Brazão, os clarinetistas Filipe Manuel Teixeira e Vladimir Pavtchinski, os trompetistas José Luís Henriques e Sérgio Couto, a pianista Nádia Solange França e o bandolinista Norberto Gonçalves Cruz.

Para vários destes jovens artistas não será a primeira vez que se apresentam em concerto.

As peças que interpretarão são o concerto em Lá menor para violino de Vivaldi, o Concerto nº 1 para Clarinete e Orquestra de Carl Maria von Weber, o Concerto para Dois Trompetes e Orquestra de Vivaldi, o Concerto nº 2 para Violino e Orquestra em Ré menor Op. 22 de Mendelssohn, o Concerto nº 2

para Violino e Orquestra em Ré menor Op. 22 de H. Wieniawski, o Concerto para Violino em Lá menor de J. S. Bach, o concerto nº 2 para Violino em Mi Maior do mesmo compositor, o Concerto para Clarinete e Orquestra em Lá Maior K622 de Mozart e, finalmente, o "Verão" de "As Quatro Estações" de Vivaldi.

Este concerto, no qual será possível apreciar o talento destes músicos jovens, devido ao seu carácter pedagógico é inteiramente gratuito. Os interessados podem levantar os ingressos na bilheteira do Teatro.

Entretanto, e para o dia seguinte (domingo) a OCM promove mais dois concertos: um com Yuriy Kyrytchenko (violino) e Cristina Pliousnina (piano) como intérpretes, e outro protagonizado pelo Quinteto de Sopros "Funchal-Budapeste", que se realizará no Salão Nobre da Câmara Municipal de Câmara de Lobos.

O recital de violino e piano decorrerá a partir das 19 horas de domingo no Teatro Municipal e nele será interpretada a "Suite em estilo antigo" de Alfred Schnittke, a Sonata nº 2 para violino e piano Op. 100 de Brahms, e a Sonata nº 1 para violino e piano de Schnittke "dedicada a M. Lubotsky".

Finalmente, o programa do concerto de música de câmara que se realiza pelas 19 h de domingo em Câmara de Lobos é o seguinte: "Danças antigas húngaras do sec. XVII" de Farkas, "Divertimento" de Mozart, "Le Petit Nègre de Debussy e "Jó alapos csárdás" e "Rókatánc" de Weiner.

L.R.

EM INFRA-ESTRUTURAS

30 milhões de contos para a Cultura

Carrilho disse ontem que o país «está longe dos padrões mínimos de desenvolvimento cultural», uma vez que em 12 das 18 capitais de distrito ou não existe um cine-teatro ou uma sala de espetáculos bem equipada. E quer investir 30 milhões de contos em infra-estruturas culturais nos próximos seis anos.

As declarações do ministro da Cultura tiveram lugar na cerimónia de assinatura do contrato-programa para a execução da 3ª fase de remodelação do Teatro Municipal Sá de Miranda, em Viana do Castelo, no âmbito do

programa da «Rede Nacional de Teatros e Cine-Teatros», orçada em 220 mil contos e comparticipada em 100 mil contos pelo Ministério.

O governante destacou que, nos últimos anos, a «linha política» do MC se traduziu numa «nova estratégia» de, em parceria com as Câmaras Municipais, dotar o país de uma rede de equipamentos culturais, apoiando também as actividades artísticas.

«É com esta estratégia que podemos contribuir para um país mais culto, mais moderno, mais criativo e mais desenvolvido», observou o ministro.

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu pouco nublado.
Vento fraco.
(inferior a 15 Km/h).
(Previsão)



AMANHÃ

Períodos de céu pouco nublado.
Vento de Nordeste fraco.
(inferior a 15 Km/h).
(Previsão)



PRÓXIMAS 48 HORAS

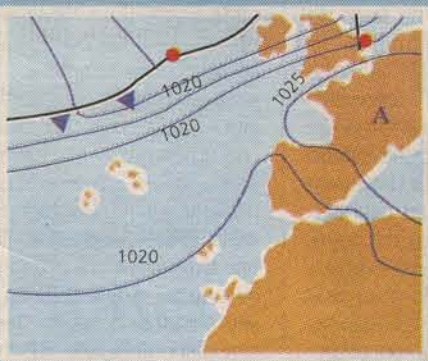
Períodos de céu pouco nublado.
Vento Nordeste fraco
(inferior a 15 Km/h).
(Previsão)

PRECIPITAÇÃO



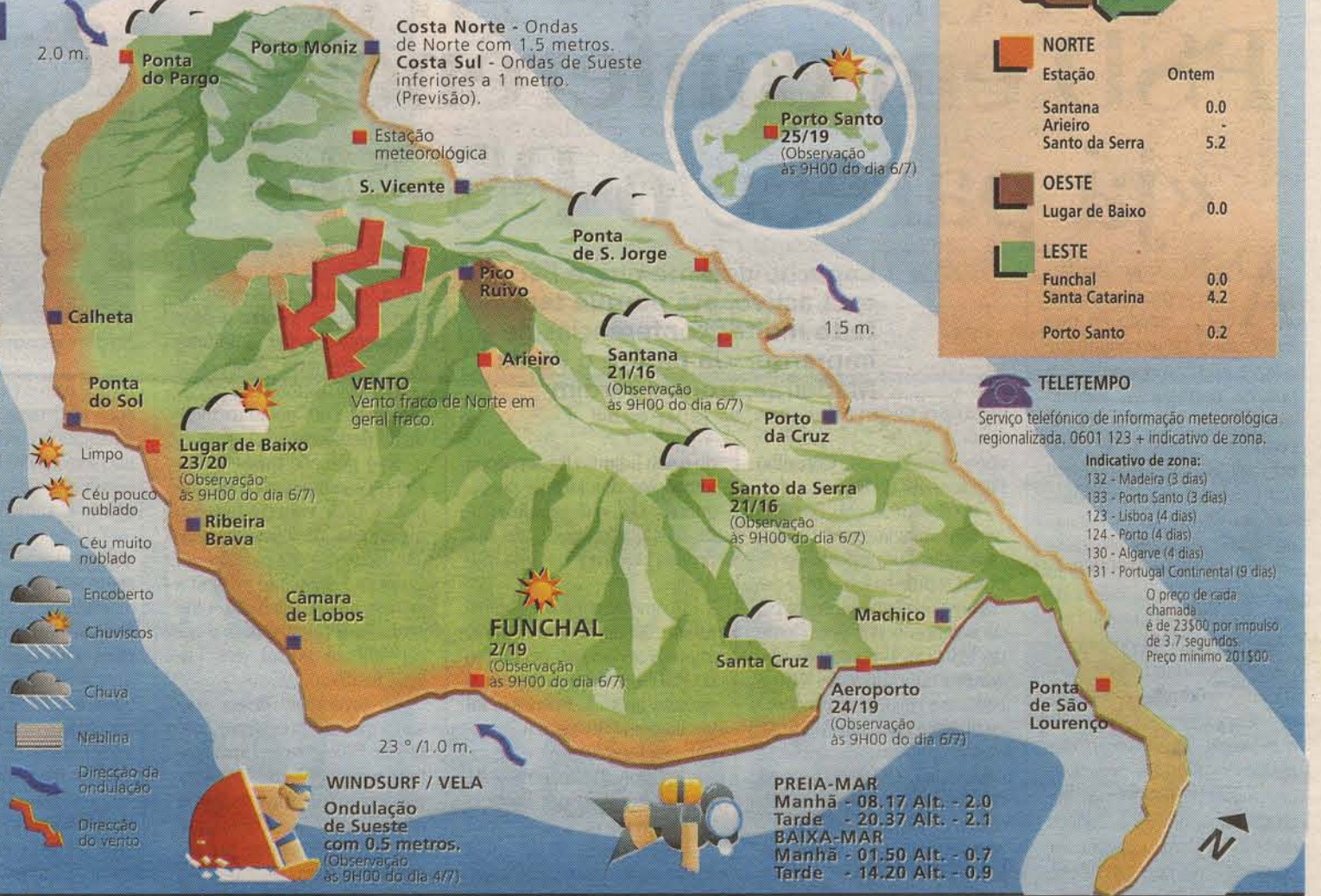
TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	25	16	Pouco Nublado
Madrid	29	15	Pouco Nublado
Londres	23	14	Nevoeiro
Paris	23	16	Chuva
Bruxelas	22	14	Neblina
Amesterdão	19	11	Neblina
Luxemburgo	22	16	Chuva
Genebra	29	16	Neblina
Roma	32	20	Limpo
Oslo	19	12	Pouco Nublado
Copenhaga	25	15	Muito Nublado
Estocolmo	24	17	Pouco Nublado
Helsínquia	23	15	Muito Nublado
Berlim	34	18	Trovoada
Viena	32	21	Limpo



Carta de prognóstico de superfície válida para 5/7/99, às 12 horas locais.

Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0601 123 + indicativo de zona.

- Indicativo de zona:
- 132 - Madeira (3 dias)
 - 133 - Porto Santo (3 dias)
 - 123 - Lisboa (4 dias)
 - 124 - Porto (4 dias)
 - 130 - Algarve (4 dias)
 - 131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 23\$00 por impulso de 3.7 segundos. Preço mínimo 201\$00.

ESTE VERÃO VÁ À PRAIA COM O CARTÃO DIÁRIO

COMPLEXO BALNEAR DO LIDO: **CARTÃO DIÁRIO**
AOS PORTADORES DO CARTÃO DIÁRIO

CARTÃO DE 15 ENTRADAS - ~~3.080\$00~~ - 2.350\$00
CARTÃO DE 30 ENTRADAS - ~~5.610\$00~~ - 4.090\$00



COMPLEXO BALNEAR DA BARREIRINHA: **CARTÃO DIÁRIO**
AOS PORTADORES DO CARTÃO DIÁRIO

CARTÃO DE 15 ENTRADAS - ~~1.680\$00~~ - 1.330\$00
CARTÃO DE 30 ENTRADAS - ~~2.880\$00~~ - 2.040\$00



PARA MAIS INFORMAÇÕES LIGUE GRÁTIS: 0800 20 00 20, DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 9:00 AS 12:30 E DAS 14:00 AS 18:00 HORAS. LINHA EXCLUSIVA DO ASSINANTE.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO:



- RECEPÇÃO DE PEQUENOS ANÚNCIOS.
- RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS DIRECTOS
- PAGAMENTO DE ASSINATURAS
- RECEPÇÃO E ENTREGA DE PRÉMIOS, CREDENCIAIS E CUPÕES

RUA DA ALFÂNDEGA
Nº 19

HORÁRIO: 8:30 AS 12:30 E DAS 14:00 AS 16:30

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

JARDIM RI-SE DA "REENTRÉ" A 21 DE AGOSTO

PSD em conferências «já parece o PS-M»

Alberto João Jardim não consegue disfarçar a satisfação que lhe vai na alma por continuar a fazer mexer a «paralisada» política portuguesa, mesmo estando no extremo sul do continente africano. «Parece que estão a falar da gente por lá», ironiza, perguntando se é por razões «domésticas» ou pelos encontros de «alto nível» que tem mantido com as principais autoridades da África do Sul e Namíbia.

Pelos vistos, os dois factos impressionam as hostes social-democratas e socialistas. Contudo, a sugestão de que seria necessário dar maior visibilidade e organização ao seu partido numa altura decisiva, devido à doença de Durão Barroso, parece ter causado mais polémica e embaraços, a julgar pelas reacções de António Capucho,

- Capucho garante que o PSD está activo, até porque tem feito muitas conferências de imprensa. «Já parece o PS da Madeira», ironiza Jardim

RICARDO MIGUEL OLIVEIRA, na África do Sul

após reunião do Conselho Permanente do PSD.

«O doutor Durão Barroso tem estado a liderar o PSD. A Comissão Permanente continua a reunir-se e a tomar decisões», assegurou no início da semana o vice-presidente do PSD, argumentando que Jardim não conhecia todo o processo resultante da doença do líder nacional. Mais, segundo a imprensa nacional destes dias, Capucho assegura que o partido está activo, sendo as conferências de imprensa exemplos dessa pujança.

Ontem, Jardim nem queria acreditar no que lia, quan-

do o seu adjunto lhe forneceu fotocópias dos jornais portugueses. Daí, o desabafo: «Esta das conferências de imprensa já parece o PS da Madeira».

Mesmo sem o dizer abertamente, Jardim tem mostrado alguma apreensão pelo facto do PSD não estar a marcar a agenda política. Primeiro, foi o adiamento da "volta a Portugal" em tons laranja e agora é a história da "reentré" a 21 de Agosto, com um comício na Póvoa do Varzim.

Desta forma, lá se vai a tradicional festa do Pontal, no Algarve, mas mais importante é o "timing" escolhido.

«Mesmo em férias, vou começar a "reentré" mais cedo, no Porto Santo», ironiza o líder madeirense, que habitualmente costuma despoletar polémicas nacionais a partir do areal e do "posto avançado da democracia".

Não percebe quais as razões dessa alteração nem lhe passa pela cabeça fazer o mesmo na Madeira, em relação à festa do partido no Chão da Lagoa, até porque a subida até ao planalto «não assinala a reentré mas o encerramento oficial das aulas», justifica.

O "professor" dessa sessão é que ainda está por confirmar. Dificilmente Durão estará recuperado da intervenção cirúrgica mas também não se sabe se António Capucho terá «pedalada» para o arraial e para as ofensivas do líder do PSD-M. Além do mais, Jardim mantém alguns



Jardim visitou ontem a cadeia onde Mandela esteve preso.

atritos com o vice laranja embora já tivesse admitido que se Capucho «vier por bem» não terá dificuldades em conseguir discursar na festa do último Domingo de Julho.

Jardim também já sabe que, até agora, foi o único dirigente a comentar a intenção, o desejo ou a disponibilidade de Francisco Pinto Balsemão para uma eventual candidatura à Presidência da República, em 2001. Uma ousadia que tem suscitado inúmeros telefonemas de algumas rádios e televisões portuguesas, ávidas de um registo magnético que reproduza uma frase pronunciada desde a Namíbia: «O Dr. Pinto Balsemão gostava de ser candidato, eu gostava que me

saísse o totoloto e todos nós temos os nossos gostos».

O líder madeirense esquivava-se a mais abordagens, palpitando de antemão que a próxima edição do "Expresso" há-de ajustar contas. Dessa forma, lá se vão as tréguas resultantes da distinção, porventura estratégica, patrocinada recentemente por este jornal. Contudo, ontem, Jardim ficou a conhecer que Balsemão, em artigo publicado na última edição do seu semanário, alega que a sua disponibilidade só deverá ser atendida se a sua candidatura for do «interesse nacional».

«La Palisse não diria melhor», remata Jardim, perante a justificação anunciada.

JARDIM CONVIDADO

Açores discutem Estado Federado

Jardim foi convidado a participar, com Carlos César e Mota Amaral, entre outros, num colóquio sobre "Estado Federado e as Regiões Autónomas", uma iniciativa do PDA.

O convite partiu de João Gago da Câmara, mas Jardim já fez saber que não marcará presença, tendo indicado o nome de João Cunha e Silva, pela sua formação jurídica.

O colóquio terá lugar

nos Açores a 14 de Julho e é organizado pelo Partido Democrático do Atlântico (PDA).

Para além de Jardim, foram convidados o actual presidente do Governo regional dos Açores e o antigo chefe de governo açoriano. Mário Bettencourt Resendes e Mário Mesquita são outros convidados para discutirem o "Estado Federado e as Regiões Autónomas".

A PARTIR DE AMANHÃ Exemplar do DIÁRIO passa a 100 escudos

A partir de amanhã, dia 8, o DIÁRIO passa a custar apenas 100 escudos por exemplar avulso. Uma descida significativa, no valor de 25 escudos.

Trata-se de uma aposta que surge após a conclusão de um estudo que revela a influência crescente do DIÁRIO na sociedade madeirense, sendo de forma destacada o meio de comunicação social mais conhecido e procurado pelos madeirenses. Com esta redução do preço, o DIÁRIO pretende ampliar

a sua implantação entre o público madeirense.

A descida do preço de cada exemplar do DIÁRIO verifica-se apenas nas edições de segunda-feira a sábado, mantendo-se o preço da edição de domingo nos 140\$00.

Para assinalar a redução do preço para 100 escudos, o DIÁRIO oferece amanhã a todos os seus leitores o suplemento especial "Notícias do Milénio", com 1000 páginas sobre tudo o que foram os últimos 1000 anos.

NO FECHO

PSD critica socialistas

O PSD-Madeira, em comunicado ontem emitido, considera que «a ausência da Região do presidente do Governo Regional em missão oficial motivou o comissário que dirige o PS à intervenção diária na comunicação social». Essa intervenção na comunicação social, segundo o PSD, é feita através «ataques soezes feitos pelas costas (...) com recurso a afirmações ignorantes», através de «preocupações pelas cobras e outros animais exóticos», do discurso do líder parlamentar no dia da Região, de «entrevistas surrealistas e mirabolantes» e ainda através do «patético voto de protesto que apresentaram na Assembleia contra o presidente do Governo, visando um desabafo deste precisamente provocado por desqualificadas e despuddoradas declarações dos socialistas».

O comunicado do PSD termina lamentando que «o desnorte que patenteiam os motive para tão tristes figuras», embora admita que «o estado desta oposição seja uma vantagem eleitoral para o PSD».



Festa Popular

11 DE JULHO

FONTE DO BISPO



QUIM BARREIROS

GNR

TODOS À NOSSA FESTA



- Para os amantes de música, o nome KEF está há mais de 30 anos associado à procura incansável de qualidade de som excepcional. Uma sugestão da Indutora.



- Alguns conselhos sobre a zona mais íntima da sua casa. O quarto.



- Saiba mais sobre as vantajosas taxas à habitação do BES



- A relva quer-se verdinha e bem tratada. A Estufa diz-lhe como.



- Persas com requinte e qualidade, como se quer. Uma sugestão Rogério Pestana.

QUARTOS DE DORMIR

Decorando para repousar bem

- Lugar de intimidade e de sonho, o quarto de dormir é utilizado normalmente de noite e de manhã cedo. É a zona mais íntima da casa porque espelha, sem segredos, a alma de quem a habita. Cor, luz e mobiliário são encarregues de definir o estilo deste espaço.

Antes de criar o seu estilo de quarto faça uma lista daquilo que precisa arrumar, roupas – acessórios e objectos pessoais – pois ao menor descuido e o quarto ganha logo um ar desalinado. Opte por armários embutidos na parede, modulares ou soltos. Um baú aos pés da cama pode ser a solução ideal para guardar roupa da cama ou outra que seja pouco utilizada. Em relação a livros e perfumes o melhor é uma estante com muita arrumação ou prateleiras colocadas na parede, permitindo assim roubar pouco espaço ao quarto.

Mas no "reino do repouso", a luz e a cor são factores determinantes para as emoções. Desta forma a iluminação é o suporte fundamental que permite concretizar a melhor atmosfera para momentos de repouso, de leitura ou para ver televisão. Transforme os candeeiros de mesa de cabeceira, de modo que permitam uma confortável leitura na cama, estrategicamente colocados para evitar reflexos no ecrã da televisão e proporcionando um ambiente calmo e de repouso. Se a opção é um candeeiro de tecto, então adopte um sistema de interruptores interligados de forma a poder apagar e acender a luz em vários pontos do quarto.

Para além da cor, as texturas desempenham um papel determinante neste espaço da casa. A rugosidade de uma parede ou chão, a escolha de tecidos, o

brilho, o ar baço de um material provoca, sem qualquer dúvida, sensações agradáveis. Para lá das tendências mais em voga, dê voz às suas emoções e escolha para o quarto texturas de acordo com as suas sensações. Maciez, voluptuosidade, tranquilidade, sedução, etc. Procure nas texturas a combinação perfeita para si.

Por último, os quartos de dormir têm de obedecer aos caprichos da arquitectura. Este trata dos limites do espaço. O mobiliário desenhado à medida rende-se ao espaço existente, aproveitando os escondos, áreas de circulação, vãos de escadas, varandas fechadas, recantos delimitados por arcos ou colunas, etc. É uma questão de trabalhar bem as formas e os espaços desaproveitados com alguma imaginação. Para poder jogar com os espaços reduzidos ou de configurações menos habituais, tenha em mente as medidas dos móveis que terá que colocar, caso da cama, mesas de cabeceiras, cómoda, roupeiro modular, estantes, de maneira a que tudo fique a seu gosto com requinte e principalmente funcional.

Se tentar olhar de uma maneira diferente o espaço e os objectos que o rodeiam vai, de certeza, descobrir potencialidades que o hábito ou a falta de saber olhar, encobre diariamente. Olhe à sua volta e transforme grandes problemas em magníficas soluções.

Dê vida ao seu quarto de dormir.



ESTE DESTACÁVEL FAZ PARTE INTEGRANTE DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS, NÃO PODENDO SER VENDIDO SEPARADAMENTE





Móveis Decorações

CENTRO COMERCIAL OUDINOUT
LOJA 17
TELEF.: 227456

**VISITE A EXPOMADEIRA
STANDS N.º 134, 136 e 137**






OPINIÃO

Arquitectura e decoração

Sabemos que a arquitectura e a decoração (ou arquitectura de interiores) têm o seu desenvolvimento em campos distintos, mas vamos tentar fazer um paralelismo entre elas, embora a decoração possa ser considerada um prolongamento da arquitectura.

Talvez possamos comparar o projecto de arquitectura com o projecto de decoração e o projecto de remodelação com o projecto de redecação.

A analogia far-se-á, então, entre o vazio do terreno e o vazio do espaço para decorar.

No primeiro caso temos a envolvente, a configuração do terreno, o declive e um programa a respeitar. No segundo caso temos a abordagem do espaço vazio, a forma, a composição de vãos e materiais de acabamentos, que são as condicionantes a ter em conta na elaboração do projecto, seguindo novamente um determinado programa.

O resultado destes projectos (arquitectura e decoração) deverá reflectir a época da sua elaboração, isto é, um projecto feito em 1999 não poderá ser igual ao executado no passado. A maneira de usufruir do espaço, as necessidades e os materiais são diferentes.

Num projecto de remodelação volta-se a fazer um paralelismo com a redecação. Na remodelação existe um elemento base que é a edificação pré-existente e que, com maior ou menor valor, reflecte uma época. O resultado do projecto deverá traduzir o respeito entre a arquitectura do passado e a do presente, mantendo-as em permanente diálogo. Na redecação o mesmo se passa.

Hoje, com a criação de certas necessidades e hábitos sócio-culturais, surgem novas peças de mobiliário: o móvel TV, o porta CD, o móvel HIFI, que, obrigatoriamente, têm de estar em confronto com algumas antiguidades e velharias.

O projecto surge precisamente para reorganizar e assegurar uma convivência harmoniosa entre o moderno e o antigo, num determinado espaço com características próprias.

O importante na arquitectura e na decoração é o respeito pela época em que vivemos.

Convém sublinhar que a arquitectura é um dos objectos de análise da História. Assim sendo, o nosso património é o espelho de várias arquitecturas, pelo que é importante que nos deixem viver a nossa contemporaneidade.

JOÃO PAULO GOMES
ARQUITECTO



DECORAÇÃO

TECIDOS E CORES NA DECORAÇÃO

Acerte os tons dos ambientes

- Hoje em dia os tecidos simples e naturais são os mais requisitados para preencher grande parte de uma casa. Os florais entram como quadros, detalhes, flores naturais que vão dar a cor ao ambiente. Cores claras e frias "aumentam" o ambiente enquanto as escuras e quentes "avançam" em nossa direcção, deixando o cómodo "menor". O amarelo é indicado para locais com pouca luz natural. Mas o melhor é sermos nós mesmos a criar o ambiente de sonho.



Em relação aos tecidos, os materiais tendem para os mais simples e naturais, como fibra de algodão, seda e brim. Os tons mais em voga são marron, cinza, branco, bege, crus e a contraposição dos claros e escuros. Há a predominância dos tons neutros para os estampados, deixando de lado os motivos florais, que passam a complementar a decoração como quadros, detalhes, flores naturais que vão dar a cor ao ambiente. A predominância da sobriedade do básico, daquilo que se pode usar todo o dia sem medo de estragar com o uso. As TVs estão a voltar para o centro da sala. Por fim, há a mistura dos étnicos nos ambientes clássicos, dos móveis orientais e objectos que pertençam a família na decoração.

Os ambientes mais indicados à utilização destes tecidos são as salas de estar, espaços de grande permanência e salas de jogos. Mas também podem ser usados sem restrição em todos os ambientes da casa, porque a simplicidade como opção é sempre bem-vinda.

Falando agora das cores, estas estão directamente ligadas à energia do ambiente de uma casa. Cada cor tem uma energia própria. Tons como o verde são bons para locais de estudo, pois ajudam à concentração.

Cores claras (branco e amarelo) dão leveza e suavidade aos ambientes, além de darem a sensação de o espaço ser maior, portanto, são ideais para ambientes pequenos.

Já os quartos pedem tons mais suaves, como verdes e azuis claros, que são bons para o repouso. Quando se tratar de quartos de criança, o ambiente pode ser bem colorido e alegre. O interessante é que, para bebés, usam-se mais cores pastel. Já as crianças com idades entre os 10 anos gostam de tonalidades mais fortes, como amarelo, laranja, azul forte, preto, etc.

Salas de estar e demais dependências, que se queiram como espaços sociais, devem ter cores que combinem com a personalidade da pessoa. Actualmente, a tendência de se usar tecidos lisos, sofás com capas, tapetes de sisal e cortinas cruas permite que as paredes tenham cores fortes ou tons cítricos.

Por último há que não esquecer que as cores são elementos essenciais num projecto de decoração. Elas interferem directamente na atmosfera, podendo acalmar, ajudar na concentração, ou gerar algum tipo de desconforto. Por isso, é importante saber como utilizá-las, buscando uma harmonia de tons para compor locais agradáveis e adaptados às finalidades do quotidiano.



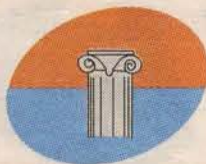
CRUZAMENTO LIVRAMENTO / MONTE
(ENTRADA PARA A FUNDOA)
TELEF.: 22 04 03



Agora que tem mais tempo disponível,
venha conhecer a grande variedade de tapeçarias

EM EXPOSIÇÃO NO NOSSO SALÃO

Alcatifas para hotelaria • Casas particulares • Pavimentos de Sisal • Relva artificial • Carpetes Tapetes de Arraiolos • Tapetes turcos etc.



ROGÉRIO M. C. PESTANA

Olhe bem onde você pisa...

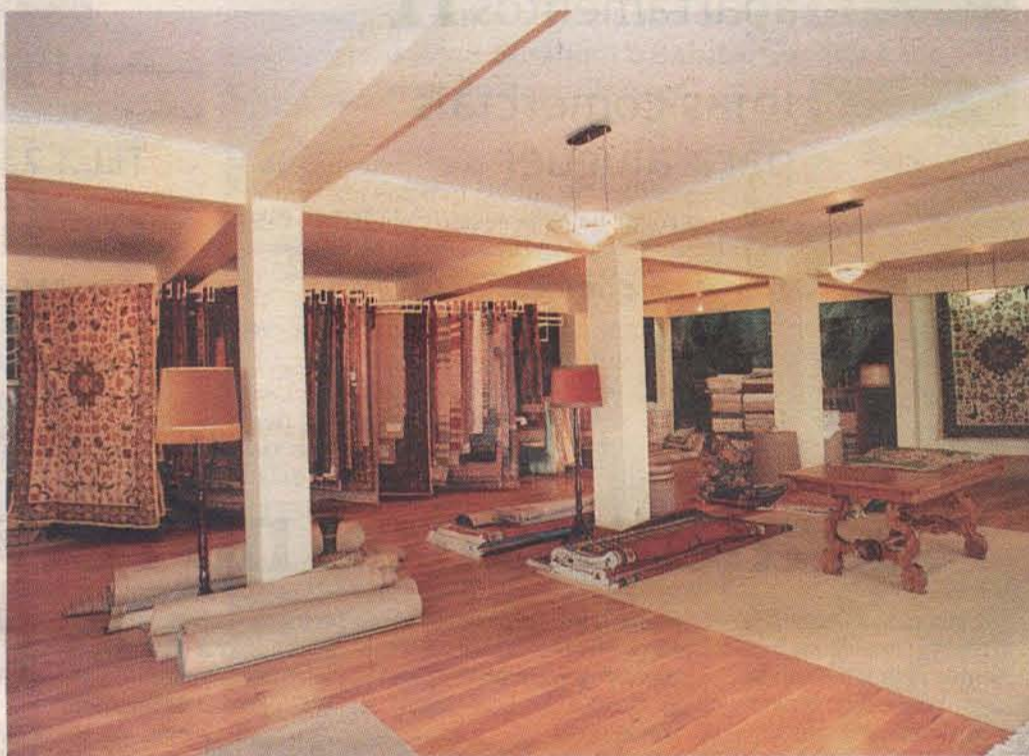
- Tapetes e carpetes de diversos materiais, cores e funções tornam a decoração mais inteligente. Qualidade e requinte são dois aspectos fundamentais da Rogério M. C. Pestana, representante de uma das marcas mais conhecidas no país em tapeçaria: Lusotufo. Eis aqui algumas dicas.

Pretende-se aqui dar a conhecer alguns aspectos relacionados com as alcatifas.

Quem já não terá ouvido falar em parasitas do pó, ou ácaros? Dentro de uma casa, estes seres existem nos cortinados, nos móveis, roupas de cama e outros objectos que, para a maior parte das pessoas, estão acima de qualquer suspeita de serem os causadores das alergias e asma. Naturalmente é mais fácil pensar que é na alcatifa que reside o problema, isto é, que é apenas na alcatifa que estes "bichinhos" se desenvolvem e se multiplicam. É necessário saber limpar ou lavar uma alcatifa e fazê-lo com regularidade. Este é um acto de higiene doméstica que se estende aos móveis, utensílios, adornos, alcatifas e tapeçarias e evita a propagação dos parasitas.

As alcatifas tornam-se mais fáceis de limpar do que os pavimentos duros, utilizando um equipamento adequado, sendo esta limpeza mais saudável para o ambiente interior. Este deve ser limpo em toda a sua área. Uma recomendação óbvia tem, no entanto, uma razão de ser. A alcatifa deve ser aspirada também nos cantos, o que por vezes não acontece, não sendo por isso a aspiração feita da maneira mais conveniente. Convém não esquecer que nos cantos não se vê o pó claramente, pelo que devem ser aspirados desde o início da sua utilização. A alcatifa deve ser limpa diariamente nas zonas de maior movimento, uma vez por semana em toda a sua área, e uma a duas vezes ao ano com jacto de água.

Tradicionalmente, os materiais naturais, como a lã, são considerados mais seguros para o ambiente, quando comparados com as fibras sintéticas. No entanto,



quando olhamos para o ambiente interior, não é correcta esta ideia mais ou menos generalizada sobre as alcatifas. As alcatifas de lã apresentam uma ligeira tendência para libertar fibras no ambiente envolvente, obrigando, por este motivo, à sua limpeza completa com o aspirador. Além disso, hoje já não tem fundamento a ideia de que as alcatifas de fibras sintéticas favoreciam o aparecimento de electricidade estática, atendendo a que são incorporados produtos anti-estáticos na sua fabricação.

Finalmente, convém esclarecer que a alcatifa continua a ser o revestimento de solo mais económico, decorativo e confortável, além de que é um excelente revestimento que permite um isolamento acústico notável, reconhecido pela generalidade dos consumidores, nomeadamente aqueles que habitam em propriedades horizontal.

A Rogério M. C. Pestana não só lhe oferece tapetes e alcatifas de grande qualidade e de enorme diversidade como também se preocupa em informar como tratar da sua alcatifa.



KEF

Uma paixão por som

Criar ambientes através da escolha de vários estilos e peças de mobiliário é uma prática cada vez mais habitual nas nossas vidas. Falar-se de som e imagem tecnológica virtual, também são aspectos integrantes do dia a dia das pessoas. Ambos são parte integrante de um qualquer lar.



Desta feita, e como este espaço é reservado aos aparelhos de som e imagem, deixamos a nossa sugestão para a KEF e as suas colunas de som, produtos disponíveis na INDUTORA.

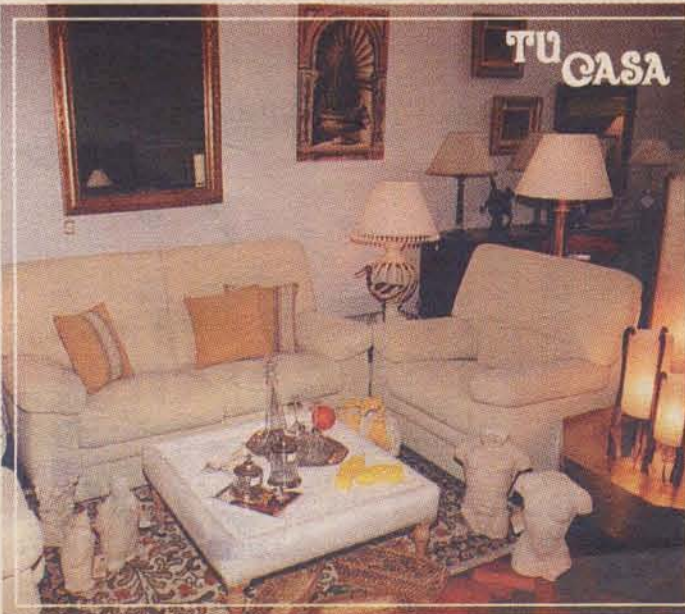


Para os amantes de música, o nome KEF está há mais de 30 anos associado à procura incansável de qualidade de som excepcional.

O "design" de colunas de som é tanto uma arte como uma ciência. Por um lado, está a precisão proporcionada por uma electrónica sofisticada e os avanços possibilitados pelas novas tecnologias acústicas, por outro, temos uma verdadeira paixão por tudo o que fazemos. A música é, acima de tudo, uma experiência emocional — e isso não pode ser medido por computador. A liderança da tecnologia KEF tem sido sempre conduzida de modo a satisfazer o elemento subjectivo na maneira como o ouvido humano recebe o som.

Com colunas excelentes, a sensação envolvente é tão completa que o ouvinte não se apercebe que o som está a ser reproduzido artificialmente. O que se ouve é som puro, na sua forma original, até à gradação mais subtil.

São quatro as várias séries de colunas que a KEF apresenta. A série "Reference" é considerada de entre as melhores do mundo, com uma reputação de clareza e imagem estéreo insuperável. O segredo está na integração de altifalantes de frequências médias e altas numa unidade de fonte coincidente que elimina praticamente os efeitos de divisão de frequência. A série "Monitor" foi fabricada com o objectivo de proporcionar uma precisão e uma fidelidade sem falhas, utilizando a mais moderna tecnologia KEF e de "crossover". Esta série é uma excelente sucessora da lendária LS3/5a. A nova série Q é composta por um "crossover" sofisticado e uma protecção autimagnética total que proporcionam uma capacidade multimédia real. Por fim, a "Coda", aclamada internacionalmente como uma concepção inovadora em altifalantes, o seu sucesso estrondoso atesta as suas qualidades sonoras. Concebida igualmente como a série "Reference", combina componentes auditivos de elevada qualidade com uma engenharia de precisão para um efeito sem paralelo.



TU CASA

LOJA I
B
LOJA II
RUA 31 DE JANEIRO, 76 • TELEF.: 202250
LOJA III
RUA DA PONTE NOVA, 31 • TELEF.: 221182

Visite-nos!



NOVIDADES

Tapetes de eleição

A Rogério M. C. Pestana, representante na Madeira da Lusotúo, oferece a todo o povo madeirense um mundo cheio de cor, de requinte e vida, no que respeita à tapeçaria de qualidade. Estamos a falar da enorme variedade de tapetes e carpetes de Arraiolos, tapetes turcos, alcatifas, pavimento de sisal, etc. Materiais de grande qualidade e de prestígio que fazem parte de uma grande exposição, expostos no salão desta loja. Só falta visitá-la!

Fontes para jardins

A água a correr, num jardim, parece que lhe dá outra vida. Pode-se criar um riacho ou uma fonte ou, até, as duas coisas, para utilização permanente ou temporária, com ou sem iluminação e com o consumo de água muito pequeno (só o que se perde por evaporação). Uma novidade da Estufa, que oferece um estudo e orçamentos grátis de fontes para jardins.



CRÉDITO HABITAÇÃO

BES - Escolha a opção de taxa quer mais lhe convém

Através do Crédito Habitação BES pode escolher um Crédito à sua medida, tendo várias opções de taxa de juro.

Existem várias opções de Taxa de Juro muito atractivas, de acordo com o seu perfil.

- Transparência em relação ao mercado:

- Taxa indexada à Lisbor ou Euribor, a 6 ou 12 meses.

Esta opção permiti-lhe ter uma Taxa Competitiva durante toda a vida do empréstimo e estabelecida de acordo com o perfil de cada cliente.

- Segurança:

- Taxa fixa a 5 ou 10 anos:

Com esta opção tem a garantia de uma prestação fixa durante o prazo escolhido.

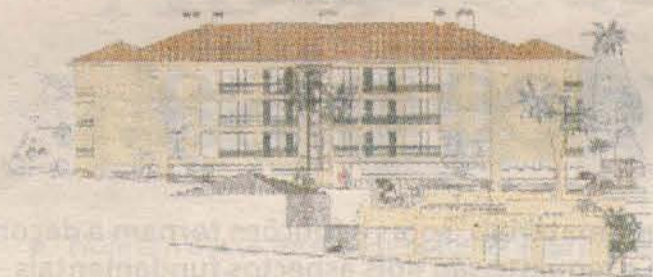
BANCO ESPÍRITO SANTO

Para mais informações dirija-se ao Balcão do Banco Espírito Santo ou ligue para o BES Directo (0808 247365).



IMOBILIÁRIAS

Edifício Jardins



6 apartamentos T2

18 apartamentos T1

4 lojas comerciais para aluguer

Preços de início de construção!
Visite-nos e aproveite



JARDINS

Tratamentos no relvado

Embora já tenhamos feito referência a alguns tratamentos muito importantes para o bom estado sanitário dos relvados, pensamos que nunca é demais lembrar os estragos que nos últimos dois anos as lagartas têm provocado nos referidos relvados.

É precisamente neste período mais quente do ano em que as borboletas fazem, com maior intensidade, as suas posturas em zonas que garantam uma boa alimentação para as futuras lagartas. Sem dúvida que um relvado, à falta de zonas agrícolas com plantas "tenras", é um belíssimo local para as borboletas colocarem os seus ovos. Cerca de 21 dias após a postura dos ovos nascem as lagartas esfomeadas, que rapidamente devoram tudo o que é verde tenro, com preferência por

aquilo que é feito com o esforço do homem. Torna-se necessário interromper o ciclo de vida das borboletas, sendo precisamente na fase de lagarta que se torna mais fácil combater, procedendo do seguinte modo:

1º - Estar com atenção a três aspectos: verificar se existem borboletas de qualquer tipo na zona de relvado; se existem zonas de relvado que parecem ter falta de água, apesar de devidamente regadas e se existem zonas com um verde mais escuro, de modo geral em forma de círculo. Estes as-

pectos são importantes para determinar a data do primeiro tratamento.

2º - Tratar de imediato com um insecticida de contacto, principalmente se já há zonas "carecas", para as quais recomendamos o Lindador 90 na dose de 1/2 grs/litro de água (uma colher de café dá para cerca de 5 litros de água) em pulverização.

3º - Passados 15 a 21 dias após primeiro tratamento, fazer um segundo, aplicando-se, desta vez, também em pulverização o Orthene, na dose

de 0,75 grs/litro de água (uma colher de café dá cerca de 4 litros de água).

4º - Repetir o tratamento sempre que necessário, utilizando ora um ora outro insecticida, sempre com o mesmo intervalo.

Não esquecer que o relvado deve ser muito bem regado na véspera, ou no dia, umas horas antes, pois terá que ficar dois a três dias sem ser regado. Sempre que fizer o tratamento, para que a recuperação do relvado seja mais rápido, ou simplesmente para que fique mais verde, aconselhamos a aplicação do adubo foliar N fol (30-10-10+ microelementos) na dose de cerca de 3gr/litro (uma colher de sopa dá para cerca de 6 litros de água), ou Iron On na dose de 15cc/litro de água juntamente com os insecticidas.



ESTEFA
Câmara dos Municípios
Assimilada - Campo - Telef. 933144



MÁQUINA DE GELO AUTOMÁTICA

- Aço inox
- Produção de 500 pedras de gelo dia
- Desliga automaticamente, quando o recipiente está cheio
- Para: residências, escritórios, bares e restaurantes

À VENDA NAS LOJAS



corama

Combustíveis da Madeira, Lda.

PRAÇA DO INFANTE, 54
9000 FUNCHAL
TV. DO PIMENTA, 22
(frente ao portão sul do Liceu)
9050 FUNCHAL
201400



*Boavista
apresentou-se
e quer
incomodar
os "grandes"* **2**



*Bartolomeu
Perestrelo no
Encontro
Nacional
de Infantis* **10**



*Tom Steels
bisa vitória
em etapas
na Volta
à França* **5**

FRANCISCO SANTOS REAFIRMA

Quatro divisões é um exagero

O secretário regional da Educação, Francisco Santos, voltou a reafirmar que a actual estrutura do futebol português, em quatro divisões, está errada. Foi ontem na Ponta do Sol.



• PÁGINA 9 •

ALMA DO FUTEBOL MADEIRENSE

História do Marítimo perpetuada em vídeo

• PÁGINA 3 •

SÓ UM TREINADOR ESTRANGEIRO

II Divisão de Honra aposta em portugueses

• PÁGINA 8 •



MELHOR PORTUGUESA
Brilho de Carolina na Finlândia

• PÁGINA 10 •

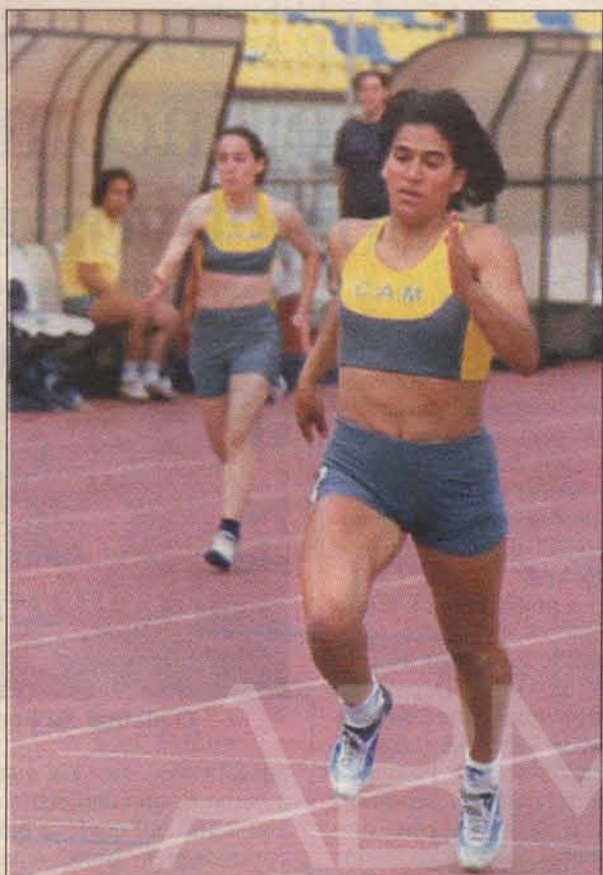
AUTOMOBILISMO

As contas do "regional"

• PÁGINA 6 •

ATLETISMO

Tânia Freitas entre a elite



• PÁGINA 10 •

TAÇA AMÉRICA

Paraguai vence Grupo A Peru também apurado

Os paraguaios, a jogar em casa, mesmo encontrando dificuldades inesperadas – só marcaram o golo da vitória a três minutos do final –, acabaram por se impor, relegando os peruanos para segundo lugar.

Com este resultado, a equipa do ex-benfiquista Gamarra vai defrontar, nos quartos-de-final, o terceiro melhor classificado do torneio, continuando a jogar em Pedro Juan Caballero. A equipa peruana terá que se bater com o segundo classificado do Grupo B, que, se o Brasil confirmar o seu favoritismo, deverá ser discutido entre Chile e México.

No Japão-Bolívia, o empate revelou-se um verdadeiro "hara-kiri" para as duas selecções, já que só a vitória lhes permitia continuar em prova.

Quem recebeu com agrado a notícia do afastamento dos dois últimos classificados do Grupo A, foram Chile e México, no Grupo B, e Uruguai e Argentina, no Grupo C.

É que, agora, basta um empate no último jogo dos respectivos grupos para que todos estes países consigam o passaporte para a fase seguinte.

Em Pedro Juan Caballero, um golo apontado aos 87 minutos pela nova "estrela", o jovem de 17 anos Roque Santa Cruz, deu ao Paraguai a vitória sobre o

- O Paraguai apurou-se para os quartos-de-final da Taça América aureolado com o título de vencedor do Grupo A, ao bater o Peru (1-0) – que também segue em frente –, enquanto Japão e Bolívia ficaram pelo caminho.



O paraguaio Hugo Ovelar tenta ganhar vantagem sobre Andrés Mendoza (Peru).

Peru e o primeiro lugar no Grupo A.

O Peru dominou o jogo durante os 20 minutos, mas a partir daí, o Paraguai, incentivado pelo seu público, reagiu e desperdi-

çou boas ocasiões para abrir o marcador.

Os paraguaios começaram a segunda parte como acabaram a primeira – ao ataque. E foi mesmo o inevitável Santa Cruz a

abrir as hostilidades na etapa complementar, com um remate de cabeça à barra da baliza de Ibanez, logo aos 47 minutos.

Até ao final, a pressão dos anfitriões foi-se inten-

sificando, mas o único facto digno de registo foi a tremenda confusão que se gerou após um choque na área peruana, aos 79 minutos, entre o guarda-redes e Caballero. Só quando a polícia se preparava para intervir é que os ânimos se acalmaram e os jogadores voltaram a preocupar-se em jogar futebol.

A partida recomeçou com o Paraguai a carregar no acelerador para os minutos finais e, quando os cerca de dez mil espectadores já desesperavam, Roque Santa Cruz encarregou-se de dar o melhor seguimento a um passe de Roberto Acuna.

No outro jogo do grupo, a necessidade absoluta da vitória, retirou à partida algum brilhantismo, mas compensou essa falta em emotividade, sobretudo nos últimos dez minutos.

A Bolívia, apesar de se encontrar em inferioridade numérica, por expulsão aos 44 minutos do defesa Oscar Sanchez, colocou-se em vantagem por intermédio do ex-boavistense Erwin Sanchez, aos 52 minutos, na marcação de um pontapé livre sobre o lado esquerdo, um gesto técnico em que é exímio.

Reagiram os asiáticos, mas só aos 73 minutos lograram alcançar a igualdade, através de uma grande penalidade, convertida pelo brasileiro naturalizado japonês Wagner Lopes.

Oscar é reforço do Valência

O Valência e o Barcelona chegaram finalmente a acordo para a transferência do futebolista Oscar Garcia, por 875 milhões de pesetas (cerca de um milhão de contos), após várias semanas de conversações.

Depois de ter sido dispensado pelo treinador do Barcelona, o holandês Louis Van Gaal, o jogador comprometeu-se com o Valência, aguardando que os dirigentes catalães baixassem a sua cláusula de rescisão, estipulada em 1,2 milhões de pesetas.

Apesar do Valência estar disposto a pagar apenas 800 milhões de pesetas, o preço final ficou fixado em 875 milhões e ambos os clubes se mostraram satisfeitos com o negócio.

Real Madrid contrata bósnió Balic

O Real Madrid conseguiu, após diversos meses de negociações com o clube turco Fenerbahce, contratar o avançado bósnió Elvir Balic, por cinco épocas, pagando um total de 35 milhões de dólares (6,6 milhões de contos).

Segunda-feira, o presidente do clube espanhol, Lorenzo Sanz, reuniu-se com o presidente do Fenerbahce, Aziz Yildirim, e aceitou pagar ao clube turco 20 milhões de dólares (cerca de 3,8 milhões de contos) pela transferência de Balic.

Balic irá receber 15 milhões de dólares durante os cinco anos que permanecer no clube espanhol, dirigido pelo galês John Toshack.

Paulo Rink emprestado ao Santos

O Bayer Leverkusen, clube da primeira divisão alemã de futebol, emprestou, por uma época, o avançado germânico-brasileiro Paulo Rink ao FC Santos.

No final da época de 1999/2000, o Bayer Leverkusen, cujo contrato com Rink termina no ano 2002, tem o direito de fazer regressar o jogador ao seu plantel.

Apesar do empréstimo, Rink pretende voltar à Alemanha para, mais uma vez, tentar a sua sorte na equipa germânica, onde em 1998 foi convocado por apenas duas vezes.

BOAVISTA APRESENTOU-SE

Liga e "incomodar" grandes objectivos axadrezados

O Boavista, vice-campeão nacional em 1998/99, iniciou ontem a nova temporada futebolística com o pensamento na Liga dos Campeões e em tentar «continuar a incomodar os três grandes», FC Porto, Benfica e Sporting.

«A nossa aposta, numa primeira instância, é a qualificação para as provas da UEFA. Depois, se vamos mais longe ou não, logo se verá», sintetizou o presidente do Boavista, João Loureiro, reeditando o discurso com que «abriu» a época passada.

João Loureiro, segundo o qual o plantel «é



O plantel do Boavista para 1999/2000.

equilibrado», revelou que o clube despendeu «entre 150 e 160 mil contos» em contratações para esta temporada, na qual competirá na Liga dos Cam-

peões, prova em que, de acordo com o presidente, o Boavista «já merece estar de corpo inteiro».

Os brasileiros Gilmar (ex-Vitória de Guima-

rães) e Wellington (ex-Corinthians Alagoano, Brasil) já sentiram a camisola e o calor «axadrezado», tendo sido dos atletas mais aplaudidos pelos cerca de mil sócios que compareceram na cerimónia de apresentação do plantel.

Entretanto, o treinador Jaime Pacheco já definiu quais os jogadores a dispensar, tendo a escolha recaído em Rogerinho e Filipe Anunciação, que na época passada esteve cedido ao Feirense, da II Divisão de Honra.

«Em teoria, temos um plantel muito mais forte que o da época passada»,

disse o técnico do Boavista, que admitiu a hipótese de a Liga dos Campeões causar desgaste à equipa, embora se tenha revelado «descansado» quanto a essa possibilidade, porque «foi construído um plantel a prever isso».

«Temos obrigação de lutar em todas as frentes, não vamos descurar esta ou aquela prova em detrimento de uma ou outras mais importantes», advertiu Jaime Pacheco.

Os únicos ausentes na apresentação do plantel aos sócios foram o guarda-redes William e o defesa Isaías, que deverão apresentar-se até sexta-feira.

A equipa vai manter-se em preparação bidual até sábado no Estádio do Bessa e no Campo da Pasteleira, no Porto, viajando depois para Quaios, onde estagiará até ao dia 17.

NOVIDADES DO MARÍTIMO

Apresentação para adepto ver

Os responsáveis do Marítimo continuam a aguardar algumas respostas tendo em vista a composição do plantel para a nova temporada.

A hipótese ontem levantada pelo DIÁRIO, segundo a qual Mielcarski é um dos pontas-de-lança desejados pelos verde-rubros, está confirmada mas, por enquanto, não passa disso mesmo: hipótese. Existem conversações entre as duas partes mas o jogador continua com a possibilidade de ingressar no futebol francês. Caso tal não se confirme, é bem provável que Mielcarski opte pela Madeira, que leva vantagem sobre outro convite que foi feito ao polaco, precisamente o Belenenses - segundo o que vem referenciado na imprensa da especialidade.

Marcus Sumudica o primeiro a chegar

Como curiosidade, aponte-se que o primeiro reforço do "Marítimo 99/2000" com chegada prevista à Madeira é o romeno Marcus Sumudica. Acompanhado pelo seu empresário, Iliá Dumitrescu, o avançado que representava o Rapid de Bucareste estará entre nós antes do fim-de-semana.

Como ontem foi referido nestas colunas, outros dois jogadores romenos que estavam para acompanhar Sumudica nesta incursão pelo futebol português, já não vêm. Referimo-nos a Aliuta e Lita, referenciados como possíveis reforços maritimistas mas que, antes, iriam tes-

- Os futebolistas profissionais do C. S. Marítimo estarão segunda-feira em Santo António para o arranque da época 1999/2000. Uma apresentação marcada para as 19 horas, a fim dos adeptos presenciarem.

DUARTE AZEVEDO



Regresso a Santo António está marcado para segunda-feira.

tar as suas qualidades perante Nelo Vingada. Vinda que inicialmente significava "custo zero" para o clube mas que, entretanto, passou a representar custos, o que originou a recusa dos responsáveis verde-rubros.

Apresentação 2ª feira às 19 horas

A apresentação oficial do plantel maritimista está marcada para as 19 horas da próxima segunda-feira.

Segundo nota do clube, aquela irá acontecer no

Campo da Imaculada Conceição, e é destinada à comunicação social e aos associados do clube.

Ao que se sabe, cada jogador será apresentado individualmente, entrando no relvado devidamente equipado. A exemplo do que tem sucedido nas últimas temporadas.

Três jogos programados

A primeira semana de preparação dos pupilos de Nelo Vingada irá decorrer na Madeira. Depois será a deslocação para Ma-

fra, a 18 deste mês. Aí os verde-rubros montarão o seu quartel-general, permanecendo em Maфра até ao final do mês.

O primeiro jogo dessa fase da preparação irá acontecer no dia 24, ainda com adversário por designar. Certos estão os desafios de preparação em Coimbra, com a Académica (dia 28), em Caldas frente à equipa local (dia 30) e com o Alverca (dia 31).

No último dia do mês os maritimistas estarão de regresso à Madeira para prosseguirem a preparação.

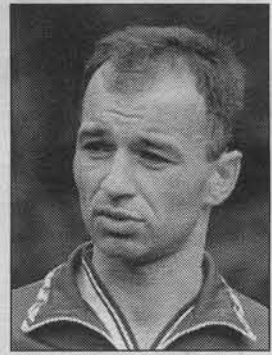
VÊM À EXPERIÊNCIA

União "troca" de brasileiros

O União "trocou" de brasileiros. Ou seja, os dois jogadores que estiveram para vir à experiência, já não vêm. Quer dizer, virão outros em sua substituição. E, em vez de dois, chegarão três! Baiano e André eram os indicados mas, afinal, ficarão em território brasileiro.

Ao contrário, Reginaldo (médio de 24 anos), Ricardo (médio de 21 anos) e Fernando (ponta-de-lança de 24 anos) serão os futebolistas originários do Brasil que treinarão sob as vistas de Eduardo Luís. Tentando agradar ao técnico para ficarem no plantel azul-amarelo.

Certo no lote de jogadores que terá por missão lutar pelo regresso à II Divisão de Honra, está o jugoslavo Mladenovic. O DIÁRIO já havia adiantado o interesse do clube em promover o retorno do jogador a "casa" - Mladenovic foi atleta do União há duas épocas - e agora confirma-se o acordo.



Quem está fora de questão para regressar é Sérgio Lavos, atleta que esteve na última época ao serviço do Belenenses e que foi dado como certo nos unionistas por alguns

meios de comunicação social.

Com muitas hipóteses de assinar pelos madeirenses encontram-se Jorge Ferreira e Franco, como nestas colunas já foi veiculado. Os dois defesas deverão assinar os respectivos contratos amanhã.

Enquanto isto, dois brasileiros que fizeram parte do anterior plantel e que ainda não haviam acordado as renovações dos compromissos, deverão fazê-lo em breve. São eles Marcão e Dorival.

Com as contratações anteriormente referidas - Carlos Filipe, Peixoto, Humberto, Sikora, Forbin... - mais as que hoje vêm à estampa, o plantel unionista começa a ficar praticamente composto.

SATÉLITE DO SPORTING

Ivkovic treinador do Lourinhanense

O croata Tomislav Ivkovic, que na temporada passada foi adjunto do seu compatriota Mirko Jozic na equipa principal do Sporting, foi ontem confirmado como treinador principal do «satélite» Lourinhanense, que milita na II Divisão B.

O anúncio foi feito no decorrer da apresentação do futebol juvenil para a temporada 1999/2000 que vai contar com cento e quarenta jogadores distribuídos

por cinco escalões (sub-18, sub-16, sub-14, sub-12 e sub-10).

Neste universo de jogadores o Sporting terá uma relação sub-salarial, na forma de subsídios, com os integrantes das categorias de sub-18, sub-16 e sub-14, apenas pagando os passes de transportes colectivos e quaisquer outras despesas de deslocação aos restantes (sub-12 e sub-10).

ALMA DO FUTEBOL MADEIRENSE

História do Marítimo perpetuada em vídeo

A história do Marítimo vai ficar perpetuada em vídeo, denominado "C. S. Marítimo - a Alma do Futebol Madeirense", numa iniciativa da AG Vídeo e apadrinhada pela direcção do clube.

Este vídeo apresenta um pesquisa exaustiva, elaboração de texto e de recolha de imagens e som, envolvendo centenas de horas de traba-

lho, apresentando depoimentos de dezenas de jogadores, técnicos e dirigentes passados e actuais que ajudam a perceber a mística e evolução do clube ao longo dos anos.

Imagens inéditas

Com a duração de uma hora e meia, este projecto pretende dar a conhecer e recordar as

mais belas páginas da história futebolística de um dos clubes mais importantes do futebol nacional.

A fundação do Marítimo, o domínio que exerceu década após década nos campeonatos regionais, os primeiros jogos com os clubes do continente e da Europa, as participações nos campeonatos de Portugal, o título alcançado em

1926, a inclusão nos "nacionais" de futebol a partir de 1973 e as qualificações para a Taça UEFA são alguns dos momentos recordados, alguns deles acompanhados por imagens, muitas delas inéditas, para além de depoimentos exclusivos de vários elementos.

O rico historial do Marítimo fica deste modo perpetuado para a posteridade, podendo o vídeo "C. S. Marítimo - A Alma do Futebol Madeirense" ser adquirido em breve pelos interessados em ficarem na posse de um documento que apresenta os momentos mais importantes dos 88 anos de vida do clube do Almirante Reis.

MUNDIAL

Final feminina com 85 mil a ver

O estádio Rose Bowl, em Pasadena, Califórnia, vai esgotar a lotação de 85.000 lugares durante a final do Campeonato do Mundo de futebol feminino, que opõe domingo as selecções dos Estados Unidos e da China.

Os organizadores anunciaram ontem que venderam os últimos 4.500 bilhetes disponíveis para o encontro decisivo, após a procura ter crescido subitamente, na sequência da vitória (2-0) de domingo da selecção norte-americana na meia-final com o Brasil.

O recorde de espectadores no Mundial feminino pertence ao jogo de abertura, que se disputou no Giants Stadium, nos arredores de Nova Iorque, com 78.972 nas bancadas.

Os primeiros 30 jogos do campeonato totalizaram 567.982 espectadores, o que proporciona uma média de 35.499 por evento, pois, com a excepção das meias-finais, o programa do Mundial previu sempre a realização de duas partidas por jornada no mesmo estádio.

Desporto na TV

- 1 RTP**
03 - RTP 1
01.30 Ciclismo: Volta à França
 - 2 RTP**
03 - RTP 2
15.00 Ciclismo: Volta à França
 - BIG**
06 - SIC
07.45 Portugal Radical
02.55 Portugal Radical
 - EUROSPORT**
07 - Eurosport
07.30 Motociclismo
08.00 Ciclismo: Volta à França
10.00 Ténis
14.15 Ciclismo: Volta à França
16.15 Ciclismo: Volta à França
17.30 Truck Sports
18.00 Desporto Motorizado
19.00 Tractor Pulling
20.00 Ciclismo: Volta à França
22.00 Fitness
23.00 Desporto Motorizado
00.00 Off Road
00.30 Fecho
 - SPL-RTV**
33 - Sport TV
13.05 Desportos Radicais
13.30 Rugby
14.00 Futebol: México - Venezuela
15.45 Motociclismo
16.45 Ténis
18.00 Atletismo
20.15 Notícias
20.30 Futebol: Brasil - Chile
22.15 Desporto Motorizado
23.30 Notícias
00.00 Futebol: Colômbia - Equador
02.00 Fecho
- * Grelha sujeita a alterações



Jupp Heynckes, o treinador alemão do Benfica.

ESPANHOL DE 34 ANOS

Chano reforça Benfica

Os "encarnados" apresentam-se esta noite na Luz e contam com mais um jogador: Chano (ex-Tenerife) um médio de 34 anos. O plantel benfiquista tem por objectivo, obviamente, a conquista do título.

O internacional espanhol Sebastian Cruzado Fernández, mais conhecido por Chano, assinou ontem um contrato de um ano, com mais um de opção, com o Benfica, que assim consegue mais um futebolista a "custo zero". O médio direito, nascido em Huelva a 28 de Fevereiro de 1965, terminava este ano o seu vínculo com o Tenerife e decidiu mudar-se para os «encarnados» depois de ter representado o clube insular entre 1991 e a última temporada. Chano, que soma uma internacionalização A e 386 presenças e 38 golos no campeonato espanhol da Primeira Divisão, iniciou a sua carreira na «cantera» do Bétis de Sevilha, chegando a representar a equipa principal deste clube entre 1986 e 1991. Habitualmente utilizado na última temporada (19 jogos, 17 dos quais como titular) - em que o Tenerife

não foi além do 19º lugar do campeonato espanhol, acabando despromovido à II Divisão -, Chano voltará assim a trabalhar com o técnico alemão Jupp Heynckes. O jogador, ontem apresentado no escritório do presidente do Benfica, Vale e Azevedo, é considerado pela imprensa espanhola como um médio direito de grande qualidade, bastante experiente e com uma excelente visão de jogo.

Heynckes "estrela" na apresentação

Entretanto, a equipa de futebol do Benfica regressa hoje ao trabalho, com o «pontapé de saída» para a nova época a ser dado numa conferência de imprensa do treinador alemão Jupp Heynckes, agendada para as 12:00 no Estádio da Luz.

O técnico germânico,

que em 1998 levou o Real Madrid à conquista da Liga dos Campeões, inicia quarta-feira a sua «aventura» como treinador dos «encarnados», numa altura em que várias situações ainda estão pendentes. Após a conferência de imprensa, o plantel do Benfica vai apresentar-se aos sócios numa festa que principiará às 20:30 com uma partida entre os jogadores infantis do Benfica.

Depois, às 21:00, está prevista a actuação do grupo musical português Polo Norte, à qual se seguirá a apresentação dos jogadores do Benfica, um a um, num espectáculo que envolve a utilização de raios laser.

Com bilhetes a 500 escudos para os sócios e 1.000 para os não sócios, a apresentação terminará com uma partida de cerca de meia hora entre os jogadores «encarnados».

Valência nas Antas sem PC

Manuel Llorente e Javier Subirats, emissários do clube espanhol Valência, e o empresário de futebol Josep Minguella, abandonaram a SAD do FC Porto cerca das 17:20 de ontem sem terem conseguido falar com o presidente portista, Pinto da Costa.

Inflexível no propósito de não ouvir o que os três visitantes lhe tinham para propor relativamente ao internacional esloveno Zlatko Zahovic, que é co-abiçado pelo clube levantino, Pinto da Costa abandonou a SAD antes da chegada dos emissários do Valência, o que sucedeu cerca das 16:10, após terem ido almoçar. Após novo desencontro com o líder dos «dragões», em passo apressado e pouco faladores, os três abandonaram a SAD por uma porta lateral, entrando de imediato num automóvel que, alegadamente, os levou ao aeroporto. Questionado pelos jornalistas sobre eventuais avanços nas negociações, Manuel Llorente foi lacónico: «Não há novidades. Está tudo como de manhã». Perante a insistência dos jornalistas afirmou: «Voltamos de imediato para Valência...».

Iniciados não têm campeão

O campeonato nacional de iniciados foi «cancelado definitivamente», confirmou ontem o vice-presidente administrativo da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), Amândio de Carvalho, após reunião de Direcção. «A Direcção da FPF deliberou cancelar a segunda e terceira fases do campeonato de iniciados. Como já estamos em princípios de Julho e faltam ainda cumprir 12 jornadas (seis de cada fase), é "fisicamente impossível" concluir a prova», afirmou o dirigente.



FUNCHAL AUTO

Comércio e Indústria de Automóveis, Lda



Novo FIAT PUNTO 60 Stile

Tem tudo. Não o troque por nada.

FIAT

1242 cc - 60 cv

Airbag ao condutor

Fecho centralizado

Imobilizador electrónico Fiat code

Vidros eléctricos

Instrumentação e consola específicas

Volante e banco reguláveis em altura

Regulação do apoio lombar no banco do condutor

Pára-choques na cor da carroçaria

Farrós reguláveis em altura

OFERTA DE CARTA DE CONDUÇÃO

Stand e Oficinas: Parque Industrial da Cancela, Pavilhões 5.6 e 5.7 Superiores
9125 CANIÇO ☎ Geral: 930 510 ☎ Oficina: 930 511 ☎ Peças: 930 512 • Fax: 930 518
Stand Usados: Sítio da Quinta - Cancela ☎ 930 605 • Stand Hiper-SA ☎ 764 105 • 9000 FUNCHAL



DAEWOO

LANOS

- Direcção Assistida
- Airbag
- Faróis de Nevoeiro
- Fecho Central de Portas
- Vidros Eléctricos
- Jantes de Liga Leve
- Imobilizador de Motor
- Auto Rádio

FX AUTO

Stand: Rua Nova do Quinto Deão, N.º 33 • ☎ 743 533 • FAX: 743 528
Parque Industrial da Cancela, Pavilhão 5.4 Interior,
Oficina: ☎ 930 511 • Peças ☎ 930 512 • 9125 Caniço

VOLTA À FRANÇA

Belga Tom Steels bisa triunfo

O ciclista belga Tom Steels (Mapei) alcançou ontem o segundo triunfo consecutivo na Volta à França, vencendo a terceira etapa da competição, que continua a ser comandada por outro «sprinter» do pelotão, o estónio Jaan Kirsipuu.

Desta vez, Kirsipuu esteve longe das decisões da tirada, mas cumpriu o necessário, pois ao vencer a primeira meta-volante do dia, em Fay de Bretagne, ganhou seis segundos de bonificação, preciosos para manter distâncias relativamente ao seu mais directo perseguidor da geral, o norte-americano Lance Armstrong (US Postal).

Mas, com o desfecho desta tirada, Armstrong caiu para o quarto posto da geral, agora a 20 segundos do líder, passando para o segundo lugar Tom Steels, a 17 segundos do primeiro posto.

Steels continua bem encaminhado para melhorar a cifra do ano passado (venceu quatro etapas), pois ao quarto dia leva já dois triunfos e ainda tem muitas etapas para exercitar os seus dotes de «sprinter».

Ainda «escaldados» com as duas quedas de segunda-feira – a primeira, em Paso de Gois, deixou meio pelotão a mais de seis minutos do primeiro grupo –, os ciclis-

- O ciclista belga Tom Steels venceu ontem a terceira etapa da Volta à França, repetindo o triunfo conseguido na véspera. O estónio Jaan Kirsipuu manteve a camisola amarela.



Tom Steels alcançou a segunda vitória consecutiva no Tour.



Tudo serve para esperar a passagem dos ciclistas.

tas encararam esta terceira etapa, que não oferecia grandes dificuldades, com cuidados redobrados.

Mas quem continua a «digerir» mal os incidentes da segunda etapa é a Banesto, que viu o seu chefe-de-fila, o suíço Alex Zulle, hipotecar as hipóteses de triunfo nesta edição, já que o helvético ficou integrado na segunda metade do pelotão.

O director-geral da Banesto, Jose Miguel Echa-

varri, reprovou a atitude dos ciclistas em geral e da ONCE em particular, pois a grande rival espanhola aproveitou o incidente do dia anterior para aumentar o ritmo na frente da corrida.

Manolo Sainz, director desportivo da ONCE, devolveu as críticas do seu homólogo: «Estou muito orgulhoso pelos meus ciclistas. Estive com Zulle durante sete anos, já vivi esta situação por várias vezes e nunca me queixei».

Polémicas à parte, a etapa de ontem ficou marcada pela fuga de Frederic Guesdon e Massimo Guinti, com ambos a pedalar sozinhos durante 121 dos 194,5 quilómetros da tirada, o que lhes permitiu ganhar uma vantagem de mais de quatro minutos sobre o pelotão.

A Casino, equipa do camisola amarela, encarregou-se de anular a escapada e o pelotão acabou por alcançar os fugitivos à passagem do quilómetro 157, com o resto da tirada a rolar com o grupo compacto.

A quarta etapa disputa-se hoje, ligando Laval e Blois, também na extensão de 194,5 quilómetros. A imagem da tirada de ontem, o percurso continua propício aos roladores, prevendo-se mais uma chegada em pelotão, à atenção dos «sprinters».

Ex-campeão russo morre afogado

O nadador russo Andrei Bogdanov, medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Montreal, em 1976, morreu afogado no passado fim-de-semana num lago dos arredores de São Petersburgo, informou o jornal "Gazeta Parlamentar".

Três outros nadadores de categoria internacional, que se encontravam com Bogdanov, não conseguiram salvar o campeão russo.

Velocistas "adoram" anti-doping

Os velocistas Maurice Greene e Ato Bolton apoiam incondicionalmente os controlos anti-doping e afirmam, com convicção, que pretendem que o atletismo seja uma modalidade "limpa".

«Adoramos controlos anti-doping», afirmou Greene, campeão e recordista mundial dos 100 metros, companheiro de treino de Bolton, durante uma conferência de imprensa de apresentação da Golden Gala a disputar hoje no estádio olímpico de Roma.

O velocista de Trinidad e Tobago irá participar nos 200 metros, onde vai defrontar o campeão do mundo Michael Johnson, enquanto Greene é a estrela dos 100 metros.

A competição romana é a segunda prova de sete pontuáveis para a Golden League da Federação Internacional de Atletismo (IAAF).

Brown orienta EUA

dente pelo que não se considera o favorito à vitória.

Nas outras provas, Kipketer deverá confirmar a sua supremacia nos 800 metros perante o seu antigo compatriota Japhet Kimutai.

No sector feminino o destaque vai para Marion Jones, nos 200 metros, e para a russa Svetlana Masterkova, nos 800 m, que não deverão ter adversárias à altura.

Contudo, não são aguardadas grandes marcas no «meeting» romano dadas as elevadas temperaturas que se fazem sentir na capital italiana.

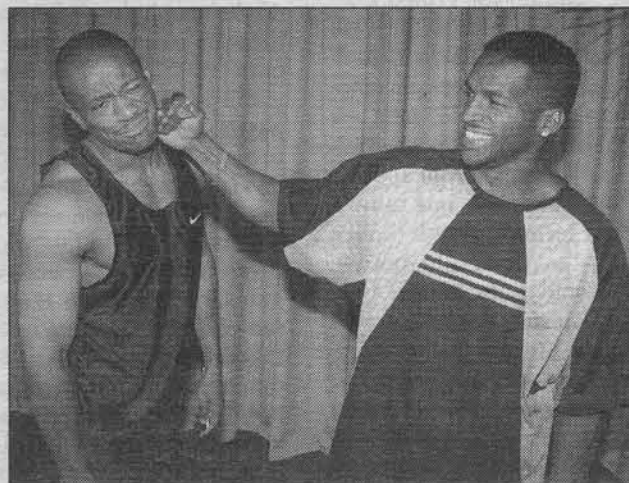
O «meeting» de Roma é a segunda de sete provas da Golden League da IAAF, onde participam 12 atletas e cujo vencedor recebe um aliciente «jackpot» de um milhão de dólares (cerca de 190 mil contos).

ATLETISMO - GOLDEN LEAGUE

Greene, Boldon e Johnson "estrelas" em Roma

Os norte-americanos Maurice Greene, Michael Johnson e Marion Jones, bem como o dinamarquês Wilson Kipketer, são as grandes vedetas da reunião de atletismo de Roma, a realizar hoje e pontuável para a Golden League da IAAF.

Maurice Greene, detentor do recorde do mundo dos 100 metros (9,79 segundos) não deverá encontrar grandes dificuldades em vencer o hectómetro, devido nomeadamente à ausência do seu companheiro de treino, Ato Boldon, de Trinidad e Tobago, que preferiu correr os 200 metros.



A boa disposição de Ato Boldon e Maurice Green.

Nesta distância, Boldon – detentor da melhor marca mundial com

19,86 segundos – terá em Michael Johnson um forte adversário já que o

americano é o recordista do mundo da distância e que se prepara para «atacar» o recorde mundial dos 400 metros nos mundiais Sevilha'99, na posse de Butch Reynolds.

«O meu objectivo é bater o recorde do mundo dos 400 metros e Sevilha parece-me ser a melhor ocasião para o tentar», afirmou Johnson, duplo campeão olímpico dos 200 e 400 metros em Atlanta'96.

Contudo, o velocista norte-americano reconheceu que Boldon se encontra em forma ascen-



Vasco Silva/Marco Ornelas e Miguel Rodrigues/Ricardo Reis são segundos classificados nos respectivos troféus monomarca.



XI RALI LUÍS MENDES

Sá e Conceição ficaram "à beira" dos títulos

A quinta prova do Campeonato Regional de Ralis esteve na estrada sábado passado, com as naturais emoções que o desporto motorizado proporciona, especialmente na classificativa do Lugar da Serra, onde largas centenas de espectadores assistiram a autênticos "voos" de algumas equipas. Prémios para José Camacho e Filipe Oliveira, neste particular.

De resto, a prova teve uma luta emocionante pelo segundo lugar do pódio, onde intervieram José Camacho/Martinho Luís (Volkswagen Golf GTI) e Rui Conceição/Roberto Fernandes (Mitsubishi Lancer EVO V), dado que Vítor Sá/Ornelas Camacho conduziam o seu Subaru Impreza 4 WD tranquilamente para a quinta vitória consecutiva da temporada.

Poucas alterações na frente

Em termos de campeonato pouco mudou no escalonamento da tabela classificativa; os mais beneficiados acabaram por ser José Camacho/Martinho Luís, uma vez que os seus adversários directos, João Figueira/Daniel Figueira abandonaram ainda na primeira secção.

Quanto a Luís Sousa/Ruben Freitas conseguiram manter, apesar de alguns problemas, a liderança da Fórmula 2.

Uma equipa que deu "nas vistas" foi José Barros/João Pimenta, a es-

- Terminado o XI Rali Luís Mendes, que deixou Vítor Sá e Rui Conceição mais próximo dos seus objectivos, o Campeonato Regional de Ralis avança rapidamente para o Rali Vinho Madeira, já no final do mês.

CARLOS MONIZ



José Camacho/Martinho Luís "voaram" para o 2.º lugar da geral no "Luís Mendes".

trearem o seu Peugeot 306 GTi de Grupo N, com o qual garantiram um excelente sétimo lugar na classificação geral.

Andando ao nível esperado, estiveram três equipas que pontuam para a Promoção D. A./Total/Citroën Saxão, com Filipe Oliveira/Miguel Moniz desta vez a tirarem partido da desistência de Filipe Freitas/Ricardo Oliveira, que dominaram até ao abandono, e João Magalhães/Aécio Anjo, também eles com uma boa prestação, enquanto Dioclécio Dantas/Miguel Freitas andaram alguns "furos" abaixo, facto que ficou a dever-se a uma situação familiar menos agradável.

Duarte Abreu festeja vitória

No que diz respeito aos restantes troféus monomarca, Duarte Abreu/Humberto Freitas são os primeiros campeões conhecidos da época, vencendo-os em quatro das cinco provas disputadas.

Agora, fica a discussão pelos segundo e terceiro lugares, actualmente ocupados por Vasco Silva/Marco Ornelas, ultimamente a demonstrarem boas "performances" e Paulo Rebolo/Luís Faria que estão empatados com os irmãos Pablo e José Fernandez.

o de Miguel Rodrigues/Ricardo Reis, que se mantém na segunda posição deste troféu. Num troféu que decorreu dentro da normalidade, refira-se, também, o regresso de António Correia/Bruno Gouveia, o primeiro rali concluído por Ricardo Pereira/Diogo Nóbrega e a estreia de Silvestre Sobrinho/Juan Santos.

A próxima prova do Campeonato Regional de Ralis é o Rali Vinho Madeira, de 29 a 31 de Julho, pontuável, também, para o "nacional" e "europeu".

Organização para reflectir

No que concerne ao trabalho da organização, nem tudo decorreu da melhor maneira.

No secretariado, muitos foram os erros detectados nas folhas de resultados transmitidos à Comunicação Social presente, para não falar de João Magalhães/Aécio Anjo que partiram sem caderneta e, mais tarde da troca do mesmo "caderno" entre esta equipa e os irmãos Fernandes. Para não falar do carro "000" que arrancou antes do chefe de troço ter chegado ao início da classificativa, quase colidindo. Por último, alguma falta civismo de espectadores, com carros a entrarem nas classificativas com estas ainda a decorrerem, o que poderia causar sérios embaraços, termos de segurança, à organização.

Regional'99

ABSOLUTO

1.º	Vítor Sá	1000
2.º	Rui Conceição	832
3.º	Luís Sousa	664
4.º	José Camacho	616
5.º	João Figueira	472
6.º	Duarte Abreu	432
7.º	Filipe Oliveira	408
8.º	Rui Fernandes	368
9.º	João Magalhães	352
10.º	José Barros	288
11.º	Paulo Rebolo	280
12.º	Filipe Freitas	264
13.º	Mateus da Silva	240
14.º	Nélio Sousa	240
15.º	Vasco Silva	216
16.º	Pablo Fernandez	160
17.º	Rui Pinto	152
18.º	Orlando Reis	144
19.º	Ricardo Teixeira	120
20.º	Dioclécio Dantas	112
21.º	Paulo Bazenga	104
22.º	Luís Marote	88
23.º	Alexandre Jesus	72
24.º	Vítor Luís	32
25.º	Ricardo Rodrigues	24
26.º	Alberto Pereira	24
27.º	José Teixeira	8
28.º	Pedro M. Gomes	8
29.º	Filipe Silva	8
30.º	Marques da Silva	8

TURISMO

1.º	Vítor Sá	400
2.º	Luís Sousa	312
3.º	José Camacho	272
4.º	Filipe Oliveira	200
5.º	João Figueira	192
6.º	João Magalhães	168
7.º	Duarte Abreu	128
8.º	Filipe Freitas	128
9.º	Nélio Sousa	112
10.º	Paulo Rebolo	80
11.º	Vasco Silva	48
12.º	Dioclécio Dantas	32
13.º	Pablo Fernandez	40
14.º	Paulo Bazenga	40
15.º	Luís Marote	40
16.º	Pablo Fernandez	24
17.º	Ricardo Teixeira	16

PRODUÇÃO

1.º	Rui Conceição	400
2.º	Mateus da Silva	312
3.º	José Barros	240
4.º	Rui Fernandes	216
5.º	Orlando Reis	200
6.º	Rui Pinto	72
7.º	Ricardo Rodrigues	56
8.º	Marques da Silva	48

FÓRMULA 2

1.º	Luís Sousa	352
2.º	José Camacho	304
3.º	Filipe Oliveira	232
4.º	João Figueira	216
5.º	João Magalhães	200
6.º	Filipe Freitas	152
7.º	Duarte Abreu	152
8.º	Paulo Rebolo	64
9.º	Nélio Sousa	128
10.º	José Barros	88
11.º	Paulo Rebolo	88
12.º	Paulo Bazenga	48
13.º	Dioclécio Dantas	40
14.º	Mateus da Silva	40
15.º	Pablo Fernandez	32
16.º	Ricardo Teixeira	16
17.º	Alexandre Jesus	8

TROFÉU CORSA

1.º	Paulo Bazenga	162
2.º	Alberto Pereira	158
3.º	Luís Camacho	113
4.º	José Teixeira	48
5.º	Filipe Silva	34
6.º	Luís Marote	20
7.º	Vítor Luís	17
8.º	Vasco Nóbrega	17

TROFÉU CINQUECENTO

1.º	Pedro M. Gomes	63
2.º	Miguel Rodrigues	50
3.º	Filipe Pires	49
4.º	Maurício Pereira	35
5.º	André Brederode	28
6.º	Duarte Bazenga	24
7.º	António Correia	19
8.º	Pedro Dinis	18
9.º	Ricardo Pereira	17
10.º	Silvestre Sobrinho	6

TROFÉU STARLET

1.º	Duarte Abreu	392
2.º	Vasco Silva	296
3.º	Paulo Rebolo	280
4.º	Pablo Fernandez	280
5.º	Ricardo Teixeira	272
6.º	Alexandre Jesus	112

PROMOÇÃO SAXO

1.º	Filipe Oliveira	408
2.º	João Magalhães	352
3.º	Filipe Freitas	264
4.º	Dioclécio Dantas	112

2.º CONDUTORES

1.º	Ornelas Camacho	1000
2.º	Roberto Fernandes	832
3.º	Ruben Freitas	664
4.º	Martinho Luís	520
5.º	Daniel Figueira	440
6.º	Humberto Freitas	432
7.º	Miguel Moniz	408
8.º	Marco Pita	368
9.º	João Pimenta	288
10.º	Luís Faria	280
11.º	Ricardo Oliveira	264
12.º	José de Freitas	240
13.º	Lino Pereira	240
14.º	Marco Ornelas	216
15.º	Jacinto Ferreira	176
16.º	Aécio Anjo	176
17.º	José Fernandez	160
18.º	José Camacho	160
19.º	Duarte Coelho	152
20.º	Ilídio Fernandes	144
21.º	Cristiano Sousa	120
22.º	Miguel Freitas	112
23.º	Duarte Nunes	104
24.º	Carlos Jesus	88
25.º	João Freitas	72

Rock, Pop e Netcétera: até 2\$20/minuto.



este serviço adquire-se o custo de chamada local, variando com IVA incluído à taxa de 17%.

Netcétera. O Acesso Internet da Telecel.



www.netc.pt

Chegou o Netcétera, o Acesso Internet da Telecel. Agora já pode aceder à Internet e consultar tudo sobre música, sem custos de activação e de assinatura mensal, pois com o Netcétera só paga o tempo que usa. Por minuto de utilização, o Netcétera cobra-lhe 2\$20 a partir da rede fixa* ou 1\$20 se for Cliente da rede móvel Telecel, e pode utilizá-lo a partir da rede fixa ou da rede Telecel. Por este preço, você não navega, você voa na Internet. Informações: (0931) 800 800

diz-se "netcétera"

netc⁷

VOA ONDE OUTROS NAVEGAM

EQUIPAS REGRESSAM AO TRABALHO

Um só estrangeiro no comando da Honra

Pela primeira vez, a Divisão de Honra não engloba uma equipa da Madeira. Depois da descida de escalão do Nacional, na última temporada o União seguiu o "mau exemplo" e escoregou para a II Divisão B.

Das dezoito equipas que integram a Divisão de Honra há uma predominância das equipas do Norte, que têm treze representantes: Chaves, Aves, Felgueiras, Leça, Espinho, Varzim, Penafiel, Lamas, Freamunde, Moreirense, Esposende, Maia e Paços de Ferreira. Da zona Centro do país existem quatro equipas: Beira-Mar (Aveiro), Naval do 1º de Maio (Figueira da Foz), Sporting da Covilhã e Académica (Coimbra). O Sul do País, mais concretamente o Algarve, apenas está representado pelo Imortal de Albufeira, que à partida está em situação de desvantagem pelas muitas e longas viagens que terá que empreender. A vantagem está no Norte...

Supremacia nortenha

Também pela primeira vez, uma colectividade que integra a Divisão de Honra vai participar numa prova da UEFA. Este facto inédito em Portugal, tem como protagonista o Beira-Mar que venceu com brilho a Taça de Portugal, derrotando (1-0) na final o Campomaiorense.

Os aveirenses são, "a priori", um dos principais candidatos ao regresso ao escalão maior do futebol português. Aveiro exultou com o feito do Beira-Mar, mas as ajudas para o reforço do plantel não foram correspondentes à alegria proporcionada. Raković (Boavista), Eusébio (Freamunde), Fernando (Maia), Simic, César Santos e Welder (Imortal), Ricardo Sousa (Porto), Caneira (Belenenses) e Quintas deixaram a equipa.

O Chaves, que acalenta o desejo de retornar à I Divisão, entregou o comando técnico a Rodrigo Vaz, o único estrangeiro a treinar equipas na Divisão de Honra. O espanhol orientou a colectividade de Trás-os-Montes nas últimas duas jornadas da I Divisão.

O conjunto transmontano procedeu a profundas alterações no plantel.

- Os participantes no campeonato da Divisão de Honra começam, também, o trabalho. Prova que apenas apresenta um técnico estrangeiro e, pela primeira vez, não conta com qualquer equipa madeirense.



Os 18 da Honra partem com o desejo de repetir a festa do Santa Clara...

Abandonaram o clube Arteaga, Carlos Alvarez (Guimaraes), Stanchev, Toñito, Paulo Torres, Neves, Filipe, Orlando, Timnev e Luisão (Maia). Vão passar a representar os transmontanos Patrick (Montalegre), Nogueira (Boticas), Kasongo (Guimaraes), Rui Lima e Alexandre (Boavista), Naddah (Aves), Justiniano (Maia), Simão (Penafiel) e Nuno Mendes (Felgueiras).

Garcia na Briosia

Após duas temporadas entre os maiores do futebol português a Académica baixou de divisão, mas com uma vontade indomita de regressar, mau grado as dificuldades económicas com que se debate e que impediram que o reforço do plantel fosse mais robusto.

Depois de Raul Águas, Vítor Manuel e Gregório Freixo, os dirigentes estudantis escolheram Carlos Garcia, que orientou o Moreirense durante várias épocas, para liderar o projecto que perspectiva o almejado "regresso". Deixaram Coimbra, Barroso e Pedro Lavoura (Braga), Mickey (Campomaiorense), Luís Filipe (Atlético de Madrid B), Veríssimo (Alverca), Maurício (Rio Ave), Abazaj, Nuno Rocha, Madureira, Lim

(Maia). Ingressaram na Briosia, Pedro Hipólito (Torreense), Paulo Dias (Belenenses), Eduardo (Lousanense), Bolinhas (Rio Ave), Capitão (Estrela da Amadora), Rui André (Vila Real), Paulo Araújo, João Pereira e Pedro Paula (Anadia).

O Desportivo das Aves viu fugir a hipótese de regressar à I Divisão nas duas últimas jornadas. Uma derrota em casa com o União de Lamas e... o sonho foi adiado. Contudo, o treinador da temporada anterior, o professor Neça, vai tentar esta época o que não logrou na anterior. Não continuaram no clube Ricardo Nascimento (Gil Vicente), Naddah (Chaves), Neves (Feirense), Armando e Gabriel (Freamunde) e Pedro Barny. Foram contratados Braima, João Paulo, Nuno Gomes e Paulo Sousa (Boavista), Nenad (Rio Ave) e Nilson (Moreirense).

O Felgueiras é um candidato à subida e manteve no comando técnico Diamantino Miranda. Na época passada os durienses deram a sensação que poderiam ficar no lote dos três primeiros, mas baquearam na ponta final. Saíram Lixa, Pedro Mendes, Mirandinha e Fernando Meira (Guimaraes), Nuno Mendes (Chaves), Kha-

dim (Cardiff City) e Rui Patata. Foram assegurados os concursos de Quim (Olhanense), Oliveira (Tarpas), Piteira (Imortal), Miguel (Salgueiros), Tomás (Varzim) e Gomes (Lourinhanense).

Madeirense em Leça

O Leça entregou o projecto da subida a Fernando Festas, que terá como adjunto o madeirense Cabral Oliveira. Os nortenhos mudaram radicalmente o plantel. Assim, deixaram os leceiros George Jardel, Joca, Marco Almeida e José António (Porto B), Gaspar, Ricardo Machado, Zé Nando (Gil Vicente), Slagalo, Cristóvão, Franco (União), Jefferson (Varzim), Hélder (Covilhã), Rui Ferreira e Noverça (Penafiel). Passam a representar os nortenhos Vladan (um regresso ao clube que o notabilizou em Portugal), Domingos (Machico), Sérgio Pinto (Porto-santense), Cardoso, Ode e Parreira (União), Topas (Lousada), Márcio Luís (Espinho), Mesquita (Gil Vicente) e Ernesto (Boavista).

O Sporting de Espinho foi também um dos animadores da última época e... acalentou a esperança de subir até às últimas jornadas.

Carvalho, um antigo jo-

gador do FC Porto, Braga e Chaves, vai prosseguir a sua carreira de treinador em Espinho. Foram contratados Jojó (Belenenses), Carlos Miguel (Paços Ferreira), Cuca (Marítimo e Atlético), Roger (Águeda), Lito (Fafe), Luís Miguel (Lousada), Nuno Coelho (Estrela Portalegre), Vítor Covilhã (Naval 1º Maio), Ricardo Martins (Penafiel), Orlando (Gil Vicente), Marito (Petro Lunda), Mendonça (1º de Agosto) e Zito (Belenenses). Deixaram Espinho Márcio Luís (Leça), Filó (Penafiel), Beto, Alvarez, Armando, Filipe, Serginho, Carlos Agostinho (União), Bwalya, Luís Póvoa (Feirense), Tubia (Feirense), Moura, Marco Aleixo (Penafiel) e Luís (União). Os homens da Costa Verde serão um dos candidatos à subida, nesta super competitiva Divisão de Honra.

O Varzim escolheu Rogério Gonçalves para comandar o seu plantel. Trata-se de um nome pouco conhecido, que vai realizar a sua estreia na Divisão de Honra. Na última temporada orientou o Vianense com bons resultados, pois a equipa de Viana do Castelo subiu de escalão e conquistou o título nacional da III Divisão.

Abandonaram a Póvoa do Varzim, Zacarias (Maia), Miguel Bruno, Monteiro, Vicente, Feiteira, Bernardo e Tomás (Felgueiras). Foi assegurado o concurso de Margarido (Paços Ferreira), Litos (Vizela), Cláudio (Lousada), Jefferson (Leça) e Gama.

Luís Campos, que orientou o Leça na última época, vai liderar o projecto do Penafiel, que tradicionalmente é um candidato ao regresso ao escalão maior do futebol português, onde já militou durante várias temporadas. Registraram-se muitas alterações no plantel. Como "caras" novas temos Noverça (Leça), Filó (Espinho), Gilson (Moreirense), Bruno (Torreense), Telmo Pinto (Esposende), Celso e Paulo Sousa (Freamunde), José Carlos (Naval), Tó Ferreira (Aves), Marco Aleixo (Espinho), Toni Vidigal (Estoril) e Dibo (Rio Ave e Fernebache). Abandonaram os penafidenses Miguel Lima Pereira, Marcelo, Alberto, Ginho, Ristovski, Picão, Ricardo Martins (Espinho), João Viva, Oscar Valles, Dieb,

Mané, Jorge e Kléber.

O Maia investiu fortemente na subida de divisão.

Maiatos ambiciosos

Incumbido da execução do projecto Horácio Gonçalves, o treinador que relançou o Varzim na I Divisão e que na última época não foi feliz ao serviço do Chaves. Os maiatos conseguiram o concurso de Fernando (Beira-Mar), Quim Machado (Campomaiorense), Zacarias (Varzim), Tó-zé (Alverca), Sérgio Leite (Boavista), Lim (Académica) e Ido e Konadu (União de Leiria). Abandonaram a Maia, Figueira e Justiniano (Chaves), Rui Miguel, Cândido, José Carlos (Pedrouços), Fernando Aguiar (Beira-Mar), Marco Peixoto (União), Fran Alonso, Igor (Pedrouços), Genaro e Correia (FC Porto B).

Henrique Calisto vai manter-se no Paços de Ferreira, apesar da colectividade nortenha se debater com enormes dificuldades financeiras. Os pacenses contrataram Carlos Carneiro (Covilhã), Marco Paulo (Estoril), José Carlos Pires (Olhanense), Sérgio (Boavista), Coluna (Aliados) e Ivan (Botev Plovdiv).

Deixaram a "capital do móvel" Tonanha (Olhanense), Ricardo António (Covilhã), Margarido (Varzim), Nilton (Aves), Gabriel (Oriental), Vargas e Lima.

O Moreirense foi orientado durante várias épocas por Carlos Garcia, que esta temporada se mudou para Coimbra, para comandar a Briosia. O seu substituto é Bernardino Pedroto, que na temporada passada orientou o Portimonense. Entraram os seguintes elementos: Riça (União Lamas), Adamo (Feirense), Jorge (Leixões), Moisés (União de Lamas), Mário Artur (União de Leiria), José Carlos (Leixões), Júlio (E. Amadora) e Emerson (Portimonense).

O Naval do 1º de Maio realiza o segundo campeonato integrado na Divisão de Honra. Teve um começo auspicioso, então liderado por Luís Agostinho. Dirigentes e adeptos sonharam alto e... a rendição do promissor treinador por Raul Águas não resultou. A colectividade da Figueira da Foz "afundou-se" na classificação e teve um final penalizante. Foram asseguradas as contratações de Fernando, Sargento e Wender (Brasil), Álvaro Gregório (U. Leiria) e Carlos Pinto (Salgueiros).

Abandonaram o clube Vítor Covilhã (Espinho), Edgar (Beira-Mar), Sissé, Armando, Rui Campos, Abdul, Doumya, Paulo Pedro, Gonçalo, Poullangoye, Joca, Nuno Raquete (Sp. Pombal), José Carlos (Penafiel), Jean Pierre, Yenay e José Maria.

TREINADORES

Beira - Mar - António Sousa
 Chaves - Rodriguez Vaz
 Académica - Carlos Garcia
 Desp. Aves - Neca
 Felgueiras - Diamantino Miranda
 Leça - Fernando Festas
 Espinho - Carlos Carvalhal
 Varzim - Rogério Gonçalves
 Penafiel - Luís Campos
 Maia - Horácio Gonçalves
 P.Ferreira - Henrique Calixto
 Moreirense - Bernardino Pedroto
 Naval - Raúl Águas
 Esposende - José Luís
 União de Lamas - Manuel Correia
 Freamunde - Sá Pereira
 Covilhã - António Jesus
 Imortal - Ricardo Formosinho

PROMOVIDOS

Freamunde e Imortal
duas estreias

O Esposende "safou-se" da descida de divisão na última jornada, mas teve um comportamento altamente meritório na Taça de Portugal, tendo afastado o Boavista.

José Luís, um antigo jogador do Benfica e do Marítimo, vai prosseguir a sua carreira de técnico em Esposende. O plantel foi reforçado com a chegada de: N'Jo (União), Sencadas (Vianense), Malamba, Fredy (Sandinenses), Carlos Gomes, Carneiro (Joane), Rui Gramoso (Marinhas), Rui Fortes (Joane), Slobodan (União) e Ave-lino (Boavista). Verificaram-se as seguintes saídas: Alfredo Bóia (U. Leiria), Nil-ton (Boavista), Petit (Gil Vicente), Telmo Pinto (Penafiel), Serrão (Ovarense), Bambo, Jó, José Carlos Barbosa, Agustine e Alberto.

Lamas mantém Correia

O União de Lamas evitou a baixa de escalão na última jornada, depois de ter empreendido uma notável recuperação debaixo da "batuta" de Manuel Correia, que foi durante alguns anos adjunto de José Romão. O Lamas manteve o treinador e contratou os seguintes jogadores: Nelson (Arrifanense), Cristiano, Ivo, Valter (Lourosa), João Paulo (Paredes) e Edinho (Portimonense). Não renovaram o contrato Torrão (Campomaiorense), Yuri, Jorge (Campomaiorense), Frederico (U. Leiria), Everton (Brasil), Ríça (Moreirense) e Kiki.

O Freamunde, colectividade da periferia do grande Porto, vai realizar a sua estreia na Divisão de Honra. O técnico da subida, Sá Pereira, continua à frente do comando técnico dos norte-nhos, que já contrataram Eusébio (Beira-Mar), Armando (Moreirense), Everton (Vitória Stª Antão), Miguel Lima Pereira (Penafiel), Gabriel (Aves) e Morgado (Chaves). Não renovaram o contrato: Celso, Paulo Sousa (Penafiel), Júnior, Leonel (Lousada), Moisés,

Couto, Joaquim Jorge e Maciel. António Jesus que foi guarda-redes do Guimarães, Leixões e da Seleção de Portugal tem trabalhado nas últimas temporadas na Covilhã, onde realizou um bom trabalho, que culminou com a subida de divisão.

Covilhã regressa

O Sporting da Covilhã já militou na 1ª Divisão e a verdade é que os serranos acalentam o desejo de voltar aos tempos áureos, embora a indústria têxtil não tenha actualmente a expressão de outrora. Vão passar a representar o Sporting da Covilhã: Augusto (Ac. Viseu), Ricardo António (Paços Ferreira), Chiquinho (Fanhões), Hélder Brandão (Leça), Marco Rocha (Guarda), Sérgio Luís (Teixoso), Adriano (União), Rafael (Silvares), Pisco (Seixal), Moisés (U. Lamas) e Vítor Firmino (União). Sairam da cidade serrana: Carlos Carneiro (Paços Ferreira), Lukiau (Ermesinde), Migueli, Paulo Valezim (Ribeira Brava), Ivo Brito, Pombo, Milton, Luís Miguel, Thierry e Christoph.

Ricardo Formosinho, que já treinou a Camacha, logrou subir de divisão ao comando do Imortal de Albufeira. Mais uma estreia na Divisão de Honra. Os Algarvios são ambiciosos e há já quem fale na 1ª Divisão...

Os reforços conseguidos são os seguintes: Welder, César Santos (Beira-Mar), Telmo (Torres Novas), Marcos (Montijo), José Joaquim (Espinho), João Paulo (Câmara de Lobos), Hélder Clara (Portimonense). Deixaram Albufeira Sessay, Vitinha, Paulo Catarino (Setúbal), Calila, Piteira (Felgueiras) e Rolo.

Pela primeira vez os madeirenses vão seguir o campeonato da Divisão de Honra à distância, pois não haverá nenhum jogo deste escalão na Região Autónoma da Madeira na temporada 1999/2000. Esperemos que seja só esta época que esta situação se verifique.

FRANCISCO SANTOS REAFIRMA

Quatro divisões
é de mais

- Na assinatura do protocolo entre o Pontassolense e o IDRAM, Francisco Santos voltou a falar do futebol português, reafirmando posições anteriores, nomeadamente contra a sua estrutura.

A. PERDIGÃO



Francisco Santos contra as quatro divisões no futebol português.

Foi ontem assinado um protocolo entre o IDRAM e a A. D. Pontassolense, com a presença do secretário regional da Educação, dr. Francisco Santos.

O Pontassolense viu, assim, mais um virar de página na sua história, ao assinar o protocolo com o Instituto do Desporto da Madeira para melhoramentos no campo de futebol, ao nível dos balneários e do "fecho" do próprio recinto. Obras orçamentadas em cerca de 93 mil contos, em que o IDRAM assume 83 mil, sendo os restantes dez mil contos da responsabilidade da Câmara Municipal da Ponta do Sol.

Manuel Nunes
fala de atraso

Visivelmente satisfeito, o presidente do Pontassolense, Manuel Nunes, no uso da palavra, agradeceu o apoio recebido de várias entidades.

No entanto, na mesma ocasião, o dirigente máximo do clube da Ponta do Sol lamentou o facto "de ser um pouco tardio" o apoio recebido pois, lembrou, "o início da época da III Divisão está mesmo a começar".

António Lobo
agradece apoios

Também em matéria de agradecimentos foram o sentir das palavras de Manuel Lobo, presidente da Câmara da Ponta do Sol.

O autarca referiu, nomeadamente, o apoio dado pelo secretário regional da Educação "à Associação Desportiva e ao concelho", frisando a construção do pavilhão e da escola.

Francisco Santos
e as envolverias

O secretário regional da Educação, por seu turno, no decorrer da sua alocução, voltou a referir alguns pontos de vista anteriormente expressos.

Começando por destacar que "estes projectos são possíveis com a envolveria da Câmara Municipal, a Associação Desportiva Pontassolense e o Instituto do Desporto", Francisco Santos agradeceu "o empenho de todas estas



Pontassolenses felizes com as melhorias no campo.

instituições na criação destes espaços, numa perspectiva de servir a população".

"Mais não fazemos do que cumprir com o nosso dever, que é apoiar quem trabalha e, se possível, não ajudar e não apoiar quem não trabalha", comentou o secretário regional da Educação.

"Futebol é que tem
mais dinheiro"

O governante madeirense fez questão "de aproveitar esta oportunidade para deixar uma nota". Francisco Santos justificou que "os clubes de futebol da Madeira normalmente olham para a Secretaria Regional da Educação e

guesa de Futebol", voltou a lembrar Francisco Santos.

O governante, continuando no mesmo tema, explica que "quando nós dizemos que o país não tem uma demografia que lhe permita ter quatro divisões nacionais de futebol, suportamo-nos na circunstância de, os próprios clubes, serem os próprios alvos, pela negativa, desta solução", focando "não existir jogadores em quantidade e qualidade para garantir que haja mercado para todas as equipas de Portugal".

Salários maiores
por causa das divisões

"Os clubes terão de pagar salários maiores a jogadores com menos qualidade porque há quatro divisões", sustenta Francisco Santos. Mas o secretário não esconde que "quando digo que a culpa é da Associação, ela também é um pouco dos clubes, porque quando mandam as Associações não as mandam para defender os interesses que, afinal, são aqueles que deveriam defender", acusou.

Concluindo as suas ideias, Francisco Santos alertou ser necessário "às vezes que os passos sejam bem dados".

ATLETA DO CAM

Tânia Freitas compete em Lisboa

A atleta do Centro de Atletismo da Madeira, Tânia Freitas, vai participar, hoje, num encontro de atletismo entre o Sporting Clube de Portugal e o Barcelona, denominada "Taça Luís Figo", que será disputado no Estádio José de Alvalade.

A atleta madeirense foi convidada pela organização do encontro para competir na prova dos 400 metros.



Esta é uma participação que demonstra, uma vez mais, o valor e qualidade de Tânia Freitas.

A outro nível, refira-se que a atleta do CAM, Nédia Semedo, encontra-se há já algum tempo a estagiar de forma a preparar-se da melhor forma possível para o próximo Campeonato da Europa de Sub-23 que começa a disputar-se no próximo dia 29 de Julho, na cidade sueca de Gotemburgo.

SECÇÃO DE BADMINTON

Santana organiza colónia de férias

A secção de badminton da União Desportiva de Santana vai organizar, durante o mês de Agosto, uma colónia de férias para ocupação dos tempos livres das crianças.

Este evento destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 11 anos, estando prevista a inclusão de cerca de quatro dezenas.

Esta colónia de férias inclui actividades variadas, entre as quais se contam a prática do futebol, badminton, basquetebol, andebol, patinagem, para além de jogos tradicionais, visitas de estudo, piscina e passeios a pé.

As inscrições encontram-se abertas e podem ser formalizadas até 25 de Julho, na sede da U. D. Santana e na Junta de Freguesia de Santana.

"EUROPEU" DE GOLFE

Carolina Catanho melhor portuguesa

A jovem madeirense Carolina Catanho cotou-se com um excelente resultado no decorrer do primeiro dia do Campeonato da Europa por Equipas de Raparigas, em golfe, que se iniciou ontem na Finlândia. A jogadora do Clube de Golfe do Santo da Serra fez 80 pancadas, obtendo o melhor resultado entre as jogadoras que integram a selecção nacional portuguesa.

Em contacto telefónico com o DIÁRIO, Carolina Catanho revelou estar «bastante satisfeita» com o resultado alcançado, considerando-o «excelente, tendo em conta que jogámos num campo muito difícil e com condições atmosféricas desfavoráveis, já que choveu

ao longo do dia». A atleta madeirense confessa-se confiante para a jornada de hoje, onde espera «pelo menos conseguir um resultado igual ao do primeiro dia», para dessa forma «ajudar a selecção portuguesa a melhorar a sua classificação».

Das outras atletas nacionais, Carolina Pires obteve um resultado de 85 pancadas, enquanto Carla Lopes fez mais uma do que a sua colega de selecção. Foram estes os três resultados que ditaram a 13ª posição na classificação geral de Portugal, ao fim do primeiro dia de competição, não sendo contabilizado o resultado de Carla Cruz, a portuguesa com pior prestação.

NÉLIO GOMES



A equipa de infantis masculinos.



A formação "B" da Bartolomeu Perestrelo.

ANDEBOL

Bartolomeu Perestrelo joga no continente

- O Clube Desportivo Bartolomeu Perestrelo participa durante esta semana, com duas equipas, no Encontro Nacional de infantis femininos de andebol. Enquanto isso, os masculinos competem no Torneio de Santo Tirso.

NÉLIO GOMES



Os infantis femininos "A" que participam no Encontro Nacional do escalão.

Como complemento da actividade desenvolvida ao longo da época andebolística, o Clube Desportivo Bartolomeu Perestrelo participa, durante esta semana, com três equipas do escalão de infantis, em duas competições nacionais da modalidade.

No Encontro Nacional de infantis femininos, que se realiza a partir de amanhã e até domingo, na cidade de Póvoa de Varzim, vão estar presentes as equipas "A" e "B", enquanto que a equipa infantil masculina irá competir no Torneio Internacional de Santo Tirso, competição organizada pelo Ginásio Clube local e que se disputa nas mesmas datas.

Equipas femininas no Encontro Nacional

A equipa da Bartolomeu Perestrelo "A" é composta pelas jogadoras Fabiana Fernandes, Cláudia Aguiar, Graça Gonçalves, Andreia Aveiro, Andreia Ornelas, Débora Martins, Susana Rodrigues, Tânia Franco, Filipa Nogueira, Liane Góis, Luísa Soares e Cátia Abreu, que são acompanhadas pelo técnico Nélio Teles e pelos dirigentes Jorge Soares e Micaela Camacho.

Por seu lado, a equipa "B", orientado pelo treinador Óscar Nóbrega e que tem como dirigente Elda Caldeira, integra as atletas Andreia Sousa, Vânia

Sousa, Joana Andrade, Carolina Santos, Ana Gouveia, Beatriz Pereira, Sara Capela, Catarina Sá, Carolina Miguel, Oriana Gonçalves, Cláudia Rodrigues, Verónica Araújo, Bárbara Aguiar e Marta Andrade.

Infantis masculinos em Santo Tirso

Quanto à formação de infantis masculinos, que como foi referido irá estar presente no Torneio Internacional de Santo Tirso, é composta pelos andebolistas

André Conde, João Carvalho, Pedro Nunes, Pedro Chaves, Pedro Nóbrega, Gonçalo Cardoso, Paulo Vieira, Paulo Lira, João Drumond, Rui Drumond, António Gomes, Tiago Silva e Nivaldo Benedito. Esta comitiva é completada pelos técnicos Pedro Serão e Sérgio Ferreira.

Iniciados femininos 3ºs em Rebordosa

Esta série de participações a nível nacional das equipas representativas do Clube Desportivo Bartolomeu Perestrelo iniciou-se, porém, na passada semana com a presença formação de iniciados femininos no Porto, mais concretamente no Torneio Internacional de Rebordosa.

As jovens madeirenses estiveram em bom nível, conquistando um honroso terceiro lugar no seu escalão.

Para além disso, a formação da Bartolomeu Perestrelo arrecadou o troféu "fair-play", sendo ainda atribuído à sua jogadora Filipa Pereira o prémio de melhor atleta do torneio.

Chegou o novo



Autodesk Authorized Dealer

Seminário

dia 8 de Julho pelas 15:00 horas

Hotel Jardim D'Ajuda

Confirme a sua participação através de E-mail: mcc@mail.telepac.pt ou Telef: 743215 ou Fax: 743025
MCCComputadores, Rua Tenente Coronel Sarmento, nº 27 - 9000-16 FUNCHAL

AutoCAD RELEASE 2 Architectural Desktop™



Autodesk Training Center

ALUGA-SE
ALUGAM-SE
QUARTOS
Mobilados, com direito a cozinha, TV Cabo, água e luz incluídos. Telef. 932160. 38002

PARA ALUGAR
LICEU-PENA
Apart. T2 e T3 mobilados. Telef. 230965 - 09365010182. 37921

ESCRITÓRIO
ALUGA-SE
No centro de Santa Cruz. Com duas salas e I.S. Tratar 09365010194. 29060

ALUGA-SE
UM TO
Bastante grande, sem crianças. Telef. 758352. 37969

APARTAMENTO
T2
D. João. Mobilado e equipado. Renda: 85.000\$00.
UNICOM MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA
RUA JOÃO TAVIRA, 12-A.
TELEF.: 225455, 220603. FAX: 227395.
LICENÇA AMI N.º 662 29063

ALUGAMOS
Apartamento T2 Pico dos Barcelos. Mobilado e equipado. Renda: 90.000\$00
UNICOM MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA
RUA JOÃO TAVIRA, 12-A.
TELEF.: 225455, 220603. FAX: 227395.
LICENÇA AMI N.º 662 29062

PEUGEOT
LEUIMPORT DA MADEIRA, LDA.
OCASIÃO DA SEMANA: PEUGEOT 106 GTI - 98
USADOS C/ GARANTIA

MARCA	MODELO	ANO	MARCA	MODELO	ANO
Peugeot	306 Cabriolet 1.8	97	VW	Golf GL 1.4	94
Peugeot	405 GR 1.4	91	VW	Golf 1.3	90
Peugeot	205 Júnior	89/91	Opel	Astra Van 1.7 D	93
Peugeot	205 GT	85	Opel	Corsa Eco	95-89
Peugeot	306 ST 1.4	95	Opel	Corsa 1.4 16 V CDX	96
Peugeot	Boxer FG 2.5	95	Renault	5 NRJ	89
Peugeot	205 XS	92	Renault	Mégane Coupé 2.0	
Citroën	AX Ten	93	Renault	Clio RN 1.1	92
Peugeot	XT 1.4	97	Clio	Bebop	94
Peugeot	205 XAD	89	Ford	Fiesta 1.1	93
Fiat	Punto SX	96			

Viaturas de serviço s/ averbamento

Peugeot	406 Coupé V6 3.0 L	Peugeot	206 XRP 5P 1.1
Peugeot	406 STDT 2.1 Diesel	Peugeot	306 Atlantic Break
Peugeot	806 STDT 2.1 Diesel	Peugeot	406 Executive HDI
Peugeot	106 Green 5P 1.0		

Esperamos por si...
CONHEÇA AS VANTAGENS DO CRÉDITO PEUGEOT ATÉ 60 MESES.
Novos e Usados.
Aberto aos sábados das 10 às 13 horas.
Rua Dr. Fernão de Ornelas, 28 - 30 - Telef.: 200074 - Fax: 221854

53 M2
ESCRITÓRIO
P/ arrendamento. Centro do Funchal. A estrear. Tel.: 226041. 37942

QUARTO
ALUGA-SE
NO FUNCHAL.
Telef. 223351. 37983

ESTACIONAMENTOS
Alugam-se ao ar livre, com bons acessos, junto à Rotunda do Infante. Telef.: 220880 - 206380. 28838

ALUGAM-SE
QUARTOS
Residencial no Monte Estoril, Cascais. Com acesso a cozinha e sala, ambiente familiar. Informa. 09366539411. 38012

ALUGA-SE
LOJA 70 M2
Arrecadação, escritório. 09362737513. 37996

ALUGA-SE
QUARTO
A CAVALHEIRO.
Telef. 754902. 37968

ALUGAM-SE
Apartamentos mobilados na Vila Ponta Sol. P. 35.000\$00 mês c/ água, luz, estacionamento, numa quinta. Telef. 974242. 37971

ALUGAM-SE
CASA
No Campanário. Casa no Funchal. Apartamentos T0, T1, T2, T3. Quartos no centro. Vários armazéns. Vários escritórios. R. Bispo, 50. Telef. 230759. 09366012492. 37761

ALUGAM-SE
T0 - Inclui água e luz, 70 cts. T1 - T2 e T3 - mobilados. Escritórios no centro. Imobi-Sé: R. Aljube, n.º 7 - 1.º C. 233954 - 09369009403 - 09314740176. 37930

CASA PARA EXECUTIVOS
ALUGA-SE
T3, grande sala e cozinha, jardim, estacionamento 2 carros, mobilada. Zona calma do Funchal. 09362551194. 37997

ALUGA-SE
QUARTO
À Rua Levada, 170. Telef. 238258. 37975

APARTAMENTO
T2
Visconde Caçongo Mobilado e equipado. Renda: 75.000\$00.
UNICOM MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA
RUA JOÃO TAVIRA, 12-A.
TELEF.: 225455, 220603. FAX: 227395.
LICENÇA AMI N.º 662 29064

VENDEM-SE
VW POLOS 1996 E 1997
Rádio D. A. T. A., etc. Bom preço
FINANCIAMENTO DISPONÍVEL A PARTIR 40.000/MÊS
FIAT PUNTO
Caixa automática - 1996 - 1.100 cts.
Telef.: 762429 37746

ALUGAM-SE
Medeira Prédial 2000, Lda.
Mediadora Social de Proximidade REAL ESTATE

- Apartamento T1 no Lido, mobilado.
- Apartamento T3 mobilado na Qta. Deão.
- Apartamentos T1 no Anadia, mobilado.
- Casa de luxo na Quinta do Faial, mobilado.
- Apart. T2 na Praia Formosa por estrear.
- Apart. T3 na Av. Luís de Camões, mobilado.
- Armazém c/ 90 m2 no Caminho da Achada.
- Apart. T1 na Estrada Monumental, mobilado c/ piscina.

Tratar:
Telefs.: 230354/5.
Fax: 230380.
Lic. AMI 615 Fx. 29003

- Alugo quarto mob. c/ coz., w. c., TV Cabo, no Funchal. Tel.: 09366084554.
- Aluga-se apartamento T1 - T2, zona do Lido. Telef.: 237316 - 09363038912.
- Alugo quarto, mob. coz., wc, TV Cabo, no Funchal. Telem.: 09366084554.
- Alugam-se apartamentos T1 e T2, zona do Lido. Telef.: 237316 - 09363038912.
- Quarto aluga-se, perto do centro, com banho privativo. Telef.: 232235.

AUTOMÓVEIS
VENDO
VENDO
BMW 318 i
CABRIO
Full extras, como novo. Cont.: 09362638783. 37933

CAR CRUZES
VENDEM-SE
Renault Clio 1.2 Chipie - 97 40.578\$00/mês
Peugeot 106 - 98 43.037\$00/mês
Fiat Punto 60 SX - 96 36.397\$00/mês
VW Polo Fox - 98 45.496\$00/mês
Opel Corsa - 97 43.774\$00/mês
SEM ENTRADA / COM GARANTIA
Rua das Cruzes, 19
Telef.: 741802 29038

JEEP
VENDE-SE
Grand Cherokee. Dez. 98. Facilita-se pag. Telef. 934811. 29078

AUTOMÓVEIS
COMERCIAIS
VENDEM-SE
Toyota Dina, basc. 6 T. Canter Basc. 3.5 T. Telef. 934811. 29079

- Vende-se VW antigo, ano 1957. TMN: 09362829083 e 792648.
- Fiat Panda 4x4, ano 95, 35.000 km. TMN: 09365074024.
- Renault Clio RT 1.2, VE, FC, JE, facilidades pagamento. Contactar tel.: 09317443114 e 226783.

EMPREGO
PRECISA-SE
Recepcionista p/ rent-a-car, com experiência de condução. Falando inglês, francês e/ou alemão. Contactar 761805. 29073

PRECISAM-SE
Empregadas p/ Restaurante e Recepção c/ Conhecimento de Línguas
TEL: 231027 38000

PRECISA-SE
EMPREGADA/O
Para bar, mesa, recepção. Av. do Mar, 4 e 5. 38003

EMPREGADAS
PRECISAM-SE
PARA TRABALHAR
NO CONTINENTE
ZONA DE PRAIA
Discoteca / bar, empregadas de mesa, balcão e cozinheira, com ou sem experiência, maiores de 18 anos. Contrato até Dezembro de 1999 ou mais. Ordenado e comissões acima dos 150 contos mensais. Temos alojamento e cantina para o pessoal. Contactar telef.: 238619. 28960

PINTORES
AUTO
Precisam-se, e ajudantes c/ prática. Paga-se além da tabela. 09362652835. 37998

CLUBE
DE EMPREGO
Serviço gratuito de apoio a desempregados.
Está desempregado?
Então contacte-nos!
Telef.: 221719 / 226006
Clube de Emprego do SINTAP
Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública. Beco de Santa Emília, n.º 19-3.º - 9050 Funchal. 38004

EMPRESA
ADMITE
FUNCIONÁRIOS
(de preferência sexo masculino)
Requisitos:
- 9º ano
- Disponibilidade imediata
- Responsáveis e dinâmicos
A tempo inteiro ou part-time. Contactar telef 243419, de 2ª a 6ª feira, horário de escritório. 37822

RECEPCIONISTAS
PARQUE DE ESTACIONAMENTO
A SEP - Sociedade de Exploração de Parques de Estacionamento, Lda.,
admite recepcionistas de ambos os sexos.
Contactar:
Centro Comercial Anadia, Recepção do Parque de Estacionamento, das 14.30 às 19.30 horas. 29057

PRECES
E
PONTE
FRADES
DESDE
T2 = 14.500 CTS.
T1 = 12.950 CTS.
T3 = 19.950 CTS. 28982

C/ estac., zonas ajardinadas e condomínio fechado, apenas a 5 mn. do Fx, c/ vista panorâmica.
C/ autocarro jt.º empreendimento, c/ mensalidades banco desde: T1 - 42 cts; T2 - 47 cts; T3 - 65 cts.
Faça a sua reserva! Vendas a cargo
ILHOCASA - Núcleo R. Ilhéus - Loja 3 - Tel.: 743612-09365010491-09362939368

Usado Aprovado RENAULT

RENAULT	PEUGEOT
• Mégane Coupé 96	• Peugeot 206 XRT 99
• Mégane RT 97/96	• Peugeot 206 XT 99
• Renault 19 RT 95	• Peugeot 306 99
• Renault Clio Bebop 94/95	• Peugeot 106 Kid 94
• Renault Clio Chipie 97	• Peugeot 106 Colorline 97
• Renault Clio Oasis 96/97	
• Renault RL 91/92/93	VÁRIOS
• Renault Twingo 94	• Seat Ibiza CL 93/94
• Renault 19 Cabrio 95	• Honda Civic 98
	• Daweed Lavos 99
NISSAN	• Daweed Matriz 99
• Micra L 98	• Suzuki Vitara 1.9 JLX 99
• Micra GX 98	• Suzuki Samurai Diesel 99
• Micra Blues 99	• Forelander - Land Rover 99
• Nissan Sunny 91	• Mitsubishi Pajero 97/99
• Nissan Almera GX 99/97	• Defender 97
• Nissan Terrano SR 99	• Frontera Sport 2.5 96
• Nissan Terrano II 96	• Grand Vitara 99
	• Discovery 92
FIAT	• Suzuki Samurai Diesel 95
• Punto 55 S 97	• Suzuki Samurai 93/94
• Punto 55 SX 97	
• Punto 75 ELX 97	V.C.L.
• Punto Cabrio 96	• Renault Clio 2 lug. 94/95
• Fiat Ducato - 3 lugares... 96	• Renault Express 1.6 - 2 lug. 93/92
• Fiat Punto ELX - 5 lug. - Diesel 96	• Renault Express - 5 lug. 90/91
	• Renault Traffic - 3 lug. 92
VOLKSWAGEN	• Kya Best - 9 lugares 95
• VW Golf TDI 99	• Peugeot 205 - 2 lug. 92
• VW Golf Confortelaine 99	• Ford Fiesta - 2 lug. 96
• VW Lupo Confortelaine 99	• Nissan Pick-up - 3 lug. 93
• VW Polo Net 99	E outros...
• VW Polo 16 V 99	
• VW Caravelle - 9 lug. 98	
• VW Transporter - 9 lugares	

CONCESSIONÁRIO AUTO ZARCO
Estrada Monumental, 394-A - Telef.: 762660/762828 29040

PRECISA-SE
AJUDANTE
DE COZINHA
(SEXO MASCULINO).
Contactar pelo telef. 793182.
29051

EMPREGADAS/OS
COM
EXPERIÊNCIA
Para Praia Formosa.
Telef. 736776. 37979

RAPARIGA
Com conhecimentos
de informática e contabilidade,
procura emprego
em escritório.
Telef. 09365876910. 37978

EMPREGADO(A)
DE MESA
Admite Rest. na zona turística,
a tempo inteiro ou part-time, c/
experiência, conhecimentos de
inglês e até 35 anos. Contactar sr.
Gil das 13.30 às 14.30 e das 20
h. às 23 h. Telef. 765131, ext. 275.
37966

EMPREGADA(O)
DE MESA
PRECISA-SE
Em part-time. Urgente.
Contactar 0931242318. 29058

PASTELEIRO/A
PRECISA-SE
Contactar telef. 230991
a partir das 18 h. 37985

EMPREGADA
Com prática de cozinha e ser-
viços domésticos. Precisa-se.
A. Santos - Avenida do Mar, 21,
2.º Dr. Funchal. 29054

IMÓVEIS
COMPRO

HOTEL
COMPRO - URGENTE
Com 3, 4 ou 5 es-
trelas, ou terreno
no melhor local,
com projecto apro-
vado para Hotel.
Tel.: 0931 9912388.
Guardo sigilo. 29070

COMPRO
URGENTE
Loja com cerca de
50 m2 no centro.
Telef.: 220880 - 206380
28853

IMÓVEIS
VENDO

TRESPASSA-SE
LOJA
Na Rua João Távira.
Contactar 09362509431. 37931

CESSÃO DE
EXPLORAÇÃO
Cede-se exploração de estabe-
lecimento comercial e industrial,
com área de 350 m2, com óp-
tima localização no centro do
Canico. Contactar o próprio pe-
lo telef.: 934325. 29974

VENDE-SE
CASA NOVA T3
3 banhos, sala jantar, sala
de estar, cozinha toda
equipada grande, garagem
para 3 carros, arredores
grandes. Zona Sta. Rita.
Preço de ocasião.
Telef. 776756. 37834

GARAJAU
E REIS MAGOS
T0 = 12.000 c. Banco = 39 c.
T1 = 14.250 c. Banco = 47 c.
T2 = 18.000 c. Banco = 60 c.
T3 = 23.500 c. Banco = 77 c.
ILHOCASA
Núcleo R. Ilhéus, loja nº 3
L. 1244
Tels.: 741578 / 743612 28851

SÃO MARTINHO
T1 - 12.980 cts. = 43 cts.
T2 - 17.750 cts. = 58 cts.
T3 - 19.980 cts = 75 cts.
Pré-construção.
Vende: 29976
ILHOCASA - L. 1244
Tels.: 741578 / 743612

VENDE-SE
BOM PREÇO
Loja comercial c/ área
de 70 m2, mais estacionamento
e arrecadação.
Em zona turística.
Telem. 09366255174. 37972

LOJA COMERCIAL
ELIAS GARCIA III
Com área total de 77 m2,
estacionamento, pronto a
escriturar. Boa localização, frente
de estrada
Preço: 25.000 cts.
Contactar:
UNICON MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA
RUA JOÃO TAVIRA, 12-A.
TELEF.: 225455, 220603. FAX. 227395.
LICENÇA AMI N.º 682 29828

AJUDA, PIORNAIS
EST.ª MUNIMENTAL
DESDE
Já em construção.
T1 = 16.500 cts.
T2 = 22.500 cts.
T3 = 27.500 cts.
T4 = 35.000 cts. 28979
ILHOCASA
Núcleo R. Ilhéus, loja nº 3
Tels.: 741578 / 743612

ÚLTIMOS EDIF.
VARANDAS MAR
Canico T2 - T3. Prontos em 6
meses. T2 - T3, c/ 2 w. c. +
arrec., p. infantil, cond. semi-
fechado, c/ vista panorâmica.
T2 - 18.500 cts.
T3 - 23.500 cts.
ILHOCASA
Tels.: 741578 / 743612 28878

JT.º BARREIROS
T1 = novo = 16.500 cts.
T2 = sala 30m² + 2 w. c. = 25.900 cts.
T3 = sala 38m² + 2 estac. = 33.000 cts.
T4 = sala 43m² + 3 w. c. + 2 estac.
Últimos apart.ºs
ILHOCASA
Núcleo R. Ilhéus, loja nº 3
Tels.: 741578 / 743612 28850

ESCRITÓRIO
VENDE-SE
Com excepcional localização
e panorâmica! No último
andar de prédio, junto à Sé.
CONHEUS AV. ARRIBAÇA, 17 - 19
CALEPINS, LOURENÇO, L. 1111
TELEF.: 237373 / 241677
LICENÇA DE REGISTRO Nº 1414 • FX. 241683 • Licença AMI 1414

VENDEM-SE
Apartamentos T1, T2, T3 e T4;
casas com preços variáveis; lo-
tes para casas, apartamentos e
armazéns; Bares, restaurantes e
escritórios. Contactar: telef./fax:
233813, telem.: 09365010842,
Edifício Anadia, 6.º andar, Porta
A G, Licença n.º 1382. 37879

ÚLTIMOS
APARTAMENTOS
T3 - no Funchal - 19.600 cts.
ARREDORES DO FUNCHAL
T1 desde 108 m2 a 127 m2.
Preço único 16.500 cts.
T2 desde 124 m2 a 142 m2.
Preços desde 19.500 cts.
Casas desde 18.000 cts.
Terrenos desde 8.000 cts.
Lojas com. desde 7.000 cts.
Imobiliária Mar
Tel.: 766783
TMN: 09365440695
Telecel: 09319188320. 37948

TRESPASSA-SE
CABELEIREIRO
Salão c/ 60 m2.
Centro do Funchal.
Telef. 09365014766. 37835

JT.º FERREIRAS
APART.ºS
A 2 passos do Funchal
T1 - 14.500 cts. = 43 cts.
T2 - 17.500 cts. = 58 cts.
Já construção.
Vende: 28977
ILHOCASA - L. 1244
Tels.: 741578 / 743612

LOJA
TRESPASSA-SE
C. C. INFANTE
Telef.: 09366780605. 37845

VENDE-SE
TERRENO
No Penteada, com 710 m2.
Bom preço.
Telef.: 237316 - 09363038912.
37951

VENDEM-SE
Apart. T1 e T2.
Casas tipo T3 - T4 e T5, c/ ga-
ragem ou parque privado.
TERRENOS:
Lotes c/ projecto para casa
geminada.
TRESPASSA-SE:
Lojas comerciais no centro c/
rendas baixas.

ALUGA-SE:
Armazém, c/ 300 m2 + 250 m
de parque - renda 300 cts.
Contacto: 234320. 37936

CASA
VENDE-SE
NOS PRAZERES
Telefone 823863 ou
09362504966. 28971

ESCRITÓRIO
EM PRÉDIO COM "CHARME"
No centro, perto do jardim, ideal
para arquitectos ou outras
pessoas com sensibilidade.
Vende-se ou aluga-se
CONHEUS AV. ARRIBAÇA, 17 - 19
CALEPINS, LOURENÇO, L. 1111
TELEF.: 237373 / 241677
LICENÇA DE REGISTRO Nº 1414 • FX. 241683 • Licença AMI 1414

VENDEM-SE
APARTAMENTOS
Em pré-construção e prontos,
situados nos Barreiros, Levada
do Cavalo, Estrada Monumental
e perto do Hotel Savoy.
T0 - T1 - T2 - T3
Preços desde 12.000 cts.
229816 - 03966013028
09366663386, R. Bispo, 36. 37764

VENDEM-SE
APARTAMENTOS
T1 - T2 - T3
Prontos a habitar,
a 3 minutos do centro.
S/ intermediários.
Telemóveis: 0931251910 -
09362823774. 27476

VENDEM-SE
T1 - T2 E T3
- No centro, arredores do Fun-
chal e Canico.
- Tratamos do crédito bancário.
Imobi-Sé: R. Aljube, n.º 7 - 1.º C.
233954 - 09365076760 -
09314740176. 37929

ESCOLA HOTELEIRA
T1, T2 e T3
Preços de construção.
CENTROMAR
T1, T2 e T3
De luxo, em construção,
Excelente vista mar.

CANICO
T1, T2 e T3
Prontos e em construção.
Bons materiais de acabamento.
SANTA CRUZ
T1, T2 e T3
Prontos e em construção,
Sinal 300 cts.

IMO CATRES
EDIF. OUDINOT, SALA 313-3.º ANDAR
LICENÇA DA CMOPP-1690-AMI
Telef.: 201170 - Fax: 201179
0936756615/09362980304
Tratamos do financiamento bancário
necessário à sua habitação.

VENDE-SE
T2
GARAJAU
Pronto a entregar.
Contacte: 201170. 29088

T2 - 19.500 cts
Em empreendimento c/
amplas zonas ajardinadas,
lugar de garagem e
arrecadação, junto ao centro.
Telef. 241677. 38005

CANICO
T1 desde 42 c.
T2 desde 53 c.
T3 desde 66 c.
Novos, em construção, nas
zonas do Garajau, Livramento,
Azenha, no centro e nos Reis
Magos. Bons acabamentos,
garagem e vista mar.
Sinal 500 cts. e restante em-
préstimo até 30 anos.
Trata: 241250 - 241455
09368084443. 38009

BARREIROS / ILHÉUS
AJUDA / PIORNAIS
T1 - T2 - T3 - T4
Novos, em construção, para entre-
ga a partir de Outubro, com gara-
gem e arrecadação. Sinal desde
500 c. + banco.
Tel.: 241250 - 241455
09368084443. 38008

APARTAMENTOS
VENDEM-SE
- T1 - Canico - 13.500 cts.
- T1 - Sto. António - 14.500 cts.
- T1 - centro - 18.500 cts. (fase
de acabamentos)
- T2 - Canico - 18.000 cts.
- T2 - Sto. António - 18.500 cts.
(fase de acabamentos)
- T2 - Levada do Cavalo - 20.000 cts.
- T2 - Álamos - 21.500 cts. (aca-
bamentos de luxo)
- T2 - centro - 25.000 cts. (fase
de acabamentos)
- T3 - Cruzes - 19.600 cts.
- T3 Ponte dos Frades - 21.000 cts.
(c/ quintal e cozinha toda equipada)
- T3 - Sto. António - 22.500 cts.
- T3 - Garajau - 23.500 cts.
Tel.: 224520 - 238506. 37954

EDIFÍCIO "PLAZZA II"
LIVRAMENTO - CANICO
Preços de lançamento
T1 - 13.500 cts. p/ mês 46.750\$
T2 - 16.750 cts. p/ mês 65.542\$
T3 - 23.000 cts. p/ mês 79.649\$
Regime bonificado
T1, T2, T3, quintal ou recuados
c/ varandas grandes.
SINAL 500 CTS.
CONTACTE:

IMO CATRES
Sociedade de Mediação Imobiliária
LICENÇA DA CMOPP-1690-AMI
ED. OUDINOT, SALA 313-3.º ANDAR
Telef.: 201170 - Fax: 201179
09367056615/09362980304
Tratamos do financiamento bancário
necessário à sua habitação.

JEEPS EM CAMPANHA

MIRANDA & FELGUEIRA, LDA.

TELEFONE: 930600

EM EXPOSIÇÃO AO:

SÍTIO DA QUINTA • CANCELA (JUNTO À ENTRADA/SAÍDA DA VIA RÁPIDA)

• SUZUKI VITARA 3 portas.	1999	3.600.000\$00
• SUZUKI SAMURAI	1999	2.350.000\$00
• SUZUKI SAMURAI Turbo Diesel	1999	2.600.000\$00
• SUZUKI GRAND VITARA	1999	4.600.000\$00
• NISSAN TERRANO II	1996	4.200.000\$00
• NISSAN TERRANO II	1997	4.600.000\$00
• OPEL FRONTERA 2.5 Sport	1996	3.600.000\$00
• DISCOVERY	1993	3.000.000\$00
• DEFENDER	1997	3.400.000\$00
• PATROL	1993	2.900.000\$00
• OPEL MONTEREY	1999	6.100.000\$00
• FREELANDER	1998	4.700.000\$00

E OUTROS ... 28837

ESCOLA DA APEL

MATRÍCULAS

ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS PARA O ANO LECTIVO DE 1999/2000 PARA TODOS OS AGRUPAMENTOS (1, 2, 3 e 4) INCLUINDO OS CURSOS TECNOLÓGICOS DE INFORMÁTICA E ELECTRÓNICA/ELECTROTECNIA (10.º, 11.º e 12.º ANOS).

DE 1 A 31/7/99 29085

(Para qualquer informação contactar a Secretária pelo telef.: 740470)

**TRESPASSO
LOJA**Tel. 09366324725
241250.

37984

VENDE-SE

- Casa nova, tipo T4, Funchal.
- Casa tipo T2.
- Loja de desporto, centro.

Tel. 09365205587.

37987

TRESPASSA-SE

PRONTO-A-VESTIR
No coração da cidade, motivo retirada. Bom preço.
Tratar com o próprio.
R. Queimada Cima, 20.

37982

**PARA VENDA
Caniço/Gaula**

Casas/banda tipo T2, T3 c/ garagem, jardins. Vista mar. Bons preços. Telef. 230965 - 09366378681.

37925

VENDE-SE

Casa em Machico, tipo T2, 2 q. dormir, 1 banho, cozinha, sala comum grande e jardim. Área total 290 m². Preço 18 mil contos.
Tratar telef. 220240.

37981

**APARTAMENTOS
T0 - T1 - T2 - T3**

Novos e usados, vendem-se nas zonas do Caniço, Reis Magos, S. Martinho, Sto. António e Barreiros. Bons preços desde 13.000 c. com sinal e restante empréstimo.

T/2002600 - 228206
0936 2503163.

38007

DESENHADOR/PREPARADOR

De preferência com conhecimentos em:

- Desenho de Construção Civil (edifícios)
- Medições e orçamento
- Informática: Autocad, Word e Excel

Resposta com Curriculum, às iniciais **ZTB**.

37919

ADMITEM-SE

Funcionários(as)
com licença de motorizada para sector operacional, de preferência com 9.º ano de escolaridade

Contactar:

SEP - Centro Comercial Anadia, na recepção do Parque de Estacionamento, dias úteis, das 10.00 às 18.00 horas.

29056

PONTE DOS FRADES/PREÇOS

PREÇOS PRÉ-CONSTRUÇÃO DESDE

T1 - 12.950 T2 - 14.500 T3 - 19.000 CTS.

A 5 minutos do Funchal, zona soalheira, rede de gás canalizado, condomínio fechado, c/ zonas ajardinadas, vista panorâmica e vista mar.

Faça a sua reserva na:

COMPUS
SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDAAV. ARRIAGA, 17 - 19
GALERIAS S. LOURENÇO, LOJA 11
TELEF.: 237373/241677 • FX. 241663

38006

**OPORTUNIDADE
ÚNICA
VENDE-SE**

Vivenda grande, vista magnífica, toda mobilada e equipada, aquecimento central, garagem dois carros, a cinco minutos do centro Funchal. Tratar com o próprio. Tel.: 09366642374.

37967

**VENDE-SE
TERRENO**

Na zona S. António, com 2.200 m². Preço 15.000 contos. Contactar 09366846569.

37982

VENDE-SE

Terreno no Caniçal, perto da Prainha, com área de 1.500 m² com projecto aprovado para venda incluindo piscina. Bom preço. Informações telef. 220240.

37980

**PRECISAM-SE
CASAS
TIPOLOGIA**T2 E T3.
APARTAMENTOS T2.

Telef. 228768.

37836

VENDE-SE**CASA EM BANDA
DUPLIX**

A 5 minutos do Funchal, c/ 2 quartos, 3 banhos, sala, cozinha, lavandaria, sótão, quintal e 3 varandas, garagem e arrecadação. Telem. 09366255174.

37973

**PASTELARIA
VENDE-SE
OU ALUGA-SE**

Fábrica de bolos. Totalmente equipada, com balcão de venda ao público. Tratar 09365010194.

29059

**IMOBILIÁRIA
REGIONAL**

LICENÇA AMI 1011

PARA VENDA

Terreno no Campanário - Área 742 m², frente de estrada, vista mar. Outro c/ 1.142 m², frente estrada, vista mar. Ainda outro c/ 388 m², zona baixa, frente mar.

Casa, vende-se no Estreito C. Lobos (Garachico), c/ 5 q. d., 2 salas, 2 q. b., 2 cozinhas completas + uma loja com licença de carpintaria podendo ser mudada para outro ramo. Preço de ocasião.

Casas geminadas, T3, a 10 minutos do centro, em fase de acabamentos. Preço de promoção.

Outras, próximo do Funchal, T2 e T3, ótima construção, bons espaços, linda vista. Preço desde 25.500 cts.

Apartamento T2 no Centro Infantil, bom espaço, precisa de pequenos melhoramentos e pintura. Bom preço.

Tratar:

RUA DO ESMERALDO, 61 - 1.ª A

Tel.: 233711

Telemóvel: 09365010430

ou

09365010429

29072

APARTAMENTOS**T1**

Em frente do Hotel Reids, alugam-se. Outro vende-se, totalmente mobilados, com garagem e piscina. Telef. 09319910057.

37978

Empresa de Construção Civil**ADMITE**

para os seus quadros técnicos

Eng.(a) Civil ou Técnico(a) CivilResposta com Curriculum às iniciais **TP**.

37920

ARQUITECTO/A

Empresa de Construção Civil pretende para:

- Desenvolver projectos e fiscalização de obras (edifícios correntes) com conhecimento e experiência ao nível de desenho assistido por computador e acompanhamento e preparação de obras.

Resposta com Curriculum, às iniciais **LX**.

37918

EDIFÍCIO CHARLOTTE

Início de construção, T1 e T2.

Preços de lançamento

Tratar na:

AGÊNCIA FERREIRA

Rua 31 de Janeiro, 103

Tel.: 234967.

AMI - 1017

28972

**Noite no
Fugitivo...**

28056

Dia sem Diário não é dia

• **Vendo casas** - Qt.ª do Faial, T3 - S. Gonçalo, T4 - Ajuda, T3 - S. Martinho, T4 - Rochinha, T4 - Garajau, T4 de luxo. 238732 - 09365011546. AMI 1421.

• **Vendo apartamentos**: Caniço - T1 - T2 - T3, Garajau - T1 - T2 - T3, Ajuda - T1 - T2 - T3, Barreiros - T1 - T2 - T3, Funchal - T1 - T2. 238732 - 09365011546. AMI 1421.

• **Vendo apartamento** T3, novo, no Caniço, pronto a habitar - 24.000 cts. 238732 - 09365011546.

• **P. Santo** - lotes, c/ infra-estruturas, 400 a 800 m². Bom preço. Dão-se facilidades pagamento. Cont.: 09319919373.

• **Vende-se** T2, centro, c/ garagem, arrecad. Pr. 22.000 c. Telem.: 09319589990.

• **Vendo** snack-bar sem empregados, bom preço. Telef.: 759561.

• **Café-pastelaria**, vende-se no centro, motivo embarque. Telef.: 241916.

• **P. Santo**, lotes c/ infra-estruturas, bom preço, c/ facilidades de pagamento. Contactar telem.: 09319919373.

SERVIÇOS

**ASTRÓLOGO
AFRICANO
ABUBAKARR**
Tel.: 236786

**NÃO HÁ VIDA SEM PROBLEMAS!
CONSULTE O ASTRÓLOGO**

Ajuda a resolver com rapidez. Lê a sorte, dá a previsão de vida e de qualquer problema mesmo que seja grande ou difícil de amor.

Forte talismã de vida e de futuro. Pagamento após resultado. Rua do Hospital Velho, 11 - B - 1.º Dt.º 9050 - Funchal

37989

Tel.:
228715
09317010562

**ASTRÓLOGO AFRICANO
MESTRE USSUMANA**

Lê a sorte, dá a previsão de vida e aconselha na resolução de qualquer problema mesmo que seja grande ou difícil. Forte talismã de vida e de futuro. (Não há problemas sem solução).

CONSULTAS DE SEGUNDA A SÁBADO, DAS 8 AS 21 HORAS.
Rua 5 de Outubro n.º 4 - 2.º andar, n.º 1
PAGAMENTO APÓS RESULTADOS

37980



**MESTRE
INJAI**

Resolve todos os seus problemas, mesmo que considere de difícil solução, com êxito. Resolve os seus problemas em 15 dias. É considerado um dos melhores profissionais do país.

Consulta a todas as horas.
Pessoalmente, carta ou telef.: 229286 - 09366206232 - R. St.ª Luzia, 29 - 3.ª C, frente à Escola Bartolomeu Perestrelo.

37837

**ESPIRITUALISTA
PROF.ª SUÉLI****BÚZIOS / CARTAS**

Aconselho e oriento na solução de problemas difíceis.

* Não cobramos tratamentos.

Marcações: 758854

37820

**BREVEMENTE
NA MADEIRA****JORGE RODRIGUES**

Centro de mentalização positiva do Zúlu Africano.
Para consultas tel.: 934087.

37900



ASTROLOGO ALI
Aconselho na resolução de qualquer problema mesmo que seja grande ou difícil.

Rua Cidade do Cabo
Apartamento 5.º - C - Lote 2.
Telef.: 226179/09362452665

37999



**ASTRÓLOGO
ESPIRITUALISTA
PROFESSOR
MESTRE
SAMBOU
LAMINI**

Ajuda a resolver qualquer problema mesmo que seja grave ou difícil. Pagamento após o resultado.

CONSULTAS DE SEGUNDA A SÁBADO,
DAS 8 ÀS 21 HORAS.
Rua do Ribeirão Baixo, 29
9000 Funchal - Telef.: 241920.

• **Inglês** - Conversação e explicações c/ prof. T. Kennedy. T.: 231694.

DIVERSOS**VENDEM-SE GRUAS**

- Lança 45 m/altura 30 m.
- Automontante - lança 22 m/altura 20 m.

Telem.: 09319996741.

• **Vendo** congelador e refrigeração, alt. 2 m., larg. 1,22 m, c/ 2,40 m. Telef.: 759561.

37961

**SEAT****- Ciam - Com. Ind. Aut. Madeira, Lda.****VIATURAS USADAS****Grande Campanha de Verão****TUDO O TIPO DE VIATURAS****Grandes facilidades de pagamento até 60 meses****Viaturas entregues só depois de inspeccionadas**

EXPOSIÇÃO: Rua dos Ferreiros, 154 - Telef.: 222837
Parque Ind. Cancela - Telef.: 934042/34

29077

CANIÇO DE BAIXO**Edifício VIP VI**

Apartamentos T2 e T3

- Áreas amplas.
- Vista sobre o mar.
- Zona turística.
- Preços de lançamento

Localização

... a 10 minutos do Funchal
é bom acordar bem!... o dia corre melhor

Informações:
R. da Queimada de Cima, 18-1º

Telef.: 220154

38001

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
Telefone Geral: 705600
Serviço Social: 705674
Serviço de Urgências - Inf: 705688
Consulta Externa: 705678
HORÁRIO DAS VISITAS

1º ANDAR
Cirurgia III, Cirurgia Vascular, Oftalmologia e Patologia Mamária - das 15 às 16 horas
2º ANDAR
Cirurgia I e Cirurgia II - das 15 às 16 horas
3º ANDAR
Cardiologia e Ginecologia - das 14 às 15 horas
4º ANDAR
Obstetrícia - das 14 às 15 horas
5º ANDAR
Pediatría - das 15 às 16 horas
QUARTOS PARTICULARES - das 14 às 20 horas
6º ANDAR
Ortopedia e Traumatologia - das 14 às 15 horas
7º ANDAR
Ortopedia e Traumatologia, Gastroenterologia e Neurocirurgia - das 14 às 15 horas
8º ANDAR
Otorrino, Hematologia, Cirurgia Plástica e Urologia - das 15 às 16 horas
ANDAR TÉCNICO (A/T)
Unidade Cuidados Intensivos
Polivalente (U. C. I. P.) - das 16 às 17 horas
A 2ª FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.
Período das 8.00 às 23.00 h

MARMELEIROS
Telefone 705730
HORÁRIO DAS VISITAS

1º ANDAR
Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas - das 13.30 às 14.30 horas

2º ANDAR
Medicina 1 e Endocrinologia
3º ANDAR
Medicina 2 e Reumatologia
4º ANDAR
Medicina 3, Neurologia e Nefrologia - das 15 às 16 horas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

S. JOÃO DE DEUS
Telefones 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias das 15 às 16 horas
Quintas e domingos - das 10 às 12 e das 15 às 17 horas

DR. JOÃO DE ALMADA
Telefone 705700
HORÁRIO DAS VISITAS

- das 13.30 às 14.30 horas
À segunda-feira não há visitas

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

Avenida Manuel Arriaga, nº 50-1º andar (sala 1), junto à Praça do Infante.
Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10 às 19 horas.

NÚCLEO REGIONAL DO PROJECTO VIDA GABINETE DE INFORMAÇÃO E PREVENÇÃO

Rua das Pretas, 57 - 1º andar
9000-049 Funchal
Tel.: 241377/241378
Fax: 241379
Horário de funcionamento:
Das 9.30 às 12.30 das 14 às 17 horas.
(2ª, 3ª, 5ª e 6ª feira)

URGENTES

Serviço de Protecção Civil	700112
Número Nacional de Socorro	112
SANAS - Socorro no mar	230112
Bombeiros Municipais do Funchal	222122
Bombeiros Municipais da Camacha	922417
Bombeiros Municipais de Machico	965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz	520112/520127
Bombeiros Voluntários de Cª de Lobos	942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava	952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses	229115
Bombeiros Voluntários de Santana	573444/572211
Bombeiros Voluntários da Calheta	827204
Bombeiros Voluntários de S. Vicente / P. Moniz	842115
Bombeiros Voluntários do Porto Santo	982115
Medicina Dentária - Serviço de Urgência (Só domingos e feriados)	998998731
Urgências Médicas Domicílio 24 Horas	204480
	0936-6779896



HORÓSCOPO Marque o 0641 + nº de cada signo
O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre tendências do seu signo pela MAYA
DN MADEIRA/TELEVOZ: Custo minuto: 307\$50. - Custo mínimo: 610\$00

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

0641 301 261
Descobrirá o que está a fazer de errado e embora não saiba qual é a solução certa, poderá modificar pelo menos o seu comportamento. Tente não sucumbir à nostalgia do que passou. Seja coerente.

TOURO - 20/4 A 21/5

0641 301 262
Tenderá a sentir-se cansado - de certeza que este não é um outro modo de ser preguiçoso. Algo que aprendeu ser-lhe-á muito útil. Evite contentar-se com muito pouco. Saiba considerar.

GEMEOS - 22/5 A 21/6

0641 301 263
Terá de lidar com alguém que se sente muito aborrecido. Evite perder as estrebearias mas tente impor-se para que não o aborrecam também. Faça os possíveis por evitar qualquer tipo de desentendimentos. Seja justo.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

0641 301 264
Confie mais na razão do que na intuição. Os seus números da sorte são o 19 e o 33. Evite beber café ou chá a mais. Não ignore o espaço que vai desde o que realmente é e o que gostaria que fosse. Seja gentil.

LEÃO - 23/7 A 23/8

0641 301 265
Cuidado quando gastar o dinheiro que não tem, esperando uma mudança de sorte no campo financeiro. Tome as devidas precauções quando andar na estrada. Se pensa que todos os outros estão errados e que você está certo, então você está completamente enganado. Seja tolerante.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

0641 301 266
Se fizer primeiro tudo aquilo que gosta de fazer não terá tempo para as outras actividades menos agradáveis mas de que necessita realmente. Evite ser uma companhia aborrecida. Seja lúcido.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

0641 301 267
Não seja frívolo mas evite tomar tudo demasiado a sério. Não permita que os seus sentimentos sejam movidos pelo ressentimento ou pela vingança. Não aceite mais compromissos do que aqueles que já tem. Seja respeitador.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

0641 301 268
Faça todos os possíveis para melhorar os seus métodos de trabalho e evite perder tempo. Sentir-se-á sem entusiasmo, por isso aproveite todas as oportunidades para mudar o seu comportamento. Seja generoso.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

0641 301 269
Não caia na tendência para acreditar que tudo é aquilo que gostaria que fosse. Ficar mais velho não é razão para não mudar certo tipo de hábitos. Se tomar muito por garantido poderá ter um grande choque. Seja menos superficial.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

0641 301 270
Poderá fazer com muita força de vontade aquilo que não tem energias para fazer. Não há nada que desculpe o facto de estar com pena de si próprio. Seja sincero.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

0641 301 271
Não seja hostil à mudança, mas evite as mudanças só pelo simples prazer de mudar. Se parar um pouco poderá evitar muitos erros, por isso tenha um pouco mais de calma no que faz, porque muitas vezes rapidez não quer dizer qualidade. Seja cordial.

PEIXES - 20/2 A 20/3

0641 301 272
O que temeu que acontecesse realmente acontecerá. Contudo, não será tão mau como temia. Assim, poderá resolver o caso como lhe for mais favorável. Não faça nada de que mais tarde se possa arrepender. Seja ameno.

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:
D. Amélia de Sousa Rodrigues; D. Georgina de Menezes Rodrigues; D. Armanda P. Silva; D. Maria Adelaide C. Barbeito; D. Maria Luísa Rodrigues; D. Maria José Rego Nascimento; D. Maria Solange Baeta Vasconcelos; D. Maria Berta Conceição Pires Pestana; D. Maria dos Anjos R. Santos Figueira; D. Virgínia Isalda Dias Aveiro.

As meninas:
Zita Salomé Henriques Gonçalves; Fernanda Albertina Gama Silva; Rita Maria G. Gonçalves.
Os senhores:
Aldónio Ezequiel P. F. Pereira Mendonça; José Juvenal de Ávila Figueira de Araújo; Alberto Miguel Travassos; Fernando Pereira Gonçalves.

MUSEUS

JARDIM TROPICAL MONTE PALACE
Caminho do Monte, 174
Caminho das Babosas, 4
Telefs.: 782339/742650
Aberto de segunda a sábado, das 9.00 às 18.00 horas. Encerrado ao domingo.

FORTE DE S. JOÃO BAPTISTA (FORTALEZA DO PICO)
Rua do Castelo (transversal à Calçada do Pico) Período das visitas: Todos os dias das 9 às 18.00 horas.

BIBLIOTECA DE CULTURAS ESTRANGEIRAS
Salas Zwanayo, Simon Bolívar, American Culture Corner e Winston Churchill, Quinta Magnólia, à Rua Dr. Pita, 15, de segunda a sexta das 9 às 17.30 horas. Sábados e domingos, encerrada.

MUSEU DE ELECTRICIDADE
Rua Casa da Luz, 2
Horário: 10.00-12.30 e 14.00-18.00 horas. Encerra à segunda-feira.

MUSEU BARBEITO: COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO
Gravuras, livros raros, moedas, história da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - das 9.30 às 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sábados - das 9.30 -13.00. Encerrado aos domingos e feriados.

MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA
(RIBEIRA BRAVA) Aberto todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Segunda e feriados (encerrado).

BIBLIOTECA DE DOCUMENTAÇÃO CONTEMPORÂNEA D.R.A.C. - Rua dos Ferreiros, 165
Horário: 2ª, 3ª, 5ª e 6ª feiras
Das 9 às 20. Quarta-feira, das 14 às 20.00 horas.

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS
Patente ao público de 3ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1. Aberto de 3ª feira a domingo, 10.00 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

FORTE DE SÃO TIAGO
Sala de Exposição de Material Militar. Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.45 horas, de segunda a sábado. Telef.: 226456.

QUINTA BOA VISTA
EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS, TODO O ANO, E JARDIM SUBTROPICAL
Rua Luís Figueiroa de Albuquerque.
De segunda a sábado das 9.00 às 18.00 horas. Telef.: 220468.

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 e das 14.00 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2002000. Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e aos feriados.

JARDIM ORQUÍDEA
Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso
telef. 238444. Exposição de orquídeas
Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO I.B.T.A.M
Rua Visconde de Anadia, 44.
Exposição de Bordados da Madeira.
Aberto de 2ª a 6ª feira, das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 17.30 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO A CIDADE DO AÇÚCAR
Praça de Colombo - 9050 Funchal
Aberto: de 2ª a 6ª feira.
Encerrado: sábados, domingos e feriados.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL
(História Natural)
Rua da Mouraria, 31-2º
Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 18 horas.
Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO
Rua João de Deus - 9050 Funchal
Temporariamente encerrado para montagem de nova exposição.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg
Telef.: 762777 ou 762778

Praça de viaturas a partir de 7.000 kg
Telef.: 772522

Localizada na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz
Telef.: 524156 ou 523897

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses
Telef.: 233698

AEROPORTO

CHEGADAS

TP1603	08.15	Lisboa
TP1615	09.10	Lisboa
TP4763	09.20	Porto Santo
TP1617	09.30	Lisboa
TP1625	10.30	Lisboa
BLX301	10.55	Estocolmo
TP4765	11.00	Porto Santo
LX8302	11.50	Zurique/Faro
TP1635	12.10	Lisboa
TP4769	14.20	Porto Santo
TP1725	14.20	Porto
TP4775	17.05	Porto Santo
TP4777	19.00	Porto Santo
TP4779	21.00	Porto Santo
TP1677	20.50	Lisboa
S49901	21.25	Oslo
TP1685	22.55	Lisboa
TP4781	22.40	Porto Santo
TP1693	23.10	Lisboa
TP1697	23.20	Lisboa
TP1729	23.59	Porto

PARTIDAS

TP1610	08.10	Lisboa
TP4762	08.10	Porto Santo
TP1620	09.00	Lisboa
S49900	09.15	Lisboa/Oslo
TP4764	09.50	Porto Santo
TP1730	09.55	Porto
TP1634	10.15	Lisboa
TP1642	11.15	Lisboa
BLX302	12.05	Estocolmo
LX8303	12.50	Faro/Zurique
TP1732	13.00	Porto
TP4768	13.10	Porto Santo
TP1658	15.05	Lisboa
TP4774	15.25	Porto Santo
TP4776	17.50	Porto Santo
TP4778	19.50	Porto Santo
TP1690	21.35	Lisboa
TP4780	21.30	Porto Santo
S49430	22.20	Lisboa
TP1694	23.40	Lisboa
TP1696	23.55	Lisboa
TP1698	00.05	Lisboa

AUTOCARROS

FUNCHAL	AEROPORTO	CARREIRA	AEROPORTO	FUNCHAL	CARREIRA
Partida	Passagem		Passagem	Chegada	
07.30	08.10	113	08.40	09.30	113
09.00	09.40	113	08.40 DF	09.30	156
10.00 2-5	10.40	53	09.55	10.40	113
10.00 2-5	11.55	113	11.55 SDF	12.40	156
11:15 2-5	13.20	20	11.55	12.40	113
12.40	13.20	78	13.10 2-6	13.50	20
12.40 F	15.40	113	13.25 DF	14.05	156
15.00 2-6	15.40	113	14.40	15.20	113
15.00 DF	17.10	20	15.40 2-6	16.20	20
16.30 2-6	17.10	78	15.55 S	16.30	156
16.30 S	17.10	113	16.10 DF	16.45	156
16.30 DF	18.55	113	16.40 2-5	17.30	53
18.15 2-5	18.55	53	17.40	18.20	113
19.00 2-6	19.40	113	19.25 2-6	20.05	156
19.00 S	19.40	156	20.10 S	20.50	113
19.00 DF	19.40	113	20.25 DF	21.05	156
20.00 2-6 DF	20.40	156	21.25 2-6	22.10	113
20.30 S	21.10	156	21.25 SD	22.10	113
20.45 2-6	21.25	156	22.55 DF	23.25	156
21.00 DF	21.40	113	22.55	23.35	113

FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE NACIONAL - Rua dos Ferreiros, 60
Telef.: 205330
ATÉ ÀS 21 HORAS
HONORATO - Rua da Carreira, 62
Telef.: 203880

OBS.:
2-6 - De segunda a sexta-feira
DF - Só aos domingos e feriados
S - Só aos sábados
2-5 - De segunda a sábado
No dia 25 de Dezembro não se efectua nenhum destes horários

CÂMBIOS

TAXAS BILATERAIS		TAXAS DE CONVERSÃO	
Moeda	Escudos	1 Euro corresponde a	
Franco belga	4.96984	Portugal	200.482 escudos
Marco alemão	102.505	Bélgica	40.3399 francos
Peseta espanhola	1.20492	Alemanha	1.95583 marcos
Franco francês	30.5634	Espanha	166.386 pesetas
Franco luxemburguês	30.5634	França	6.55957 francos
Libra irlandesa	254.56	Luxemburgo	6.55957 francos
Florim holandês	90.9753	Irlanda	0.787564 libras
Xelim austríaco	14.5697	Holanda	2.20371 florins
Markka finlandesa	33.7188	Áustria	13.7603 xelins
Lira italiana	0.103541	Finlândia	5.94573 markkas
		Itália	1936.27 liras

COTAÇÕES INDICATIVAS DO SEBC*			
Moeda	Câmbios de referência	Câmbios informativos	
	EURO	EURO	ESCUDOS
Dólar australiano	AUD	1.5274	131.257
Dólar canadiano	CAD	1.4984	133.797
Franco suíço	CHF	1.6040	124.989
Libra cipriota	CYP	0.57730	347.275
Coroa checa	CZK	36.147	5.5463
Coroa dinamarquesa	DKK	7.4352	29.964
Coroa estoniana	EK	15.6466	12.813
Libra esterlina	BP	0.65140	307.771
Dracma grego	GRD	325.35	0.61620
Forint húngaro	HUF	248.97	0.80525
Iene japonês	JPY	124.87	1.6055
Coroa norueguesa	NOK	8.0645	24.860
Dólar neo-zelandês	NZD	1.9244	104.179
Zloty polaco	PLN	4.0062	50.043
Coroa sueca	SEK	8.7015	23.040
Tolar esloveno	SIT	196.5130	1.0202
Dólar americano	USD	1.0221	196.147
Real brasileiro	BRL	1.8086	110.849
Escudo cabo-verdiano	CVE	110.264	1.8182
Pataca macaense	MOP	8.1685	24.543
Rand sul-africano	ZAR	6.1500	32.599

* Sistema Europeu de Bancos Centrais - Fonte: Banco Central Europeu e Banco de Portugal

TÁXIS

À MESA

SORTEIO SEXTA-FEIRA NO PROGRAMA "À MESA"
(às 11:50h e às 18:50h).

Lucília Sancha Pinto
Premiada na semana passada

Levante a credencial que dá direito ao seu prémio
na rua da Alfândega, nº 19.

radio DIÁRIO/TSF • 101 FM

ANÚNCIO PARA CITAÇÃO TRIBUNAL DO TRABALHO DO FUNCHAL

1.ª publicação no Diário de Notícias em 7/7/99

FAZ-SE SABER que, por este Tribunal, correm éditos de TRINTA DIAS, a contar da segunda e última publicação do anúncio, citando SOUSANOPOLIS, SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO CIVIL E PAVIMENTAÇÃO, LDA, com última residência conhecida em CAMINHO VELHO DA QUINTA N.º 5, SÃO ROQUE, 9000 FUNCHAL, e actualmente em parte incerta, para no prazo de DEZ DIAS, finda que seja aquela dilação, contestar, querendo, a Acção de CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO, com processo sumário, registada sob o n.º 220/98, proposta por CARLOS ALBERTO REIS SOUSA, cujo pedido consiste em que seja a R. condenada a pagar ao A. a quantia de 119.000\$00, referente a salários em dívida, e respectivos juros, sob pena de não o fazendo ser imediatamente condenado no pedido, e cujo duplicado da petição inicial se encontra arquivado na secretaria deste Tribunal, para ser entregue quando solicitado.

Fica ainda o citando notificado para, no mesmo prazo, contestar o pedido do benefício do apoio judiciário, formulado pelo A.

Funchal, 1999-JUN-28

O Juiz de Direito
Ivo Nelson de Caires Batista Rosa

O Funcionário
Eugénio Bernardo Camacho Gomes Jardim

29074

I.A.T.A.

INSTITUTO DE APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO ACELERADO
FORMAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL
COM ALVARÁ DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**ABERTAS AS INSCRIÇÕES
P/ O ANO LECTIVO 1999/2000**

CURSOS A INICIAR NO FUNCHAL:
DECORAÇÃO E ARQ. DE INTERIORES
TOPOGRAFIA (RECONHECIDO FEDERAÇÃO INTER. GEÓMETRAS)
MEDIDOR ORÇAMENTISTA CONST. CIVIL

DESCONTOS ESPECIAIS NAS INSCRIÇÕES

INFORMAÇÕES: 01.3474466/01.3477192/0931-4743936
SEDE: PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 24, 2.º - 1200 - 161 LISBOA.

29080

Adquira
a
coleção bilingue
da **DISNEY**
a preços especiais
para portadores
do Cartão **DIÁRIO**

Rua da Alfândega nº 19

Para mais informações
ligue grátis 0800 20 00 20

PUBLICIDADE

ADQUIRA
A COLEÇÃO
DE
"CARROS E CARRÕES"



a preços especiais
para portadores
do Cartão **DIÁRIO**



Rua da Alfândega nº 19

Para mais informações
ligue grátis 0800 20 00 20



PUBLICIDADE

JURISTA (M/F)

PRECISA-SE
PARA EMPRESA INTERNACIONAL NO FUNCHAL

- JOVEM
- DINÂMICO(A)
- BOA PREPARAÇÃO TÉCNICA
- BONS CONHECIMENTOS DE LÍNGUAS
- CAPACIDADE ORGANIZATIVA
- BOAS RELAÇÕES HUMANAS
- FACILIDADE DE COMUNICAÇÃO

RESPOSTA COM C. V. E FOTO AO NÚMERO 2004.

29089

ASSEMBLEIA DO GRUPO DESPORTIVO DO ESTREITO

CONVOCATÓRIA

De harmonia com o disposto no n.º 1 do artigo n.º 23 dos estatutos do Grupo Desportivo do Estreito, convoco uma Assembleia Geral em sessão ordinária, para o dia 19 de Julho de 1999, pelas 20h00, na sede do Grupo Desportivo do Estreito ao sítio da Igreja, Estreito de Câmara de Lobos, com a seguinte ordem de trabalho:

Ponto 1.

Discussão de assuntos de interesse para o G. Desportivo do Estreito

Ponto 2.

Apreciação, discussão e aprovação do relatório e contas do ano 1998.

Nota: Se à hora marcada não comparecer o número legal de sócios para que a Assembleia Geral possa funcionar, aplicar-se-á o que estabelece o n.º 1 do artigo 21.

29042

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
David Hermógenes Figueira da Costa



MUNICÍPIO DE MACHICO

9200 MACHICO

EDITAL

14.ª SEMANA GASTRONÓMICA DE MACHICO

LINO BERNARDO CALAÇA MARTINS, Presidente da Câmara Municipal de Machico, faz saber que terá lugar, em Machico, de 31 de Julho a 8 de Agosto próximo, a 14.ª Edição da Semana Gastronómica, por iniciativa da Câmara Municipal, com os objectivos de divulgar a gastronomia regional, particularmente a do Concelho de Machico, e contribuir para a promoção sócio-económica, turística e cultural desta localidade.

As inscrições das entidades do Concelho decorrem entre 7 e 13 do corrente mês. Os interessados devem contactar a Secretaria da Câmara, onde poderão obter os impressos próprios, o regulamento e outras informações sobre este certame.

Paços do Concelho de Machico, 6 de Julho de 1999.

29095

O PRESIDENTE DA CÂMARA
(Lino Bernardo Calaça Martins)

Os vídeos Hanna-Barbera
estão disponíveis na loja do **DIÁRIO**
a preços especiais

Rua da Alfândega, nº 19

Para mais informações
ligue grátis 0800 20 00 20



Opel
Centrum
Madeira

OPEL
CORSA



Venha
experimentá-lo
nas versões
3 e 5 portas

OPEL

Opel Centrum Madeira

Rua 5 de Outubro, 92 - 9000 Funchal
Telefone: (091) 22 05 84 / 22 13 89



08.00		07.00 Televidas 08.00 Abertura 08.02 Tic tac 08.30 Elvis Elvis 09.00 Notícias 1 09.25 A barcarola do Espaço 09.55 Divulgação		08.55 Abertura	06.45 Televidas 07.45 Portugal Radical 08.00 Buereré * Bob e Scott * A família dos porquês * Conan, o rapaz do futuro * Arrepios * Flash Gordon * Dep. Inv. de Extraterrestres * Robocop * Xena	08.45 Carlos Cruz Entrevista
09.00	09.00 Abertura 09.02 Vidas de sal 09.45 Notícias			09.00 A fúria do destino 09.55 Informação: TVI Jornal		09.45 Notícias
10.00	10.00 Praça da Alegria	10.00 Praça da Alegria 11.25 O Tempo 11.40 Culinária		10.05 Bloco de Animação * Simba, O Rei Leão * Robin dos Bosques * O Zorro * A Cinderela		10.00 Praça da Alegria
11.00						
12.00		12.50 O Tempo		12.00 Pérola negra	12.00 Telenovela: Zazá	
13.00	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Rumo ao Sul	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Consultório Tema: Consumo		13.30 Informação: TVI Jornal	13.00 Primeiro Jornal	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Consultório
14.00	14.30 Top +	14.45 Nas asas do destino	14.30 Abertura 14.32 Informação gestual Jornal da Tarde/Acontece	14.00 Telenovela: Sangue do meu sangue	14.00 O Juiz decide	14.45 Júnior Um, Dó, Li, Tá Caderno diário Um, Dó, Li, Tá
15.00	15.50 Super esquadra	15.35 Divulgação 15.40 Malha de intrigas	15.00 Ciclismo: Volta à França	15.00 Telenovela: Samantha	15.00 Você decide "A dívida" 15.40 Fátima Lopes	15.15 A idade da loba
16.00	16.15 O Amigo Público	16.30 O Amigo Público	16.00 O caminho das estrelas 16.45 Histórias de Serengeti	16.00 Programa infantil BATATOON Homens de negro A escovinha de dentes Simba - O rei leão		16.00 Jornal da tarde 16.30 A Amigo Público
17.00			17.30 Divulg./Fora de casa/Tempo 17.35 Euronews		17.55 No sofá vermelho	
18.00	18.15 Tenchi - Muyo 18.40 Anúncios de graça	18.15 País, país	18.00 A Fé dos Homens 18.30 Criaturas do pântano	18.00 Robocop	18.00 Telenovela: Meu bem querer	18.15 Ecoman 18.20 Caderno Diário 18.30 Repórter RTP
19.00	19.15 O nosso Charley 19.57 Informação RTP-M	19.00 O Tempo 19.05 País, regiões 19.15 Os Lobos	19.00 Caderno Diário UM, DÓ, LI, TÁ 19.25 O patinho feio	19.00 Soldados da justiça	19.00 Andando nas nuvens	19.15 Um olhar interior 19.30 Os Lobos
20.00	20.00 Telejornal 20.50 Contra informação 20.55 O Tempo	20.00 Telejornal 20.45 Contra informação 20.55 Ecoman	20.00 Divulgação/Tempo Boletim agrário 20.10 Ecoman 20.15 Behind the race to the moon 21.10 Portugalmente 21.45 RTP Economia	20.00 Asas nos pés	20.00 Jornal da Noite	20.00 Telejornal 20.45 Contra informação 20.50 RTP Economia
21.00	21.00 Jornal RTP-M 21.35 Grande comboio	21.00 Vamos Dormir 21.05 Docas		21.00 Directo XXI 21.35 Quero justiça!	21.00 Jornalistas	21.00 Café Lisboa
22.00	22.05 Rica saúde	22.20 O diário de Maria	22.00 Jornal 2 22.35 Acontece 22.50 Sinais do tempo ou Zoom	22.35 Cinema em casa: "Os fugitivos de Alcatraz"	22.10 Suave veneno	22.30 Notícias Portugal
23.00	23.05 RTP Economia 23.15 Corrupção e morte	23.35 Recless, perigosa sedução	23.50 Yo-Yo-Ma, o jardim da música		23.20 Cine América "Waxman, o atirador"	23.00 Nós, os ricos 23.30 Jornal 2
24.00	00.20 Liga de cavalheiros 00.50 Notícias RTP-M 00.55 Fecho	00.40 24 horas	00.50 Terror no Espaço	00.40 Série Competente e descarada		00.00 Acontece 00.15 As lições do Tonecas 00.15 Uma casa em fanicos
--		01.15 RTP Economia; 01.25 O Tempo 01.30 Ciclismo: Volta à França 01.45 Última Sessão: "Enquanto dormias" 02.30 O Tempo 02.35 Televidas 03.35 Encerramento	01.50 O tempo 02.00 Encerramento	01.10 O convo	01.20 Último jornal 01.50 Meteorologia 01.55 Médicos sem fronteiras 02.55 Portugal radical 03.25 Vibrações	02.00 24 horas 02.30 Contra informação; 02.35 RTP economia 02.45 Os Lobos; 03.15 Notícias de Portugal 03.45 A idade da Loba; 04.30 Acontece 04.45 Repórter RTP; 05.30 Rotações; 06.00 24 horas 06.30 Contra informação; 06.35 RTP Economia

CINEMA

CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas
"O plano"

ANADIA 1
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 horas
"Nunca fui beijada"

CINE MAX
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
"Jaime"

CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
"Matrix"

ANADIA 2
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
"O suspeito da Rua Arlington"

DESTAQUE DO DIA



CANAL 10
16.00 horas
O mundo de um
bebê: tu e eu



RÁDIO

DIÁRIO FM
14.30 Síntese Informativa Nacional
15.00 Noticiário Nacional
15.30 Síntese Informativa Nacional
16.00 Noticiário Nacional
16.30 Síntese Informativa Nacional seguida de O Papagaio da 101
16.35 Jornal Financeiro II
17.00 Noticiário Nacional
17.15 Rádio Diário TSF - Empresas
18.00 Noticiário Regional (síntese)
18.25 As Bilhardeiras
18.35 Noticiário Regional (atualização)
18.45 À Mesa
18.55 Noticiário Regional (síntese)
19.00 Noticiário Nacional
19.20 Fecho das Bolsas
19.25 Noticiário regional (síntese)
19.30 Jornal de Desporto
19.50 O Papagaio da 101
20.00 Noticiário Nacional
20.30 Síntese Informativa Nacional
20.40 Site do Dia
21.00 Noticiário Nacional
22.00 Noticiário Regional
22.15 Sinais, de Fernando Alves
22.30 Emissão a partir da TSF/Lisboa

06.00 Ao Cantar, do Galo
07.25 Momentos de Reflexão
09.05 Café da Manhã
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
22.00 Programa em Português da Deutsche Welle
23.55 Oração da Noite
24.00 Encerramento da emissão

05.55 Abertura da Emissão
06.00 Língua Portuguesa
07.00 Das Sete às Dez
10.00 Bom Dia Madeira
12.00 Grande Jornal
13.00 Connosco ao Telefone
14.00 Nós e Você
21.00 Motorizado
22.00 Ligação à Rádio Renascença
Títulos de Informação Regional:
7.45, 12.00 e 18.00 horas
Informação Regional às 08.30, 13.00 e 19.00 horas
Bola Branca às 7.30, 8.15, 12.50, 18.20 e 22.30.

SITES DOS DIA
11:30h - 20:40h

internet browsers parte II

RÁDIO DIÁRIO/TSF 101 FM
A rádio de informação "on-line"

FREQUÊNCIAS

RÁDIO DIÁRIO TSF - FM 101
RJM - FM 88.8
RÁDIO CLUBE - FM 106.8
RÁDIO PALMEIRA - FM 96.1
RÁDIO ZARCO - FM 89.6
RÁDIO SOL - FM 103.7
RÁDIO BRAVA - FM 98.4
RDP - Madeira
Dois canais FM em toda a Região
ANTENA 3 - FM 89.8 - Funchal e 94.1 - 94.8 e 96.5
ANTENA 1 - FM 95.5 - Funchal e 104.6 - 96.7 - 100.5
ANTENA 1 - OM 1332, 603-Sul e 531, 1125 Costa Norte
POSTO EMISSOR - OM 1530, 1017
FM 92 EMISSOR - FM 96.0
RÁDIO MADEIRA - OM 1485 FM 96.0

DESTAQUE DO DIA

RÁDIO DIÁRIO/TSF - 101 FM
Informação Financeira, todos os dias úteis
Abertura da Bolsa, às 10.15
Jornal Financeiro I, às 13.40
Jornal Financeiro II, às 16.35
Fecho das Bolsas, às 19.00

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.

improving MTravel always!!!
Agência de Viagens
Venha de férias connosco!!!
Áustria - Voos Charter às segundas e sextas.
Londres - Voos Charter todas as segundas.
Voo Especial Natal e Fim - de - Ano para Londres.
Canárias e outros destinos.
Contacte-nos:
Telef.: 20 39 50 • Fax: 23 70 73 • Edifício Oudinot, loja 2
(Junto ao Mercado dos Lavradores)



DESTACÁVEL

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MADEIRA

TERÇA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1999



ESCOLA
SECUNDÁRIA
FRANCISCO
FRANCO



Secretaria Regional de Educação / Gabinete Coordenador do Desporto Escolar



ABM

ARQUIVO REGIONAL E

BIBLIOTECA PÚBLICA DE M

Rododendro

Rododendro é palavra formada por rodo + dendro.

O elemento dendro é sem dúvida de origem grega, de déndron, que significa árvore. Quanto ao primeiro elemento (rodo), parece ter origem grega também, no vocábulo rhódom, cujo significado é rosa. No entanto, existe também em Português o prefixo rodo, de origem latina (de ruta), significando roda, e.g. no vocábulo rodovia. A primeira hipótese parece ser a mais aceitável e está, aliás, de acordo com a eminente opinião de José Pedro Machado.

PROF. ALCINO NUNES 8º A



E agora que já sabemos o significado da palavra rododendro, gostaria de abordar a questão da floresta exótica (introduzida) da qual o rododendro faz parte, por considerar que a nossa floresta Laurissilva foi várias vezes tratada em outras edições deste destacável. E ainda bem, pois ela terá que ser sempre realçada no contexto da biodiversidade regional e deverá receber continuamente todas as atenções, o que não invalida que não nos preocupemos com a restante vegetação.

As árvores exóticas, quando devidamente enquadradas, contribuem de facto para tornar os espaços verdes, nomeadamente parques e jardins muito agradáveis e está neste caso o rododendro originário da Ásia, cuja floração apresenta uma beleza que é um regalo para a vista. No entanto, as árvores exóticas, quando não devidamente controladas, tornam-se infestantes, sendo o exemplo das acácias o mais preocupante, pois estas não permitem a biodiversidade e tornam-se vulneráveis perante os incêndios. Outra planta que, sendo originária do México, tem invadido muitas zonas desta região, e cuja designação está de acordo com a realidade, é a abundância. O mesmo sucede com a bananilha/conteira.

Para concluir, resta-me acrescentar que árvores exóticas sim, mas desde que não se ponha em causa o equilíbrio dos ecossistemas; e um apelo: cuidem bem da floresta. Estamos praticamente na época de Verão e o inimigo principal está aí: o fogo. Alertem imediatamente os soldados da paz, pois todos ganhamos. A floresta agradece.

PROF. JOÃO FRANCISCO NUNES O.G.

" E FOI ASSIM, E EU VOU CONTAR... "

Entrei no "Descobrir a Madeira" e achei espectacular!

- Fui com três colegas de turma. Duas delas já tinham participado, a outra não, pois é continental e está cá apenas este ano a estudar. O nosso guia era o Belchior, o "Tenente Belchior". A sua voz grossa fazia todo o grupo olhar atentamente, a ver que ordem iria sair agora.



Autoritário, aventureiro, cuidadoso, simpático, bonito, jovem, amigo, sei lá e tantas outras coisas, foram o que nos levou a achar que bela sorte a nossa ter-nos calhado prenda de elevado tamanho.

Tudo começa pela chegada à escola, logo de manhã. A hora marcada era as 7:45, cheguei 10 minutos mais tarde, pois o trânsito era imenso àquela hora. A escola estava diferente, não havia carros à entrada, como habitualmente, mas, pelo contrário, estava repleta de gente em grande alvoroço, ansiosos pela chegada dos respectivos autocarros para se dar início à grande aventura, o "Descobrir a Madeira 99"!

O meu autocarro era o nº 2. Saímos da escola às 8:45 e pelas 10:00 chegámos ao local marcado, o Ribeiro Frio.

As várias apresentações (guia-alunos, alunos-guia) deram início à primeira aula, à seguinte, à outra e à outra, até se acabar na aula de socorrismo, que antecedeu o momento mais esperado (pelo menos para mim), o slide, a ponte (de rede) e, por fim, o rapel!! Nestas três actividades houve sessão fotográfica feita por dois simpáticos fotógrafos da Foto Profissional que nos faziam sentir estrelas por segundos, com tantas fotos seguidas para mais tarde recordar tamanho acontecimento.

Quando o dia chegava ao fim, "a camioneta 2" ouvia pela última vez a voz do Belchior, agradecendo o belo dia passado na serra.

A simpatia da maior parte dos alunos fazia-se notar pela maneira como se despediam do seu guia por um dia!

Procedeu-se à entrada no autocarro (por sinal o nosso era o último, pois era o único que restara no parque de estacionamento) e daí a aproximadamente 45m chegávamos de novo à nossa linda cidade, dando assim por concluída a nossa aventura!!

Adeus "Descobrir a Madeira 99"...
...pró ano quero estar de novo contigo!!!
Oh, não! Quero estar sim, mas com tua irmã, a...
..."Descobrir a Madeira 2000"!!!



As aulas e a sua descrição



1ª AULA

A 1ª aula foi sobre as trutas. Aprendemos todos os processos por que passam desde o nascimento até à idade adulta. Aprendemos como é que se reproduzem e também quantos ovos podem pôr de uma só vez. Actualmente estes processos de reprodução são feitos artificialmente.

2ª AULA

A 2ª aula foi sobre a formação da ilha da Madeira. Sobre qual foi o tipo de vulcanismo que deu origem à nossa ilha.

3ª AULA

A 3ª aula foi a de reciclagem. Nessa aula aprendemos que são precisas 15 árvores para produzir uma tonelada de papel. Aprendemos também que os compostos orgânicos podem ser "reciclados" em nossa casa.

4ª AULA

A 4ª aula foi a de orientação na montanha. Nela aprendemos a orientar-nos com um mapa e uma bússola.

5ª AULA

A 5ª aula foi sobre a Fauna e a Flora da Madeira. Da Flora falámos sobre algumas árvores existentes na região que estão em extinção. Da Fauna falámos sobre as aves de origem madeirense ou então que existem na região.

6ª AULA

A 6ª aula foi de primeiros-socorros. Aqui aprendemos como socorrer uma vítima nas montanhas, a protegê-la de infecções ou de consequências mais graves.

7ª AULA

A 7ª aula foi a prevenção dos perigos dos desportos radicais de montanha. Foi dada antes de os praticarmos. Finalmente, seguimos em direcção à estrada onde o autocarro já nos aguardava para o regresso ao Funchal. Na verdade, esta experiência foi muito divertida e foi acima de tudo uma descoberta de todas as riquezas que existem nesta linda região.

TRABALHO ELABORADO POR:
ANDREIA RAQUEL 10-7 N.º 1
ESCOLA SECUNDÁRIA FRANCISCO FRANCO

é tempo!
BRISA

DESCOBRIR
a Madeira

As fotos poderão ser adquiridas na

Foto Profissional



1ª - O QUE ACHOU DO DESCOBRIR A MADEIRA?

- O Descobrir a Madeira foi muito interessante, formativo e muito divertido, visto as aulas de truticultura, geologia/recursos humanos, educação ambiental, orientação, fauna e flora, segurança e socorrismo serem essenciais para saber como é viver na montanha preservando o ambiente.

2ª - QUAL FOI A AULA QUE LHE DESPERTOU MAIS INTERESSE? PORQUÊ?

- A aula que mais me agradou foi a aula de socorrismo, que achei espectacular, porque nos falaram sobre como devemos ou não devemos agir em determinadas circunstâncias. Isto é, como devemos prestar "socorros" no caso de estarmos sozinhos na serra. As demonstrações que o professor fez com um colega nosso foram interessantes, visto que estas pequenas aulas de socorrismo poderão funcionar como um incentivo aos jovens para tirarem o curso de formação.

3ª - O QUE ACHOU DO PERCURSO?

- Gostei, mas achei um pouco cansativo, visto nós termos andado muito, mas também, se não fosse longo e cansativo, com certeza não nos divertiríamos tanto. Mas teria sido ainda melhor se as professoras de Educação Física, Mónica e Edite, tivessem vindo no nosso autocarro. Foi uma pena, porque elas são muito simpáticas. Para o dia ser ainda melhor do que foi só faltou a presença das duas professoras.

4ª - GOSTOU DESTA AVENTURA NA SERRA OU ARREPENDEU-SE DE TER IDO?

- Gostei muito de ter ido e não me arrependi. Porque aprendi algumas coisas e conheci pessoas novas.

5ª - DO QUE É QUE NÃO GOSTOU NESTE PERCURSO?

- Gostei de tudo, mas tive um AZAR. Quando já vínhamos para o autocarro, tive uma entorse, mas como as pessoas dizem "não há romarias sem cambado"... e a infeliz fui eu. Mas tirando isso, o resto foi espectacular.

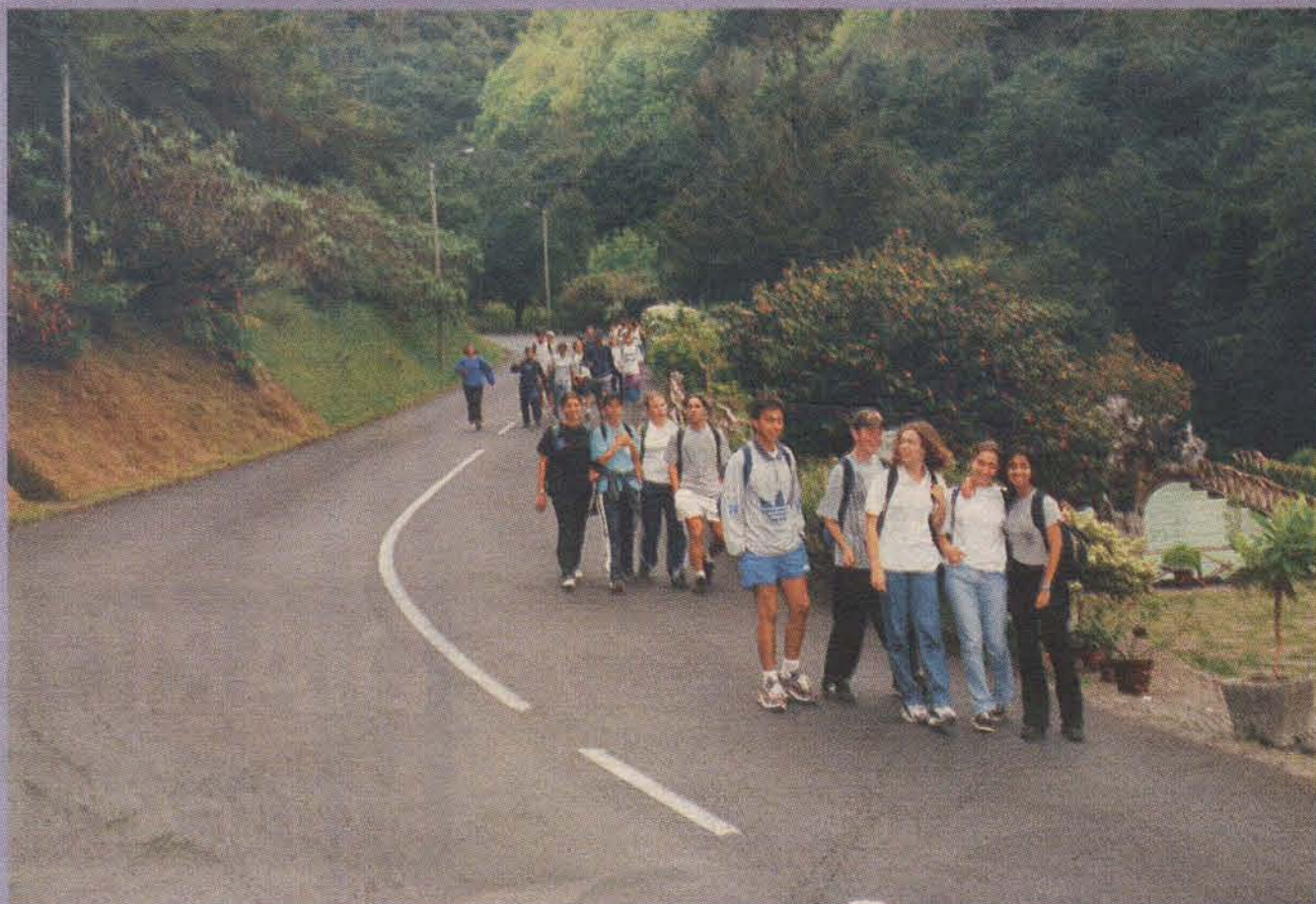
6ª - GOSTARIA DE DEIXAR ALGUMA MENSAGEM ÀS ESCOLAS QUE AINDA VÃO PARTICIPAR NESTA AVENTURA?

- Apenas queria dizer que é muito interessante, e a partir daí, e daquilo que aprendemos, tomamos um maior sentido de responsabilidade e apercebemo-nos de que é preciso preservar o ambiente, e a nossa flora e fauna para que possamos viver num meio puro e saudável. Ah! Uma coisa, cuidado onde põem os pés para não contraírem nenhuma entorse como eu.

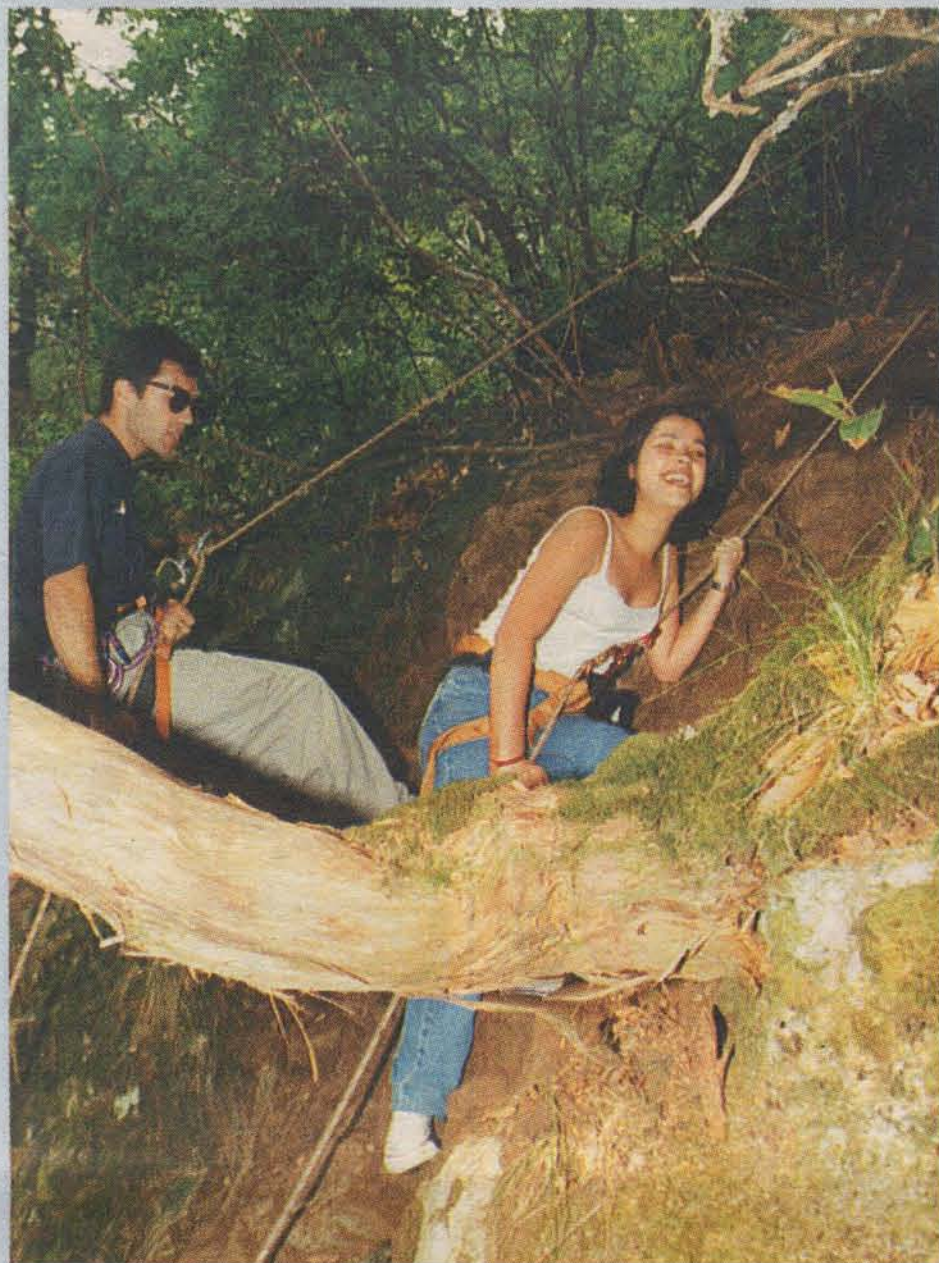
ENTREVISTADORAS:
MAGNA JOSÉ
SÓNIA FERNANDES
SÓNIA COSTA
10-7

ENTREVISTADA:
ANDREIA RAQUEL
10-7

ESCOLA SECUNDÁRIA FRANCISCO FRANCO



Eia, Eia, Eia, vamos descobrir a Madeira!



Eram 8 horas em ponto quando os autocarros chegaram à escola. Todos estávamos ansiosos pelo grande dia que nos esperava... E assim, após a organização e distribuição de 5 grupos pelos 5 autocarros, partimos todos em direcção à descoberta da nossa bela ilha, a ilha da Madeira.

Olá! O meu nome é Sandy, sou estudante do 10º ano, e junto com os meus

colegas decidi participar nesta aventura. Foi-nos destinado o autocarro nº 3, onde iam alunos desde o 10º ano 11 até ao 10º ano 23. Éramos um grupo de 54 jovens! Acompanhavam-nos os professores Francisco, Edite e Mónica. Desde o início da nossa viagem que a alegria se fez sentir. Cantávamos, falávamos, ríamos, a boa disposição era geral.

Finalmente chegámos ao nosso destino. Já na companhia do nosso guia, iniciámos a nossa caminhada no Ribeiro Frio, mais precisamente num caminho que nos leva até à Portela. Começámos a andar; o dia prometia e o sol marcava presença. Rodeados por uma bela paisagem, chegou o momento de termos a nossa primeira aula do dia, Fauna e Flora. Aqui ouvimos uma lição sobre a vegetação exclusivamente originária da Madeira (endémica), a vegetação que existe no nosso arquipélago e também noutras partes do Mundo (indígena), e ainda sobre a vegetação introduzida nas ilhas. O mesmo se passou com os animais que habitam no arquipélago; um animal endémico da Madeira, e que tivemos a sorte de ver, foi o bis-bis, um pássaro mais pequeno que o pardal; falaram-nos ainda de espécies em vias de extinção, como é o caso dos lobos-marinhos e do pássaro freira.

Continuámos o nosso caminho através de uma subida que nos fez suar e provar a nossa resistência física. Durante este percurso o grupo apenas queria chegar à próxima aula para poder descansar.

«Finalmente chegámos!» Era a frase mais dita. Aproveitámos então para comer e relaxar. Entretanto, outro grupo chegou ao local onde nos encontrávamos. Era o grupo 2. Trocámos impressões e partimos rumo à próxima aula surpresa!!

No local anterior, onde descansámos, era suposto assistirmos a uma aula sobre Orientação, mas tal não aconteceu. No entanto, esta pequena falha, ocasionada pela falta de comparência dos responsáveis, não desanimou a malta, e continuámos o nosso percurso em direcção à aula sobre o Ambiente, onde nos falaram dos 3 RR - Reduzir, Reutilizar e Reciclar - e onde apelaram para a nossa colaboração na preservação e protecção da Natureza, pois ela faz parte das nossas vidas.

Entre risos e gargalhadas, chegou a Geologia. Aqui aprendemos a origem e a formação do arquipélago. Sabiam que apenas 4% da Madeira se encontra à superfície? Interessante, não é?

Brisa, Brisa, é sempre a abrir! Uma refrescante e merecida bebida, como é a Brisa, foi-nos oferecida. Ganhámos forças e dirigimo-nos à aula seguinte sobre... trutas! Falaram-nos sobre sua reprodução e comportamento; as trutas, fêmea e macho, apenas se procuram uma vez no ano, na época da sua reprodução, o resto do tempo, esquecem-se uma da outra! Trutas, quem as entende?

De seguida, cruzámo-nos com o grupo 4, onde o bom humor também reinava.

Ah! Ah! Ah! Três gritos significa pedido de socorro, SOS, isto foi-nos explicado na nossa última lição, Socorrismo, assim como o que fazer ou não no caso de fracturas, queimaduras, hemorragias.

Rappel, Slide, Rede, os desportos radicais! Chegou o momento mais esperado do dia! Slide foi o primeiro. Que sensação de voo! Rede, logo a seguir. A adrenalina subia ainda mais. Rappel, a habilidade. Era indispensável! O espírito de aventura fazia-se notar.

Com o autocarro já à nossa espera, despedimo-nos da serra e voltámos para a cidade, com imagens bem gravadas na nossa memória deste "Descobrir a Madeira 99".

Um dia inesquecível para todos e cada um dos que participaram nesta aventura. Mas, apesar do dia ter acabado, a alegria e o entusiasmo continuavam presentes, novos amigos, novas descobertas, marcaram esta incrível sexta-feira; e ao som das nossas vozes, o autocarro dirigia-se ao seu destino final, o Funchal:

Donde é que somos? Donde é que somos? Donde é que vimos? Donde é que vimos?

Somos da escola! Somos da escola! Francisco Franco! Francisco Franco! E para quem não nos oiça! E para quem não nos oiça! Gritamos mais alto! Gritamos mais alto!

Queremos agradecer a todos aqueles que tornaram possível esta jornada. Muito obrigado pela vossa simpatia, paciência e colaboração!

Até à próxima!

SANDY 10º 18

AS NOSSAS AULAS

SUMÁRIO

A componente faunística e a importância no equilíbrio e na perenidade do sistema florestal.

Os invertebrados

AS AVES

Tentilhão
Bis-Bis
Pombo Trocaz
As rapinas
As marinhas

- As cadeias alimentares como condicionantes da sua morfologia e o seu papel no equilíbrio da floresta.
- A importância do património natural da Madeira.
- Origem, evolução e actual estado de conservação da flora madeirense.
- A importância da Laurissilva madeirense como zona de lazer, património biológico e fonte de recursos naturais.
- Necessidade de preservação do ambiente que nos suporta.



Lista do pessoal técnico da Direcção de Serviços dos Recursos Florestais e Naturais que colaboraram no "Descobrir a Madeira - 1999"

PRELECTORES

Luísa Gouveia
Susana Fontinha
Manuel Filipe
Roberto Jardim
Francisco Fernandes
Ferdinando Abreu

Abel Martins
Nélio Jardim
Bernardo Faria
Emanuel Spínola
Paulo Moniz

é tempo!
BRISA

DIÁRIO
de
Notícias